

Revista do Vestibulando



UNICAMP
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

COMVEST
Comissão Permanente para os Vestibulares

 **Santander**
UNIVERSIDADES

2009 vestibular nacional
UNICAMP

www.comvest.unicamp.br

Sumário

04 Uma Universidade de Ponta
08 Serviço de Apoio ao Estudante
09 Moradia Estudantil
10 Empresas Juniores
11 Campinas
12 Você precisa saber

Exatas

14 Arquitetura e Urbanismo
15 Ciência da Computação
16 Ciências da Terra
17 Cursão
18 Engenharia Agrícola
19 Engenharia de Alimentos
20 Engenharia Civil
21 Engenharia de Computação
22 Engenharia de Controle e Automação
23 Engenharia Elétrica
24 Engenharia de Manufatura
25 Engenharia Mecânica
26 Engenharia de Produção
27 Engenharia Química
28 Estatística
29 Física
30 Geografia
31 Geologia
32 Matemática
33 Matemática Aplicada e Computacional
34 Química / Química Tecnológica

veja também Licenciatura Integrada Química/Física na pág. 54

Cursos Superiores de Tecnologia

36 Ceset
37 Construção Civil
38 Informática
39 Saneamento Ambiental
40 Telecomunicações

Humanas

42 Ciências Econômicas
43 Ciências Sociais
44 Estudos Literários
45 Filosofia
46 Gestão do Agronegócio
47 Gestão de Comércio Internacional
48 Gestão de Empresas
49 Gestão de Políticas Públicas
50 História
51 Letras
52 Lingüística
53 Pedagogia
54 Química / Física Licenciatura Integrada

Artes

56 Artes Cênicas
57 Artes Visuais
58 Comunicação Social - Midialogia
59 Dança
60 Música

Biológicas

63 Ciências Biológicas
64 Ciências do Esporte
65 Educação Física
66 Enfermagem
67 Farmácia
68 Fonoaudiologia
69 Medicina
70 Nutrição
71 Odontologia
73 Enfermagem - Famerp
74 Medicina - Famerp

Comissão Permanente para os Vestibulares da Unicamp

Câmara Deliberativa do Vestibular

Presidente

Edgar Salvadori de Decca

Coordenadoria Executiva dos Vestibulares e de Programas Educacionais

Coordenador Executivo

Leandro Russovski Tessler

Coordenador Adjunto

Renato Hyuda de Luna Pedrosa

Coordenador Acadêmico

Cláudio Henrique de Moraes Batalha

Coordenador de Logística

Ary O. Chiacchio

Coordenador de Pesquisa

Maurício Urban Kleinke

Revista do Vestibulando Vestibular Unicamp 2009

Uma publicação da Comissão Permanente para os Vestibulares da Unicamp

Edição

Juliana Sangion

Editoração

Amir Brito Cadôr

Jornalista responsável

Juliana Sangion - Mtb 24.979

Universidade Estadual de Campinas

Comissão Permanente para os Vestibulares

Cidade Universitária "Zeferino Vaz" – Barão Geraldo

Campinas – SP – CEP 13083-851

Tel: (19) 3521.7932 / 3521.7665

Fax: (19) 3521.7440

www.comvest.unicamp.br

csocial@comvest.unicamp.br

Foto: Antoninho Perri



Caro Vestibulando

Esta revista traz informações importantes para você que pretende integrar-se à comunidade de alunos da Unicamp em 2009.

Nas primeiras páginas você vai encontrar um conjunto de textos informativos sobre os serviços oferecidos, o cotidiano dentro e fora da sala de aula, seu envolvimento com as atividades acadêmicas, as oportunidades culturais e de desenvolvimento que a vida universitária coloca à disposição do aluno.

Uma segunda parte é dedicada aos 66 cursos de graduação que a Unicamp oferecerá em 2009, com as características de cada carreira e as opções disponíveis nos períodos diurno e noturno.

O vestibular é um momento de definição para milhares de jovens brasileiros. É justo que busquem um lugar ao sol através do ensino superior público, gratuito e de qualidade. A Unicamp, como universidade pública que é, tem a obrigação de selecionar os mais bem preparados e o faz mediante um exame que busca privilegiar a capacidade de reflexão do candidato, além de exigir dele um bom conhecimento dos conteúdos do ensino médio.

Ao selecionar os melhores, a Unicamp tem por objetivo formar cidadãos com capacidade crítica e criativa que em seus campos de atividade venham a desempenhar um papel relevante na sociedade e na definição dos rumos do País.

Para isso, há quatro décadas a Unicamp vem oferecendo um ensino diferenciado e sintonizado com a evolução das ciências, da tecnologia, da cultura e das artes. Aqui a formação dos alunos é diariamente enriquecida pelas pesquisas que se desenvolvem em nossos laboratórios e pela incorporação de conhecimentos novos pelos pesquisadores que, não por acaso, são os próprios professores que vão à sala de aula. Além disso, graças a um vasto leque de atividades que vão de programas de iniciação científica a experiências extracurriculares como as empresas juniores, o estudante da Unicamp tem a chance de valorizar sua formação acadêmica e de explorar por si mesmo outras formas de aprendizado.

A Revista do Vestibulando procura dar a você uma idéia deste cenário e facilitar sua preparação para um vestibular que, esperamos, seja sua porta de entrada para uma das melhores universidades brasileiras, se não a melhor.

José Tadeu Jorge

Reitor

Uma Universidade de Ponta

Capacidade de conjugar harmoniosamente ensino de alta qualidade, pesquisa e prestação de serviços

A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) é uma instituição pública e gratuita, mantida pelo governo do Estado de São Paulo, que completou 42 anos. Com um nível de excelência comparado a algumas das mais tradicionais instituições de ensino do mundo, a Unicamp ocupa o 200º lugar no ranking elaborado em 2007 pelo jornal The Times, de Londres, das melhores universidades do mundo. Entre os critérios de avaliação que dão origem ao ranking, são avaliadas questões como excelência em pesquisa, qualidade do ensino, número de patentes e pesquisas publicadas em revistas científicas conceituadas.



A qualidade de formação oferecida pela Unicamp tem muito a ver com a estreita relação que a instituição mantém entre ensino e pesquisa. Cerca de 4,3 mil projetos, correspondem de 12% a 15% da pesquisa universitária do Brasil. Tem a ver também com o fato de 90% de seus 1800 professores atuarem em regime de dedicação exclusiva. Isso significa que os doutores e mestres que lecionam são os mesmos que, em seus laboratórios, desenvolvem as pesquisas que tornaram a Universidade conhecida e respeitada.

A Unicamp lidera também, o ranking entre todas as universidades brasileiras com o maior número de patentes e licenças registrado para suas invenções. Em 2007, a universidade chegou a 547 patentes vigentes e promoveu dez contratos de licenciamento de tecnologia, dobrando suas receitas com propriedade intelectual nos últimos anos.

O conhecimento acumulado com as pesquisas é repassado para as aulas. O aluno encontra, portanto, inúmeras oportunidades de se envolver com a geração do conhecimento científico e de aprender, ainda na graduação, a pesquisar.

“O aluno de graduação da Unicamp é um privilegiado por con-viver, em sala de aula, com docentes que atuam em pesquisas na vanguarda do conhecimento nas várias áreas de atuação da Universidade. De fato, os docentes da Unicamp contribuem com aproximadamente 10% dos artigos científicos produzidos no Brasil e que são publicados em periódicos internacionais. Isto faz com que os alunos, durante os anos de sua graduação, além de fundamentos básicos sólidos também tenham acesso aos atuais avanços do conhecimento, o que em muitos casos leva à própria iniciação à ciência dos graduandos”, ressalta o professor Daniel Pereira, pró-reitor de Pesquisa.

Ao sólido currículo que harmoniza disciplinas de caráter técnico com outras que contribuem para a formação integral da cidadania do aluno, é necessário acrescentar ainda mais um ingrediente para compor a receita de sucesso da Unicamp: sua infra-estrutura de ensino e pesquisa constituída, entre outros componentes, de laboratórios tecnologicamente atualizados e sintonizados com as demandas do mercado de trabalho. Essa simples combinação de fatores converge, naturalmente, para uma formação acadêmica diferenciada.

Uma Cidade Universitária

O campus da Unicamp constitui um complexo universitário de 3,5 milhões de metros quadrados e uma área edificada de 536 mil metros quadrados.

A Unicamp compreende hoje 24 unidades de ensino e pesquisa e um vasto complexo médico-hospitalar, além de uma série de unidades de apoio às atividades acadêmicas, onde convivem cerca de 35 mil pessoas. Seus 1800 pesquisadores mantêm em desenvolvimento algumas centenas de projetos científicos e tecnológicos. Seu orçamento anual de R\$ 670 milhões é comparável ao de muitas metrópoles brasileiras.

Cerca de 16 mil alunos, dos quais 33% no período noturno, estão matriculados em seus atuais 58 cursos de graduação, além de outros 12 mil matriculados em 121 programas de mestrado e doutorado. A Unicamp é a universidade brasileira com maior índice de alunos na pós-graduação.



Mas a Unicamp não se limita à Cidade Universitária "Zeferino Vaz", nome oficial do campus em Campinas. Suas instalações se estendem às cidades de Limeira, Piracicaba, Paulínia e Sumaré.

Além da infra-estrutura própria de um centro de ensino e pesquisa, a Cidade Universitária "Zeferino Vaz" oferece aos que nela circulam variada gama de serviços. Conheça aqui um pouco do que há disponível no campus.

Prefeitura

O campus da Unicamp é administrado pela Prefeitura Universitária, que tem o prefeito nomeado pelo reitor.

Praça e parques

A Praça Central é um dos cartões postais do campus e sua principal área verde. Em seu entorno se encontram os Ciclos Básicos I e II e o teatro de arena. Há também outros parques e bosques, como a Praça da Paz, que possui palco e arquibancada para eventos artísticos e contíguo ao campus, o Parque do Lago, municipal, dotado de uma pista para caminhada e corrida.

Ciclos Básicos

As duas alas do Ciclo Básico I, com formato circular e interligadas por uma passarela, estão entre os principais pontos de referência do campus. O local passou por uma reforma em 2004, que ampliou e modernizou as salas de aula. O espaço ganhou equipamentos de última geração para apoio ao ensino. São seis anfiteatros, sendo dois para 140 e quatro para 180 alunos, oito salas de aula para 90 alunos e quatro para 70, todos com baixo nível de ruído e ar condicionado. Cada sala tem micros com multimídia, sistema de som, telas retráteis para projeção, lousas deslizantes e bancadas especialmente projetadas para demonstrações. As salas atendem às disciplinas básicas e comuns a todos os cursos. Ali funcionam ainda o Serviço de Apoio ao Estudante (SAE) e o Centro de Memória. Recentemente construído, o Ciclo Básico II, com cinco mil metros quadrados, dispõe de 12 salas e seis auditórios. Em mais 800 metros quadrados de um anexo recém construído, foram montadas nove salas com 300 microcomputadores. Lá funciona também a Diretoria Acadêmica (DAC).

Bibliotecas

Mais de 700 mil volumes de livros e teses, 15 mil títulos de periódicos, além de outros documentos, integram o acervo do Sistema de Bibliotecas da Unicamp, constituído de uma Biblioteca Central (BCCL) e de 23 Bibliotecas Setoriais localizadas nas unidades de ensino e pesquisa.

A Biblioteca Central Cesar Lattes mantém uma coleção multidisciplinar voltada principalmente para os cursos de graduação e as Bibliotecas Setoriais disponibilizam acervos bibliográficos especializados nas disciplinas ministradas em cada unidade.

A Biblioteca Digital coloca à disposição, em formato eletrônico, um completo acervo de teses (mais de 20 mil), revistas, trabalhos de congressos, hemeroteca (artigos de jornais sobre a cidade de

Campinas), documentos de interesse ao desenvolvimento científico, tecnológico e sociocultural. Além disso, a comunidade acadêmica tem acesso a periódicos eletrônicos, em texto completo, e bases de dados (mais de 20 mil títulos).

O SBU oferece treinamentos através do Programa de Capacitação de Usuários, que possibilita o conhecimento de todos os recursos existentes para pesquisa na Universidade, nos períodos de março a junho e de agosto a novembro.

Localizado na BCCL o Laboratório de Acessibilidade – LAB disponibiliza um conjunto de ferramentas para atender estudantes com necessidades especiais. Mais informações na página do SBU: www.sbu.unicamp.br



Livrarias

A Editora da Unicamp possui duas livrarias no campus, localizadas no térreo da Biblioteca Central e no prédio da administração do IEL. Nos Institutos e Faculdades funcionam também livrarias particulares, onde o aluno encontra publicações acadêmicas, artigos de papelaria e serviços de fotocópias.

Restaurantes e cantinas

Dois restaurantes universitários atendem alunos, funcionários e professores e preparam dez mil refeições diárias no almoço e jantar. Próximo à Biblioteca Central, um dos restaurantes atende com bandejeões no almoço (das 10h30 às 14 horas) e jantar (das 17h30 às 19h45). O outro, perto do prédio da administração da Unicamp, abre somente para almoço, das 11h30 às 14 horas. Neste, o sistema é self-service e os usuários utilizam pratos em vez dos bandejeões. A única diferença é a forma do serviço. As refeições em ambos são idênticas.

A infra-estrutura para alimentação no campus é composta ainda de cantinas, geralmente acopladas às unidades de ensino e pesquisa. Além de lanches rápidos, a maioria serve refeições. Há também, restaurantes que servem comida por quilo.

O ingresso aos restaurantes se faz somente com o cartão universitário.

Cecom – enfermagem, atendimento médico, odontológico, fisioterápico e saúde mental

Atendimento gratuito, oferecido ao aluno através do Centro de Saúde da Comunidade (Cecom), diariamente, de segunda à sexta-feira no horário das 07 às 19 horas. Documentação necessária para o atendimento no Cecom: Registro Acadêmico – RA.

Além dos atendimentos ambulatoriais, o Cecom oferece Grupos Educativos em Saúde em várias áreas: diabetes, hipertensão, gestante, menopausa, reeducação alimentar, tabagismo, Programa VIVA MAIS (prevenção ao uso de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas), Programa MEXA-SE (promoção de atividade física), saúde bucal e grupos de coluna.

Local de Atendimento: Rua Vital Brasil, 150
SAU – Serviço de Atendimento ao Usuário:
Fones (19) 35219020 – (19) 35219021
www.unicamp.br/css
css@cecom.unicamp.br / sau@cecom.unicamp.br



Assistência psicológica

A vida universitária e, principalmente o início do curso, representa um momento de grande realização mas também de muitas angústias que podem ser fonte de dificuldades para os alunos. Em função disto, a Universidade possui um órgão denominado SAPPE (Serviço de Assistência Psicológica e Psiquiátrica ao Estudante), ligado à Pró-Reitoria de Graduação, que presta assistência psicológica e/ou psiquiátrica aos estudantes de graduação e pós-graduação (strictu sensu), regularmente matriculados na Unicamp. O Serviço está sediado em local de fácil acesso, à Rua Sérgio Buarque de Holanda, 251, 1º andar, ao lado do Restaurante Universitário e em frente ao Ciclo Básico II. Mais informações sobre o SAPPE podem ser obtidas na página <http://www.prg.unicamp.br/sappe/index.html>, pelo e-mail sappeass@unicamp.br ou pelo telefone:(19) 3521-6643.

Cursos de línguas

O Centro de Ensino de Línguas (CEL) ministra disciplinas obrigatórias, eletivas e extracurriculares para os alunos de graduação da Unicamp. São oferecidas disciplinas de alemão, espanhol, francês, inglês, italiano, japonês, hebraico, russo e português para estran-

geiros; o CEL oferece também cursos de idiomas via Extensão, abertos para toda a comunidade. O Centro de Ensino de Línguas é vinculado ao Instituto de Estudos da Linguagem.

Ginásio Multidisciplinar

É o maior ginásio de esportes de Campinas. Tem capacidade para 10 mil pessoas e sedia eventos artísticos e culturais.

Esportes

O conjunto poliesportivo da Faculdade de Educação Física (FEF) pode ser utilizado para lazer em horários predeterminados. Dispõe de quadras para futebol de salão, handebol, vôlei e basquete, área reservada para ginástica, judô e caratê, além de aparelhos para ginástica olímpica. Tem ainda três quadras oficiais de tênis, sala de musculação, pista de atletismo, campo de futebol e piscina semi-olímpica.

A Faculdade de Educação Física oferece 25 cursos de extensão a alunos e funcionários da Unicamp. Entre as atividades desenvolvidas, destacam-se esportes tradicionais como futebol, natação, voleibol e basquetebol, além de práticas como dança de salão, dança do ventre, trampolim acrobático, aerodance, capoeira e escalada. A FEF ministra ainda cursos de extensão em jiu-jitsu, judô, karatê, taekwondo e tai-chi-chuan, e aulas de ginástica, ginástica localizada, ginástica natural adaptada para iniciantes, condicionamento físico, musculação, musculação para universitários sedentários e step. Os interessados pagam uma taxa semestral bem abaixo do valor praticado no mercado.



Espaço Cultural Casa do Lago

A Casa do Lago, situada junto ao Parque do Lago, promove atividades culturais. Possui uma sala de cinema com recursos multimídia e mantém uma galeria de arte.

Bancos

O campus de Campinas reúne postos bancários do Banco Santander-Banespa, Banco Real, Banco do Brasil, Nossa Caixa e Itaú. Dessas instituições, o Banespa, que está presente na Unicamp desde a implantação da Cidade Universitária, oferece a maior infraestrutura de atendimento.

Além de três unidades de serviços (próximo à Reitoria, no Hospital de Clínicas e junto ao Ciclo Básico), o Banespa disponibiliza aos clientes um conjunto de oito terminais que funcionam 24 horas. Estão localizados no pátio da Reitoria (2 terminais, um deles possibilita saques em dólar), no Centro de Atendimento Integral à Saúde da Mulher (Caism), no HC, nos Institutos de Economia, Física e Matemática e na Faculdade de Educação Física.

Intercâmbio com o exterior

Através da Coordenadoria de Relações Internacionais e Institucionais (CORI), em colaboração com a Pró-Reitoria de Graduação, a Unicamp tem a preocupação crescente de estabelecer parcerias com as melhores universidades do exterior para todos os seus cursos de graduação, proporcionando ao estudante a possibilidade de uma formação bi-cultural, e conseqüentemente uma maior inserção do futuro profissional formado no mercado de trabalho cada vez mais globalizado. Os programas usualmente permitem uma estadia no exterior de seis meses, um ano ou até mesmo dois anos nos casos de programas de dupla-diplomação, com análise e aproveitamento de disciplinas. Vários programas possuem bolsas de estudo da própria Unicamp, de agências governamentais brasileiras, dos governos estrangeiros e de empresas. Nos últimos anos, os estudantes têm participado de programas de intercâmbio principalmente com países da Europa, da América do Norte e da América Latina. O aluno da Unicamp que possuir bom desempenho acadêmico terá a oportunidade de passar pelo menos um semestre no exterior. É importante mencionar que a Unicamp também recebe muitos estudantes estrangeiros, o que permite o contato dos alunos com outras culturas dentro do próprio campus. Informações detalhadas sobre as oportunidades, bolsas de estudo, cursos e eventos no exterior podem ser obtidas no endereço da CORI na Internet: www.cori.unicamp.br.

Correios

Os usuários do campus têm à disposição uma agência dos Correios.

Hospedagem

A Casa do Professor Visitante (CPV) está localizada no campus da Unicamp em Campinas e oferece a comodidade de hospedagem no ambiente universitário. A CPV oferece 43 apartamentos com banheiras e duchas, ar condicionado, frigobar, TV a cabo com controle remoto, telefone, bancada de trabalho com conexão para internet e café da manhã completo. A CPV também dispõe de salas de convenções para até 70 pessoas em auditório, restaurante com gastronomia internacional, bar e serviço de quarto, piscina, sauna, sala de leitura e business center.

Reservas e Informações: (19) 3521.2809 / (19) 3521.2810
e-mail: cpv@funcamp.unicamp.br



Atividades de extensão

A denominação "extensão" se aplica a toda atividade de ensino acadêmico, técnico, cultural ou artístico, não capitulada no âmbito regulamentar de ensino de graduação e de pós-graduação da Unicamp. A Escola de Extensão da Unicamp (Extecamp) disponibiliza cursos livres anuais à comunidade interna e externa para complementação ou aquisição de conhecimentos em diversas áreas. É preciso verificar a disponibilidade de vagas e, em alguns casos, submeter-se a um processo seletivo. Mais informações: www.extecamp.unicamp.br



Serviço de Apoio ao Estudante

O seu apoio na Unicamp



O SAE – Serviço de Apoio ao Estudante – principal órgão de apoio ao estudante na Unicamp, atua em várias frentes de assistência estudantil. Esta se dá por meio do gerenciamento de Bolsas-Auxílio; orientações educacional, jurídica e psicológica; assistência social; apoio a projetos acadêmicos e sociais; Programa de Intercâmbio de Estudantes no Exterior. O SAE também é o órgão da Universidade responsável pela gestão de estágios.

O SAE tem como missão prestar apoio ao estudante da Unicamp por meio de ações, projetos e programas, procurando atendê-lo em suas necessidades, para que possa desenvolver suas atividades, visando a excelência na sua formação integral, pautada nas responsabilidades ética e social.

Apesar de estar sediado no campus de Campinas, o SAE estende seus serviços aos alunos da Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP) e do Centro Superior de Educação Tecnológica (Ceset), em Limeira.

Uma das atividades mais importantes da atuação do SAE acontece na recepção aos calouros, na medida em que muitos deles necessitam de algum tipo de orientação. O SAE esclarece, em seu programa de recepção, que os calouros podem se candidatar aos principais benefícios oferecidos (bolsa-trabalho e bolsa alimentação e transporte – ver abaixo) e, o Serviço de Assistência Social, segundo documentação encaminhada pelo candidato, fará a análise socioeconômica e classificará o aluno para o recebimento do benefício. No momento em que a primeira lista de convocados for anunciada, o SAE disponibiliza informação de orientação aos calouros em sua página eletrônica.

Os demais programas serão vivenciados pelos alunos da Unicamp ao longo de seu curso de graduação.

Bolsas-Auxílio

Bolsa-Trabalho

Auxilia o estudante de graduação com dificuldades financeiras. A seleção, realizada anualmente, baseia-se em critérios socioeconômicos. O aluno beneficiado deverá colaborar em atividades de cunho específico como aprimoramento técnico na sua área de conhecimento, apoio à docência, atividades em projetos sociais como alfabetização, desenvolvimento comunitário, sempre com orientação de um professor.

Bolsa-Alimentação e Transporte

São destinadas à alimentação e ao transporte de estudantes com dificuldades em se manter economicamente. Aqui também, critérios socioeconômicos determinam a concessão.

Bolsa-Emergência

Atende a estudantes que estejam passando por dificuldades econômicas emergenciais. O pedido passa por análise do Serviço Social e o estudante que a recebe, em contrapartida, colabora por um mês em alguma atividade da Universidade, como na Bolsa-Trabalho.

Bolsa-Pesquisa Unicamp

Busca incentivar estudantes a participar de atividades de iniciação científica. A seleção, baseada em critérios de mérito acadêmico, é realizada por um Comitê Assessor da Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP).

Bolsa-Pesquisa Empresa

Possibilita o desenvolvimento de projetos de pesquisa de interesse mútuo (empresa, professor-orientador e aluno). As bolsas são fomentadas pelo setor produtivo e cabe ao SAE sua administração, atuando como facilitador nas relações administrativas entre a empresa e a Universidade.

Bolsa de Apoio a Programas Institucionais

Possibilita a participação de estudantes em programas de curto a médio prazos desenvolvidos pela Unicamp. A seleção de bolsistas acontece após a análise do perfil dos estudantes, de modo a atender à necessidade do solicitante.

SAE – Serviço de Apoio ao Estudante

Prédio do Ciclo Básico I, 3o. piso

Horário de Atendimento no período letivo:

2ª. a 6ª. das 9h00 às 17h00

Tels: (19) 3521-7011, 3521-7393, 3521-6544.

Fax: (19) 3521-7007

www.unicamp.br/sae

sae@unicamp.br

Moradia Estudantil

Para quem precisa

O Programa de Moradia Estudantil da Unicamp tem por finalidade garantir estadia gratuita e de qualidade para estudantes sem renda familiar suficiente e cujas famílias não residem em Campinas e região.

Localizada a seis quilômetros do campus de Campinas, a moradia estudantil ocupa área construída de 22 mil metros quadrados. São 250 unidades habitacionais, capazes de comportar 950 moradores. Existem ainda 13 salas de estudo, quatro centros de vivência e um campo de futebol.

Os candidatos submetem-se a um processo de seleção que obedece exclusivamente a critérios socioeconômicos.

Mais informações

www.prg.unicamp.br/moradia
Tels. moradia: 3289.9621 – 3289.7498
Tels. SAE: 3521.7011 – 3521.7393
e-mail: moradia@unicamp.br



Serviços de Orientação

Serviço Social

Faz atendimento, entrevistas e acompanhamento de alunos-bolsistas. Para os estudantes em geral, realiza orientação social e encaminhamento aos serviços de orientação educacional, jurídica e psicológica do órgão.

Orientação Educacional

Orienta e assessora o estudante na área acadêmica e nas dúvidas sobre a escolha profissional, proporcionando maior conhecimento de suas potencialidades e do ambiente em que está inserido.

Orientação Jurídica

Possibilita ao estudante esclarecimentos nas mais diversas áreas do Direito, como cível, penal, imobiliário, trabalhista, defesa do consumidor e comercial.

Orientação Psicológica

Acolhe o aluno e, se for o caso, faz a triagem e o encaminhamento para o Serviço de Assistência Psicológica e Psiquiátrica ao Estudante, o Sappe.

Estágios e intercâmbios

Estágios

O SAE é o órgão da Unicamp que gerencia estágios, obrigatórios ou não. Cabe-lhe a interlocução entre as organizações e as coordenações dos cursos de graduação que permite viabilizar os estágios. Para tanto, mantém contato contínuo com empresas para captação de novas ofertas.

Intercâmbio com o Exterior

Proporciona aos estudantes a oportunidade de aprimoramento no exterior. É desenvolvido em parceria com o IAESTE. O SAE mantém ainda, em conjunto com a Coordenação de Relações Internacionais (CORI) da Unicamp, parceria com a Associação das Universidades do Grupo Montevidéu (AUGM), que proporciona intercâmbios com países do Mercosul.

Programas complementares

Atividades culturais

Merecem destaque os eventos do POESAE (Poesia e SAE), MUSISAE (Música e SAE) e o DANSAE (Dança e SAE), em que alunos apresentam suas criações e performances.

Ciclo de palestras

O SAE promove eventos que envolvem visita e palestra de importantes empresas para o primeiro contato delas com os estudantes. São realizados também ciclos de palestras para recrutamento de estagiários e "trainees" e para a apresentação de oportunidades de empregos.

Empresas Juniores

Aqui começa o empreendedorismo

Desenvolvimento da maturidade, da competência e do espírito de equipe

Formadas exclusivamente por alunos de graduação, as empresas juniores surgiram na Europa há pouco mais de 40 anos. Estão no Brasil há 19 anos e na Unicamp há 18 anos.

O que são empresas juniores

São empresas registradas como quaisquer outras e geridas por alunos de graduação. Funcionam no âmbito de uma Unidade de Ensino.

O que fazem

As juniores prestam serviços de consultoria, apoio técnico, desenvolvimento de estudos e projetos para empresas, entidades, sociedade em geral e, em vários casos, para a própria universidade em que estão inseridas.

Como surgiram

Nasceram em Paris, em 1967, a partir da necessidade que estudantes de Administração sentiam de unir a teoria à prática. O movimento empresa júnior foi introduzido no Brasil pela Câmara de Comércio França-Brasil, em 1988, e a primeira empresa criada foi a de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Vieram depois as juniores de Administração de Empresas da Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP), em São Paulo e a da Engenharia de Alimentos (Gepea), primeira da Unicamp (1990). A filosofia difundiu-se rapidamente entre as universidades brasileiras, que hoje contam com cerca de 450 empresas, enquanto em toda Europa esse número não passa de 300. Na Unicamp são 18 e boa parte delas já completou uma década de existência.

Quais as vantagens para o estudante

O trabalho desenvolvido pelas empresas juniores é cada vez mais valorizado pelas indústrias e instituições e o maior beneficiário continua sendo o próprio aluno de graduação. Além de colocar em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, os estudantes enfatizam que participar é uma oportunidade única de aprender a negociar com clientes, de adquirir noções de marketing e adminis-

tração, custos e finanças. Nas juniores, os estudantes têm a possibilidade de adquirir maturidade profissional e desenvolver talentos e competências.

Como são criadas

A criação de uma empresa júnior na Unicamp depende da aprovação do respectivo instituto ou faculdade, mas a iniciativa sempre deve partir dos alunos.

Quanto ganham os participantes

Os recursos provenientes da execução dos projetos são usados no pagamento de estagiários (alunos que efetivamente realizam os projetos), na manutenção da própria empresa e na capacitação dos seus membros. Presidentes, diretores e membros não são remunerados.

Como ingressar nas juniores

Os processos de seleção para ingresso nas empresas juniores são realizados no início de cada ano letivo, mas como algumas podem alterar essa data, o estudante precisa se informar junto a cada uma das juniores. O postulante pode atuar tanto na área administrativa quanto na área técnica. Se optar pela administração, será nomeado para integrar a equipe de uma das diretorias da júnior (geralmente constituídas de Marketing, Qualidade, Recursos Humanos, Comercial, Projetos, Administrativa e Financeira, ou mesmo a Presidência). Se preferir atuar como estagiário, pode ser contratado para desenvolver algum projeto específico e, aí sim, é remunerado pelo trabalho. A cada novo projeto a área de Recursos Humanos abre um processo de seleção e escolhe um ou mais alunos cujos perfis se ajustam ao trabalho.

Núcleo de Empresas Juniores

Fundado em 13 de abril de 1993, o Núcleo de Empresas Juniores da Unicamp tem o objetivo de integrá-las e representá-las, promovendo seu crescimento mútuo. O núcleo também atua como centro de captação de recursos (parcerias, projetos etc).

As Juniores da Unicamp

Empresa	Curso	Site	E-mail	Telefone
3E	Engenharia Elétrica	www.jr3e.fee.unicamp.br	jr3e@jr3e.fee.unicamp.br	3521.3843
Agrológica	Engenharia Agrícola	www.feagri.unicamp.br/agrologica/	agrolog@agr.unicamp.br	3521.1046
All Química	Química	www.allquimica.igq.unicamp.br	allquim@igq.unicamp.br	3521.3026
Alpha Bio	Ciências Biológicas	www.alphabio.ib.unicamp.br	alphabio@unicamp.br	3521.7502
Conpec	Computação	www.conpec.com.br	conpec@ic.unicamp.br	3521.3842
Econômica	Ciências Econômicas	www.economica.org.br	marketing@economica.org.br	3521.5701
Estat Júnior	Estatística	www.estatjr.com.br	estatjr@ime.com.br	3521.6073
Gepea	Engenharia de Alimentos	www.gepea.com.br	gepea@fea.unicamp.br	3521.4098
Luminura	Letras e Linguística	www.luminura.cjb.net	shluminura@gmail.com	—
Mecatron	Mecatrônica	www.mecatron.org.br	mecatron@mecatron.org.br	3521.3205
Motriz	Engenharia Mecânica	www.motrije.com.br/	motriz@fem.unicamp.br	3521.3206
Otmma Jr.	Mat. Apl. e Computacional	www.ime.unicamp.br/otmma	otmma@ime.unicamp.br	3521.5969
Projec	Engenharia Civil	www.fec.unicamp.br/~projec	projec@fec.unicamp.br	3521.2331
Propeq	Engenharia Química	www.propeq.com	propeq@propeq.com	3521.3979
Quanta	Física	www.quanta.org.br	quanta@ifi.unicamp.br	3521.5299
Tempo Lúdico	Educação Física	www.unicamp.br/fef/tempoludico/	tempoludico@fef.unicamp.br	3521.7550
Tritec	Ceset	—	tritec@ceset.unicamp.br	3404.7160
Visarte	Instituto de Artes	www.iar.unicamp.br/visarte	visarte@iar.unicamp.br	3521.6563

Campinas

Uma metrópole de 234 anos e um milhão de habitantes

Campinas, a cidade em que está instalado o maior campus da Unicamp, é o segundo centro econômico, industrial, científico e tecnológico do Estado de São Paulo e um dos maiores da América Latina. A Região Metropolitana de Campinas (RMC), da qual Campinas é o município sede, é uma das mais dinâmicas no cenário econômico brasileiro e representa 9,5% do PIB (produto interno bruto) paulista e 4% do PIB brasileiro. Seu parque produtivo alcança desde áreas industriais tradicionais (automotiva, têxtil, metalúrgica, alimentícia, petroquímica e farmacêutica) até nichos da produção de ponta em telecomunicações, eletrônica, informática e química fina.

Campinas está entre os maiores pólos de Ciência & Tecnologia do mundo, de acordo com dados da ONU, representando um dos maiores centros universitários do Brasil, com cerca de 89 mil alunos matriculados no ensino superior. Segundo dados da Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo, o pólo de C&T da cidade é responsável por 15% das intenções de investimentos no Estado de São Paulo.

Melhor cidade para se trabalhar

Campinas é a melhor cidade do interior do país para se trabalhar, de acordo com a edição de 2006 da pesquisa anual feita pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), baseada em requisitos como capacidade de geração de riquezas, qualidade na educação e vigor econômico.

Os 19 municípios que compõem a RMC, uma das 13 grandes do país, abrigam uma população de 2,5 milhões de pessoas, 1 milhão e 30 mil vivendo em Campinas. Quando o assunto é emprego e oportunidades de trabalho, a região é destaque no cenário nacional. A RMC tem cerca de 1,2 milhão de pessoas ocupadas, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho.

Muito do poder de atração de investimentos do pólo regional de Campinas deve-se às universidades e aos centros de pesquisa e desenvolvimento que possui. A presença dessas instituições na região assegura mão-de-obra qualificada, além da capacidade de suprir tecnologicamente as empresas, remodelar processos produtivos e elevar os níveis de competitividade da indústria.

Pólo Científico

A cidade que o futuro aluno da Unicamp vai encontrar é dotada de completa infra-estrutura nas áreas cultural, educacional, de lazer e entretenimento.

A cidade tem tradição em pesquisa. O Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), a mais antiga entidade científica da cidade, é o maior centro de pesquisas agropecuárias do País, tendo desenvolvido cerca de 750 novas variedades de 66 espécies nas mais diversas cadeias produtivas do agronegócio paulista, com pesquisas até no Exterior. Universidades e centros de pesquisa, como o Instituto de Tecnologia de Alimentos (Ital), o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (LNLS) e o próprio Instituto Agrônomo respondem por parcela generosa dos últimos avanços do Brasil nos campos da ciência e da tecnologia.

Depois da instalação do campus da Unicamp, Campinas recebeu o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento (CPqD), considerado um dos melhores centros de desenvolvimento de pesquisa na área de telecomunicações do mundo, com desempenho estratégico no setor. O Instituto Nacional de Tecnologia de Informação (ITI) e em 1997 o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron, a única fonte de

luz síncrotron existente no Hemisfério Sul. O LNLS é responsável por pesquisas na área da nanotecnologia, que é a capacidade de manipular diretamente átomos e moléculas e que provavelmente será responsável por uma nova revolução industrial que deverá modificar o modo de vida das pessoas.

A nanotecnologia é um setor científico e tecnológico importante e estratégico para o país. Nesse sentido, Campinas passou a contar em 2005 com a Nano Aventura, um circo itinerante sobre nanociência e nanotecnologia que representa o primeiro projeto do Museu Exploratório de Ciências de Campinas.

Na área da saúde é possível contar com um dos mais respeitados e desenvolvidos centros de pesquisa e tratamento do Câncer no mundo: o Centro Infantil Domingos Boldrini, que se destaca também pelas grandes parcerias que tem conquistado ao longo dos 30 anos de existência, entre elas quatro instituições internacionais. Além da estrutura do Hospital das Clínicas da Unicamp, um hospital de referência e excelência que presta assistência complexa e hierarquizada, forma e qualifica recursos humanos e produz conhecimento.

As previsões do final da década de 1990 envolvendo as áreas industrial, comercial, imobiliária e de serviços estão se confirmando e apontam Campinas e região como uma das áreas mais atraentes para novos negócios no Brasil e na América Latina.

Empresas que tiveram origem na Unicamp estão respondendo atualmente por um faturamento de cerca de R\$ 1 bilhão por ano. Este é mais um dos indicadores do potencial de Campinas em gerar novos negócios em alta tecnologia.

A movimentação econômica alavancou o projeto de ampliação do Aeroporto Internacional de Viracopos, que está projetado pela Infraero para se tornar um dos maiores sítios aeroportuários da América Latina. Uma de cada três toneladas de mercadorias importadas e exportadas no Brasil, por via aérea, passa por Viracopos, que é atualmente o segundo maior aeroporto do Brasil em movimentação de cargas. A Infraero prevê que no futuro o aeroporto tenha um terminal com capacidade para 4 milhões de toneladas de carga e cerca de 70 milhões de passageiros por ano, em um total de 570 mil operações de pouso e decolagem. Atualmente, o aeroporto tem movimento de 600 mil passageiros/ano, mas tem capacidade para 2 milhões de passageiros/ano.

Cultura, Lazer e Esporte

Campinas possui museus, bibliotecas, cinemas, teatros, shopping centers, galerias de arte, estádios de futebol, praças de esportes municipais, ginásios esportivos, praças públicas e parques arborizados, um observatório municipal, além de completa rede hoteleira. Com um total de 50 salas de cinema, Campinas é uma das cidades brasileiras com maior número de salas por habitante. Manifestações artísticas e culturais não faltam na cidade. Aqui grupos de teatro e dança, criam, a cada dia, novos talentos.

Mesmo com o acelerado crescimento, a cidade oferece áreas verdes, transformadas em pontos de lazer totalizando uma área equivalente a cerca de 200 campos de futebol.

No esporte, o Centro de Excelência Desportiva é a grande promessa. Ele faz parte de um convênio firmado com o Governo Federal e a Prefeitura e vai ocupar uma área de 162 mil metros quadrados. Cinco modalidades de esporte reunirão atletas de rendimento olímpico de todo país para treinamento de saltos ornamentais, taekwondo, tênis de quadra, atletismo e bicicross. Existem apenas cinco locais como esse em todo país.

Você precisa saber

Breve glossário acadêmico

O que são aproveitamento de estudos, disciplinas eletivas, graduação, iniciação científica, período de integralização e pós-graduação

Aproveitamento de Estudos

É uma dispensa de disciplina que poderá ser concedida mediante solicitação. As disciplinas cursadas com aprovação em outra Instituição de Ensino Superior necessárias ao seu curso devem ser solicitadas no decorrer do primeiro período letivo do ingresso do estudante.

Disciplinas Eletivas

Os cursos de graduação da Unicamp oferecem inúmeras oportunidades de aprimoramento. A grade curricular abre a possibilidade de o aluno escolher matérias que gostaria de estudar, além daquelas consideradas obrigatórias, para completar sua formação. São as disciplinas eletivas.

Em um elenco de matérias previamente relacionadas, (e geralmente oferecidas por várias unidades) o aluno elege as que mais o interessam e cumpre o número de créditos necessários para graduar-se.

Para o bacharelado em Engenharia de Computação, por exemplo, o aluno, além das matérias obrigatórias, deverá estudar outras que deve escolher em uma relação de disciplinas eletivas sugeridas pelo curso, como estudo comparativo de linguagens de programação, ética e legislação profissional, meio ambiente e trabalhos comunitários. Essa flexibilidade do currículo proporciona uma formação mais generalista e, ao mesmo tempo, rica no seu conteúdo específico.

Graduação: títulos de bacharel, licenciado ou tecnólogo

Os cursos de graduação constituem a primeira etapa da formação no ensino superior e possibilitam a obtenção dos títulos de bacharel, licenciado e tecnólogo.

O **bacharelado** prepara o profissional para os setores industrial, comercial e de serviços, onde ele vai aplicar o conhecimento em atividades específicas. Em todas as áreas de atividades – Exatas, Humanas, Artes e Biológicas – pode-se obter o título de bacharel.

A **licenciatura** forma docentes para o ensino fundamental a partir da 5ª série e para o ensino médio. É o caso dos professores de matemática, história, geografia etc. Para lecionar da 1ª à 4ª séries do ensino fundamental, a formação em nível superior ocorre no curso de Pedagogia.

Nos **cursos superiores de tecnologia** ou **tecnológicos** da Unicamp o estudante recebe uma formação superior e, por interagir muito durante o curso com problemas do dia-a-dia das empresas, está preparado a tomar decisões rápidas e desenvolver soluções práticas, podendo assumir posições de grande responsabilidade. A diferença básica entre os cursos de bacharelado e de tecnologia é que os primeiros têm maior duração (cerca de quatro ou cinco anos contra dois anos e meio ou três anos dos tecnológicos). Os cursos tecnológicos são eminentemente práticos e estão centrados na formação de profissionais qualificados que atendam às necessidades imediatas do mercado globalizado.

Iniciação científica

Além dos trabalhos de conclusão de curso, outra oportunidade para exercitar a investigação científica na graduação é a inserção na iniciação científica, que ocorre geralmente quando o aluno demonstra interesse pela pesquisa. Após a concordância de um professor-orientador, é elaborado um projeto visando à obtenção de bolsa. Nada impede, porém, a atuação voluntária em pesquisas de docentes.

As bolsas de iniciação científica vêm do Conselho Nacional de Pesquisas (CNPq), através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic), da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e da própria Unicamp, por meio das bolsas do Serviço de Apoio ao Estudante (SAE).

Período de Integralização

Corresponde ao tempo que a coordenação do curso recomenda para sua conclusão.

Pós-graduação: mestrado e doutorado

Após concluir a graduação, o formado tem a oportunidade de continuar seus estudos nos cursos de pós-graduação, desde que se submeta aos processos de seleção adotados pelas respectivas unidades. A Unicamp oferece cursos de mestrado e de doutorado, que têm como objetivo desenvolver e aprofundar a formação adquirida na graduação.

Para o **mestrado** o aluno precisa desenvolver uma dissertação sobre um tema escolhido. Pode ser a opção inicial de quem deseja se dedicar à carreira acadêmica, mas também é procurado para melhorar a qualificação profissional.

O **doutorado** está tradicionalmente voltado à carreira acadêmica. O título de doutor é obtido após a elaboração e aprovação de uma tese.

Tanto bacharéis como licenciados e tecnólogos podem cursar pós-graduação e seguir carreira acadêmica.

Exatas



Arquitetura e Urbanismo
Ciência da Computação
Ciências da Terra: Geologia | Geografia
Curso: Física | Matemática | Matemática Aplicada
Engenharia Agrícola
Engenharia de Alimentos
Engenharia Civil
Engenharia de Computação
Engenharia de Controle e Automação
Engenharia Elétrica
Engenharia de Manufatura
Engenharia Mecânica
Engenharia de Produção
Engenharia Química
Estatística
Física
Geografia
Geologia
Matemática
Matemática Aplicada
Química / Química Tecnológica

Arquitetura e Urbanismo

A criação do espaço do homem

Formação tecnológica, humanística e artística é a base para o profissional de arquitetura e urbanismo

Que profissional o curso de Arquitetura e Urbanismo da Unicamp pretende formar? Um profissional atento às transformações do mundo contemporâneo em seus aspectos sociais, culturais, tecnológicos, ambientais e históricos; capaz de compreender e traduzir as necessidades de indivíduos e grupos sociais com relação à organização, à concepção e à construção do espaço. Em sua conduta profissional, o Arquiteto e Urbanista deverá ter como principais fundamentos: a qualidade de vida dos habitantes e a qualidade material do ambiente construído; o uso adequado da tecnologia em respeito às necessidades sociais, culturais, estéticas e econômicas das comunidades; o desenvolvimento sustentável do ambiente natural e construído e a valorização e a preservação do patrimônio histórico.

Problemas sociais prementes à sociedade brasileira, como o déficit de Habitações de Interesse Social e o crescimento sem planejamento e não sustentável de nossas cidades são preocupações essenciais à formação do Arquiteto e Urbanista da Unicamp.

Como o curso consegue atingir essa meta? Para formar um profissional ético e de grande capacidade técnica e teórica, o projeto pedagógico do curso investe no desenvolvimento de habilidades e domínios em distintos campos do conhecimento humano. Por isso, a Unicamp investe em uma formação multidisciplinar por meio da interação entre diversos institutos. Desse modo, o curso oferecido pela Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo conta com a participação do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, do Instituto de Artes da Unicamp e do Instituto de Matemática, Estatística e Computação.

As disciplinas ministradas favorecem o olhar crítico e multifacetado sobre a realidade, que é essencial para a prática da Arquitetura e Urbanismo. Em sua grade curricular, destacam-se os temas: metodologia de projeto, teoria e crítica da arquitetura, conforto ambiental, informática aplicada, sistemas estruturais e prediais, técnicas retrospectivas, gerenciamento de obras e projetos, tecnologia do ambiente construído, planejamento urbano, história da arquitetura e urbanismo, estudos socioeconômicos, entre outras.

A integração entre pesquisas e atividades práticas é exercitada especialmente no âmbito do desenvolvimento de projetos, em disciplinas que formam a estrutura pedagógica principal do curso de Arquitetura e Urbanismo da Unicamp.

Integração da teoria e da prática

No primeiro ano, nas disciplinas introdutórias ao projeto, diversas metodologias do processo criativo são apresentadas e praticadas através de exercícios específicos. No ano seguinte, o aluno é estimulado a integrar a teoria e os fatores condicionantes do projeto, orientados dentro de um contexto real da cidade, através do desenvolvimento de projetos e exercícios específicos. No terceiro ano do curso, as disciplinas de teoria e projeto enfatizam o conforto térmico e luminoso, ampliando o contato com outras realidades, propondo que o aluno trabalhe com públicos específicos, como os de escolas públicas. No quarto ano, o estudante é motivado a projetar, enfocando os aspectos do conforto acústico e as edificações que demandam maior complexidade projetual, teórica e conceitual. No penúltimo ano do curso, o aluno desenvolve projetos com ênfase nas questões que envolvem a verticalidade e também as novas possibilidades de trabalho, como o projeto integrado e colaborativo. No sexto e último ano é realizado o Trabalho Final de Graduação (TFG).

Para dominar todos os recursos necessários ao desenvolvimento de um projeto contemporâneo, inovador e eficiente, o estudante é levado a se familiarizar com diferentes linguagens de expressão e comunicação, como desenho, técnicas computacionais de modelagem, animação, maquetes e representação gráfica, que auxiliam na criação e elaboração dos trabalhos. Essa formação visa a responder às inúmeras e diversificadas solicitações da atual demanda profissional.

Período: noturno

Vagas: 30

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 45,5 / 2ª fase – 7,5

Integralização: 12 semestres

Unidade:

FEC – Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo

www.fec.unicamp.br/~au

au@fec.unicamp.br

Tel: (19) 3521.2308

Fax: (19) 3521.2411



Currículo do curso inclui projetos práticos

Ciência da Computação

Desenvolver programas

Oportunidade em novas áreas do conhecimento

É crescente o uso de sistemas computacionais nas mais diversas áreas de conhecimento, como por exemplo, na criação de sistemas de informação geográfica e sistemas de informação de biodiversidade, bioinformática, informática aplicada à educação etc.

Desta forma, entre as novas oportunidades de trabalho e pesquisa para o cientista da computação estão a biologia computacional, que une genética e informática para catalogar genes humanos, de plantas, animais e de microorganismos e a internet, especialmente na área de segurança, em que são desenvolvidos programas visando à proteção contra invasões ou ataques de vírus. Neste domínio, destaca-se ainda o estudo de técnicas e tecnologias requeridas para o desenvolvimento de novas aplicações e serviços para a internet.

Em outro campo, o da educação, são desenvolvidos e aperfeiçoados programas para o ensino a distância, como é o caso do TelEduc. Desenvolvido pelo Instituto de Computação (IC) em conjunto com o Núcleo de Informática Aplicada à Educação (Nied) da Unicamp, o TelEduc é um software de uso livre, idealizado para criação, participação e administração de cursos pela internet. Na área de hardware, destacam-se os cursos voltados ao conhecimento avançado de arquiteturas de computadores e técnicas modernas de projetos de sistemas digitais, principalmente aquelas voltadas ao desenvolvimento de sistemas dedicados.

Mais que gostar de computadores

Neste cenário, verifica-se a demanda por profissionais capazes de projetar e implementar sistemas de informação eficientes que atendam as particularidades de cada aplicação. O perfil destes profissionais deve, portanto, incluir capacidade de trabalho em grupo, em geral, associado a atividades multi e interdisciplinares.

Para preparar um profissional com atribuições tão amplas, o currículo do curso de Ciência da Computação proporciona ao aluno uma formação abrangente e bem fundamentada em todas as áreas da informática, com ênfase nos aspectos de concepção e desenvolvimento de software para aplicações industriais e comerciais. Por causa de seu conteúdo curricular, um importante requisito exigido de quem deseja cursá-lo é aptidão para a área de ciências exatas. Gostar de passar horas na frente do computador não é suficiente para fazer do candidato um bom profissional. Saber usar o computador como ferramenta é bem diferente de fazê-lo funcionar por meio de programas que precisam ser desenvolvidos. Para isso, é fundamental que o candidato identifique seu interesse em entender como o computador funciona.

Ministrado à noite, no IC, o curso é concluído em oito semestres. Compõem a grade curricular as disciplinas de economia e administração, física, matemática e as específicas de computação: linguagens de programação, sistemas operacionais, redes de computadores, computação gráfica, banco de dados, inteligência artificial, engenharia de software, entre outras.

Ao conhecimento teórico é agregada uma dinâmica atividade prática. Em laboratórios dotados de equipamentos e programas avançados, o estudante tem a oportunidade de vivenciar a aplicação das disciplinas.

O estudante é incentivado a participar de atividades extracurriculares e multidisciplinares, dentre as quais se destaca um amplo programa de trabalhos de iniciação científica, em que o interessado pode pleitear bolsa e trabalhar em um projeto de pesquisa junto a um professor.

O profissional

O profissional poderá atuar no projeto e desenvolvimento de softwares básicos – essenciais para o processamento da informação ou utilizados na produção de aplicativos, softwares (processadores de textos, planilhas eletrônicas e programas de multimídia, por exemplo) e também em áreas cujo foco principal é a informática. Entre as empresas que contratam o cientista da computação estão as de produção de computadores, produção de softwares, grupos financeiros, empresas de consultoria, centros de pesquisa e desenvolvimento, universidades, estabelecimentos de ensino e serviços públicos.

Período: noturno

Modalidade: Sistemas de Informação

Vagas: 50

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 20,1 / 2ª fase – 5,6

Integralização: 8 semestres

Unidade:

IC – Instituto de Computação
www.ic.unicamp.br
cg@ic.unicamp.br
Tel: (19) 3521.5845
Fax: (19) 3521.5847



Biologia computacional e segurança na internet: novos campos de atuação

Ciências da Terra

Período: diurno em período integral

Vagas: 40

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 11,5 / 2ª fase – 4,2

Opção: Geografia (ver página 30)

Opção: Geologia (ver página 31)

O núcleo comum deve ser realizado em 2 semestres para o diurno e 3 semestres para o noturno.

Unidade:

IG – Instituto de Geociências
www.ige.unicamp.br
cgig@ige.unicamp.br
Tel: (19) 3521.5197 / 3521.4577
Fax: (19) 3521.4552



Atividade prática inclui coleta e análise de rochas

Geologia e Geografia

Formação multidisciplinar para entender as relações da sociedade com a natureza

A Unicamp criou o curso Ciências da Terra com a inovadora proposta de desenvolver no aluno a capacidade de análise e reflexão das relações da sociedade com a natureza, por meio dos conhecimentos produzidos pela geologia e pela geografia, articulados e complementados pelos conhecimentos oriundos das ciências exatas, naturais, tecnológicas e humanas.

A opção por Geografia ou Geologia não ocorre no ingresso do estudante na Unicamp. O aluno aprovado no Vestibular deverá matricular-se inicialmente em Ciências da Terra e cursar um núcleo comum de disciplinas de ciências exatas, ciências humanas e ciências da terra nos dois primeiros semestres. As matérias específicas de Geologia e Geografia passam a integrar o currículo somente após a escolha de uma das modalidades, ao fim do segundo semestre no diurno e terceiro semestre no noturno.

Licenciatura

Então, o estudante do diurno pode optar pelas modalidades de bacharelado em Geografia (e cursar mais três anos) ou Geologia (mais quatro anos). O aluno do noturno poderá escolher entre o bacharelado e a licenciatura em Geografia, ambos com duração de cinco anos.

Se houver vagas no diurno, os alunos do noturno também poderão optar pelo bacharelado em Geologia, mudando, conseqüentemente, de período letivo. Os cursos diurno e noturno possuem currículos idênticos e proporcionam formação semelhante.

Há ainda a possibilidade de o aluno, após cursar o núcleo comum e tendo se graduado em uma modalidade – Geologia, por exemplo – bacharelar-se em Geografia sem necessidade de cumprir o currículo básico novamente. Para tanto, o interessado deverá seguir rigorosamente a programação sugerida pela unidade e cursar as disciplinas da segunda carreira.

Currículo multidisciplinar

Ao articular conhecimentos oriundos de diversas áreas das ciências naturais e sociais, o currículo propicia aos novos geólogos e geógrafos formação integrada e condições mais adequadas para o trabalho em equipes multidisciplinares, bem como para prosseguir com seus estudos na pós-graduação.

Principalmente no núcleo comum, o aluno tem aulas ministradas por professores das áreas de exatas, tecnológicas e humanas. As atividades pedagógicas ocorrem no Instituto de Geociências, unidade responsável pelo curso, ministradas por professores do próprio Instituto e de outras unidades da Unicamp.

Além das disciplinas fundamentais das duas formações básicas, há matérias de ciências sociais, economia, direito e políticas públicas, além de outras que abordam conceitos de gestão em ciência e tecnologia e administração pública e empresarial. O currículo se completa com disciplinas profissionalizantes, disciplinas eletivas, atividades de iniciação científica, estágios e trabalhos orientados de conclusão de curso.

Os alunos também participam de atividades práticas para coleta e análise de rochas e materiais de diferentes regiões do país e enriquecem a formação teórica em atividades de campo que proporcionam contato com a natureza e com diferentes realidades sociais.

Em aulas realizadas em laboratórios didáticos e de pesquisa, os estudantes podem desenvolver estudos e análises de minerais, rochas e fósseis, realizar ensaios em solos, ensaios em amostras de água e rochas, análises químicas, análise de fotografias aéreas, mapas e imagens produzidas por satélite e radar, bem como utilizar sistemas computadorizados de informação geográfica e executar estudos de gerenciamento e controle ambiental, entre outros.

Cursão

Física, Matemática, Matemática Aplicada e Computacional

Período: diurno em período integral

Vagas: 155

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 4,9 / 2ª fase – 3,3

Opção: Física (ver página 29)

Opção: Matemática (ver página 32)

Opção: Matemática Aplicada (ver página 33)

Unidades co-responsáveis:

IFGW – Instituto de Física “Gleb Wataghin”

www.ifi.unicamp.br

secgrad@ifi.unicamp.br

Tel: (19) 3521.5303

Fax: (19) 3289.3127

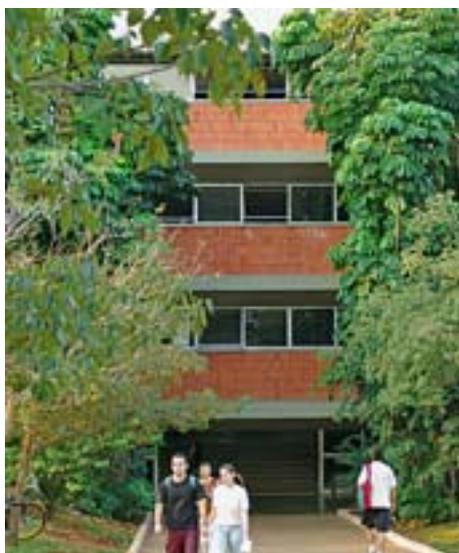
IMECC – Instituto de Matemática,
Estatística e Computação Científica

www.ime.unicamp.br

grad@ime.unicamp.br

Tel: (19) 3521.5936

Fax: (19) 3289.5766



Prédio do Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica

Decida após conhecer os cursos

Enquanto cursa as disciplinas do núcleo comum, o ingressante conhece três cursos

Quem pretende seguir carreira em Física, Matemática ou Matemática Aplicada e Computacional tem, na Unicamp, a chance de conhecer melhor os três cursos antes de se decidir por um deles. Desde 1994, o período diurno desses três cursos passou a ser apresentado aos vestibulandos como opção conjunta chamada de Cursão.

Ao ingressarem na universidade, muitos estudantes não têm um projeto pessoal ainda definido. Falta-lhes conhecimento suficiente sobre a carreira escolhida e idealizam de forma irreal o curso e a instituição de ensino. O objetivo do Cursão é permitir maior flexibilidade de escolha aos alunos e proporcionar uma alternativa de entrada na Unicamp que não implique uma decisão prematura.

Por esse motivo, além de estudar disciplinas básicas comuns, os alunos assistem a uma série de palestras que têm como objetivo mostrar as características e o campo de atuação de cada área. Há ainda seminários em que profissionais da Matemática, da Matemática Aplicada e Computacional, da Física e da Educação são convidados a falar aos alunos sobre seu trabalho. Com isso, aumentam significativamente as chances de o aluno fazer uma escolha mais acertada.

As opções pelas carreiras ou pelas modalidades acontecem em momentos diferentes no Cursão. A opção por licenciatura ocorre no final do primeiro semestre, quando o aluno deve escolher entre licenciatura em Matemática ou licenciatura em Física.

O aluno que quiser fazer o bacharelado deverá optar pelo bacharelado em Física, bacharelado em Matemática ou bacharelado em Matemática Aplicada e Computacional apenas ao final do terceiro semestre.

Uma outra vantagem do Cursão é que o aluno, após formar-se em uma determinada carreira, poderá solicitar retorno e completar uma outra carreira. Ele não precisará prestar novo Vestibular nem cumprir o núcleo comum.

Assim, há alunos formados em Matemática Aplicada e Computacional, por exemplo, que depois se licenciam em Física, área em que podem atuar inclusive como professores. Isso possibilita uma formação mais ampla, com conseqüências altamente positivas para a busca de colocação em um mercado profissional competitivo.

No caso das licenciaturas em Matemática e Física a diferença curricular é de somente oito disciplinas, de forma que, se o aluno formar-se em uma delas, poderá retornar e formar-se na outra em apenas um ano. Algumas dessas oito disciplinas podem ser cursadas como disciplinas eletivas que compõe a estrutura curricular, o que torna possível o aluno formar-se nas duas licenciaturas em apenas quatro anos e meio.

Estágio nos EUA

Os estudantes do Cursão têm a oportunidade de participar do programa de intercâmbio Capes/Fipse existente entre a Unicamp e as universidades americanas Caltech, Princeton e Santa Barbara, na área de controle e sistemas dinâmicos, por um período que varia de três a doze meses. Detalhes do programa podem ser obtidos na página www.ime.unicamp.br.

Engenharia Agrícola

O engenheiro no ambiente rural

O profissional de engenharia com importante papel na preservação e na conservação ambiental

O engenheiro agrícola é profissional qualificado para levar ao campo soluções inovadoras que contribuem com o avanço tecnológico dos sistemas de produção agrícola e agroindustriais, incluindo produção, processamento e distribuição de produtos agrícolas em todas as fases da cadeia produtiva do agronegócio, em harmonia com o meio ambiente e com o desenvolvimento sustentado. Esse profissional é habilitado para: planejar métodos de armazenagem e de conservação de produtos agrícolas, elaborando projetos de unidades armazenadoras e sistemas de refrigeração; projetar e construir obras e estruturas relacionadas a sistemas de produção animal e vegetal, dentro dos princípios de ambiência e de preservação ambiental; otimizar o uso dos recursos naturais e sua conservação, projetando açudes, barragens, obras hidráulicas e sistemas de irrigação, drenagem e saneamento; elaborar, modificar e projetar máquinas e equipamentos agrícolas, sendo especializado no uso de energia e de recursos naturais; contribuir, dentro do conceito de sustentabilidade, para a destinação adequada de resíduos gerados nas atividades agropecuárias e agroindustriais, visando o controle de poluição e da contaminação ambiental; atuar na administração e gerenciamento de empreendimentos agrícolas, baseado em conceitos de agricultura de precisão e visando a otimização do uso dos insumos agrícolas e a racionalização do uso de energia; trabalhar em pesquisa nos setores agropecuário e agroindustrial, gerando e desenvolvendo sistemas de produção e componentes tecnológicos; atuar na gestão de recursos naturais, na perspectiva da sustentabilidade. O mercado globalizado demanda alimentos mais saudáveis e em maior quantidade, produzidos levando-se em conta, além dos custos, questões sociais e ambientais. O aumento da produtividade exige a introdução de novas tecnologias, mais apropriadas para cada sistema produtivo. As culturas voltadas para produção de energia (bicompostíveis) ganham espaço na matriz energética mundial e requerem o aprimoramento e desenvolvimento das tecnologias de produção, manuseio e uso. O agronegócio brasileiro conquista espaços no mercado mundial de carne, soja, açúcar, álcool e mostra potencial ainda pouco explorado para frutas, hortaliças e flores, dentre tantos outros produtos.

Período: diurno em período integral

Vagas: 70

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 6,6 / 2ª fase – 3,1

Integralização: 10 semestres

Unidade:

FEAGRI – Faculdade de Engenharia Agrícola

www.feagri.unicamp.br

secgrad@agr.unicamp.br

Tel: (19) 3521.1045

Fax: (19) 3521.1011

Formação dos engenheiros

Os estudantes da Unicamp são capacitados e motivados para atuarem na área de engenharia com base técnica diversificada e com preocupação social, econômica e ambiental. O futuro engenheiro agrícola recebe uma formação que tem como base as ciências exatas – fundamentalmente os recursos da física, como nas engenharias tradicionais – ainda que façam parte do currículo do curso disciplinas com ênfase nas áreas social, econômica e ambiental. Portanto é fundamental que, ao optar por Engenharia Agrícola, o interessado se prepare para ter uma formação plena como engenheiro. Isto significa estudar, nos dois primeiros anos, matérias comuns a outros cursos de engenharia, como física, matemática e química. O currículo básico inclui ainda introdução ao processamento de dados e técnicas de planejamento, entre outras disciplinas. A partir do terceiro semestre é que o aluno começa a se aprofundar em disciplinas específicas. Algumas delas: resistência dos materiais, fundamentos do cálculo estrutural, hidráulica geral, hidrologia, processamento e interpretação de imagens, saneamento, laboratório de máquinas agrícolas, barragens e obras de terra, formação e desenvolvimento da agricultura brasileira e armazenamento de produtos agrícolas.

Capacitação profissional

O engenheiro agrícola é reconhecido no país e no exterior como símbolo de excelência, pela atuação no ensino, pesquisa e extensão em áreas afins das ciências agrárias. O engenheiro trabalha de forma interdisciplinar e cooperativa e participa na formulação de políticas públicas na área das ciências agrárias. O engenheiro agrícola busca contribuir para a produção de alimentos, usando a combinação de conhecimentos científicos e de engenharia para encontrar soluções que respeitem o uso sustentável dos recursos naturais, preocupados sempre com a questão socioeconômica. Assim, o profissional graduado deve sistematicamente buscar informações para poder se atualizar constantemente, não medindo esforços intelectuais para o desenvolvimento da comunidade nos aspectos: social, cultural, científico, tecnológico e econômico.



Levando soluções inovadoras ao campo

Engenharia de Alimentos

Período: diurno em período integral

Vagas: 80

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 12,1 / 2ª fase – 5,2

Integralização: 10 semestres

Período: noturno

Vagas: 35

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 10,9 / 2ª fase – 3,5

Integralização: 12 semestres

Unidade:

FEA – Faculdade de Engenharia de Alimentos

www.fea.unicamp.br

gradu@fea.unicamp.br

Tel: (19) 3521.7773

Fax: (19) 3289.1513



Processamento de matérias-primas a partir do terceiro ano

A indústria do mundo moderno

Formação profissional acontece desde o início do curso

A indústria de alimentos é um dos setores da economia em franca expansão em todo o mundo. O Brasil está passando por uma etapa de modernização sistemática, como forma de se adaptar a um mercado cada vez mais competitivo e em resposta às demandas crescentes de consumidores cada vez mais conscientes, atentos e exigentes. Fatores como lançamento de novos produtos, expressivos investimentos financeiros, novas tecnologias, mudanças no sistema de preparação, fabricação e distribuição dos alimentos tornam este setor cada vez mais complexo e de grande relevância para o planeta.

Neste cenário desafiador é fundamental a formação de profissionais completos, que tenham domínio integral das distintas facetas associadas à industrialização dos alimentos tais como o desenvolvimento de produtos, controle dos processos de produção, máquinas e equipamentos, formulação de estratégias de marketing e noções de administração.

Desde 1968, a Faculdade de Engenharia de Alimentos da Unicamp, FEA, é pioneira no ensino e pesquisa na América Latina em engenharia de alimentos e está voltada para formar esse profissional de visão ampla e recursos múltiplos. Com 10 e 12 semestres no período diurno e noturno, respectivamente, o curso está estruturado de modo a oferecer uma sólida formação multidisciplinar.

Um curso de engenharia com caráter multidisciplinar

Nos dois primeiros anos o aluno estudará disciplinas obrigatórias, tais como física, química e matemática, comuns às outras modalidades de engenharia, que fornecerão o suporte necessário para o desenvolvimento de outras disciplinas dos anos subsequentes. Já nos primeiros anos estarão presentes disciplinas como pré-processamento e computação, por exemplo, que tratam de assuntos diretamente relacionados à sua futura profissão. É muito expressiva a presença de disciplinas profissionais no início do curso. Ao final do segundo ano cerca de 40% das disciplinas cursadas são voltadas especificamente para a área de alimentos, tornando o curso atrativo, interessante e dinâmico.

A partir do terceiro ano o aluno aprofunda seus estudos em disciplinas como microbiologia, química e bioquímica de alimentos, processamento de alimentos, controle de qualidade, embalagem de alimentos, análise sensorial entre outras. É quando ele, associando conhecimentos teóricos e práticos adquiridos, também aprende a processar matérias-primas em plantas-piloto, simulando os processos industriais, que viabilizam a conservação de alimentos com segurança microbiológica e garantia de boas propriedades sensoriais. O aluno recebe ainda, nos últimos anos, subsídios para o domínio de áreas como o desenvolvimento de produtos, instalações industriais, seleção e dimensionamento de equipamentos, avaliação econômica de projetos industriais, entre outras, com as quais se envolverá no exercício da profissão.

Diferenças com o curso de Nutrição

A Engenharia de Alimentos trata da preservação e conservação do alimento através da sua produção industrial e pertence ao campo das exatas. Já a Nutrição pertence à área da saúde e se preocupa com a criação e a pesquisa de dietas, considerando seus aspectos fisiológicos, econômicos, sociais e hábitos alimentares.

O profissional formado em Engenharia de Alimentos poderá atuar nas áreas de pesquisa e desenvolvimento de processos e produtos e aplicação de ingredientes, controle de qualidade, gerenciamento de produção, elaboração e execução de projetos, assistência técnica entre outras atividades.

As várias facilidades e oportunidades para o desenvolvimento de pesquisa na FEA têm sido um dos componentes centrais do curso de Engenharia de Alimentos. O desenvolvimento de projetos de iniciação científica e de outras modalidades de pesquisa amplia a formação acadêmica e ajuda o aluno a definir os caminhos profissionais e descortina os horizontes de um mercado de trabalho amplo, que permite várias formas de inserção.

Engenharia Civil

Período: diurno em período integral

Vagas: 80

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 14,6 / 2ª fase – 6,0

Integralização: 10 semestres

Unidade:

FEC – Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo

www.fec.unicamp.br

secgrad@fec.unicamp.br

Tel/Fax: (19) 3521.2407



Laboratórios: modernas tecnologias de construção

Múltiplo campo de atuação profissional:

Planejamento, logística, estruturas e construção civil, saneamento e ambiente, recursos hídricos, energéticos, ambientais, geotecnia e transportes são algumas das áreas de atuação do engenheiro civil

O campo de atuação do engenheiro civil sempre foi muito amplo. Exige do profissional uma formação capaz de atender demandas de caráter diverso, tais como projetos e a construção de edifícios residenciais, institucionais e comerciais, ferrovias e rodovias, portos e aeroportos, barragens e usinas hidrelétricas, redes para serviços de telecomunicação, sistemas de saneamento básico e demais elementos de infra-estrutura territorial e urbana. Por causa desse alto grau de diversidade e complexidade, a atividade requer profissionais com conhecimentos sólidos em áreas como hidráulica e saneamento, estradas, transportes, geotecnia, estruturas, gestão de projetos, tecnologia e materiais de construção civil.

No curso de graduação em Engenharia Civil da Unicamp o aluno adquire esses conhecimentos de maneira profunda e abrangente, cumprindo um currículo em que se destacam disciplinas voltadas às mais modernas tecnologias construtivas e às mais adequadas concepções de desenvolvimento e sustentabilidade.

O aluno deverá escolher uma ênfase dentre as sete oferecidas pela FEC-Unicamp: Estruturas, Recursos Hídricos (I, II ou III), Gestão do Projeto e da Construção, Saneamento e Ambiente, Transportes e Geotecnia. Além disso, o aluno deverá cumprir no seu último ano um estágio supervisionado e apresentar um Trabalho Final de Curso.

Em linhas gerais, o currículo é composto por disciplinas de formação básica ou profissionalizante. As primeiras agregam conteúdos de matemática, física, química e suas ramificações; resistência dos materiais; mecânica dos fluidos; teoria de estruturas e eletrotécnica, além de computação. A formação profissional inclui, entre outros tópicos, estruturas de concreto, aço e madeira; sistemas prediais; saneamento, recursos hídricos, materiais e técnicas de construção, obras de terra, projetos de rodovias, ferrovias, portos e aeroportos. O programa do curso agrega também temas de caráter humanístico ligados ao meio ambiente, ao espaço urbano e ao gerenciamento de recursos humanos e naturais.

A Faculdade

Ao longo dos seus 39 anos de existência, a FEC foi capaz de aliar à solidez do currículo, uma excelente infra-estrutura e um corpo docente altamente qualificado. Os seus laboratórios cobrem as grandes áreas de formação do curso e a maioria dos 75 professores de graduação, mais de 87% dos quais com titulação mínima de doutor, dedica-se integralmente ao curso.

A FEC cumpre relevante papel social, com atividades de prestação de serviços à comunidade, por meio de convênios com entidades públicas e privadas. A Unidade conta com uma Coordenadoria de Projetos que desenvolve projetos de arquitetura e de engenharia civil para atender a Unicamp, entidades filantrópicas, o poder público e autarquias.

Possibilidades de atuação

As atividades profissionais do engenheiro civil têm o objetivo de promover a sustentabilidade e o desenvolvimento socioeconômico das comunidades e organizações humanas, atuando nas fases de concepção, construção ou montagem, operação, manutenção e gestão de empreendimentos civis: edificações e elementos de infra-estrutura territorial e urbana. Os parâmetros que norteiam seu trabalho são a qualidade, a segurança, a funcionalidade e a economia. O profissional poderá atuar também como pesquisador e professor universitário.

Engenharia de Computação

Período: diurno em período integral

Vagas: 90

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 22,3 / 2ª fase – 7,5

Integralização: 10 semestres

Unidades co-responsáveis:

IC – Instituto de Computação

www.ic.unicamp.br

cg@ic.unicamp.br

Tel: (19) 3521.5845

Fax: (19) 3521.5847

FEEC – Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação

www.fee.unicamp.br

grad-ec@fee.unicamp.br

Tel: (19) 3521.3716

Fax: (19) 3289.5242



Alunos projetam sistemas integrados de hardware e software a partir do terceiro ano

Física, Matemática e raciocínio lógico

Não basta gostar de jogos eletrônicos e de navegar na internet

Um equívoco muito comum entre os estudantes do ensino médio é acreditar que gostar de jogos eletrônicos ou de navegar na internet seja suficiente para ter sucesso no curso de Engenharia de Computação. É bom lembrar que o curso exige muito raciocínio lógico, física e matemática, além de muita dedicação em tempo integral e muita disposição para aprender.

O curso foge dos modismos tecnológicos do momento, uma vez que a tecnologia muda em ritmo vertiginoso na área de computação. Ele propicia uma formação sólida e abrangente que permite ao futuro engenheiro adaptar-se a todos os desenvolvimentos tecnológicos com que se defronte em sua carreira profissional.

Embasamento e flexibilidade

Oferecido em parceria por duas unidades da Unicamp – a Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação e o Instituto de Computação – o curso de Engenharia de Computação é ministrado em período integral e pode ser concluído em dez semestres. Apesar de entrar em contato com disciplinas que apresentam os fundamentos da computação logo nos primeiros semestres, como programação, estruturas de dados e análise de algoritmos, o aluno deverá freqüentar disciplinas básicas de engenharia durante os dois primeiros anos da graduação. Constam do currículo, por exemplo, quatro semestres de física e três semestres de matemática.

A partir do terceiro ano, o futuro engenheiro passa a projetar sistemas integrados de hardware e software. O embasamento teórico que lhe permitirá atuar nesses projetos será obtido por meio de disciplinas como circuitos elétricos, projeto de hardware, engenharia de software, computação gráfica e inteligência artificial.

Disciplinas de formação geral como ciências do ambiente, tópicos em humanidades, direito e economia integram o conjunto das disciplinas obrigatórias. A flexibilidade é uma característica marcante do curso. Assim, além do conjunto de disciplinas obrigatórias, o estudante poderá escolher disciplinas eletivas que tratam daquilo que existe de mais avançado em computação, como multimídia, internet ou processamento de imagens aplicado à medicina. Para complementar essa sólida e abrangente formação acadêmica, o estudante pode pleitear bolsas de iniciação científica e desenvolver pesquisas supervisionadas por professores.

As especializações

Ao final do quarto semestre do curso, o aluno de Engenharia de Computação deverá optar por uma área de especialização, escolhendo uma entre as habilitações Sistemas de Computação e Sistemas e Processos Industriais.

A habilitação Sistemas de Computação volta-se para a área de software e quase todas as disciplinas são ministradas pelo Instituto de Computação. Quem optar por essa habilitação estará apto a atuar no projeto e desenvolvimento de sistemas integrados de informação, de computação de grande porte, de rede de computadores, de software básico e aplicações, enfim, em atividades específicas da indústria de informática e aplicações.

Já a habilitação Sistemas e Processos Industriais dá maior ênfase à integração entre software e hardware e a grande maioria das disciplinas é ministrada na Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação. O profissional especializado em Sistemas e Processos Industriais pode trabalhar com a construção e a aplicação de sistemas computacionais em áreas diversas como telecomunicações, automação, engenharia biomédica, sistemas de energia elétrica e outras.

Engenharia de Controle e Automação

Integração entre mecânica, eletrônica e computação

Lacuna no mercado de trabalho é oportunidade para profissionais qualificados

Ministrado no período noturno na Faculdade de Engenharia Mecânica, o curso integra a engenharia mecânica com a engenharia eletrônica aliadas à computação. Coordenado pelo professor Dr. Eurípedes Guilherme de Oliveira Nóbrega e pelo professor Dr. Marcio Luiz de Souza Santos, o curso conta, principalmente, com os recursos humanos e materiais da Faculdade de Engenharia Mecânica, tendo o apoio da Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação e do Instituto de Computação. O tempo de integralização é de 12 semestres.

Além da qualificação do corpo docente, constituído em sua quase totalidade por professores doutores com dedicação integral, a Faculdade dispõe de uma completa infra-estrutura de ensino e pesquisa. A possibilidade de realizar intercâmbios com universidades de outros países é uma realidade cada vez mais presente. É uma oportunidade única de desenvolvimento profissional e pessoal que está disponível aos melhores alunos do curso de Engenharia de Controle e Automação.

A formação multidisciplinar nas áreas de mecânica, eletrônica, instrumentação industrial, informática, controle e gestão da produção permitirá ao profissional elaborar estudos e projetos, bem como participar da direção e fiscalização de atividades relacionadas com o controle de processos e a automação de sistemas industriais.

Período: noturno

Vagas: 50

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 26,0 / 2ª fase – 7,6

Integralização: 12 semestres

Unidade:

FEM – Faculdade de Engenharia Mecânica

www.fem.unicamp.br

cgeca@fem.unicamp.br

Tel: (19) 3521.3224

Fax: (19) 3289.3722

Atividades extracurriculares

É possível, aos alunos do curso, participar de diferentes atividades extracurriculares. Dentre os projetos multiinstitucionais pode-se citar a disputa de robôs, o aerodesign e o mini-baja. A disputa de robôs, que tradicionalmente ocorre durante o Eneca, Encontro Nacional de Engenharia de Controle e Automação, – evento anual organizado pelos alunos e que reúne diversas universidades de todo o Brasil – é uma competição entre máquinas radiocontroladas desenvolvidas e construídas por estudantes de várias instituições de ensino do país. No projeto aerodesign, a equipe deve projetar e construir um avião em escala, também radiocontrolado, para carregar a maior carga possível. Já no projeto mini-baja o objetivo de cada equipe é desenvolver um veículo fora-de-estrada para participar de uma competição com equipes de outras universidades brasileiras, envolvendo provas de velocidade, durabilidade entre outras. Nos dois últimos casos, as equipes participam de competições promovidas pela SAE Brasil.

Atuação Profissional

A característica predominante do engenheiro de controle e automação é sua formação generalista tendo em vista sua preparação multidisciplinar, harmonizando, portanto, soluções e equipamentos que antes requeriam a utilização de profissionais de áreas distintas. Isto, evidentemente, requer um esforço notável tanto do corpo docente quanto do corpo discente, mas que acabará suprimindo uma lacuna que realmente existe no mercado, possibilitando uma realização profissional bastante interessante.

O engenheiro de controle e automação tem como campo de trabalho as indústrias de base, metalmeccânica, automotiva e de autopeças. Poderá atuar na gestão fabril/empresarial, na organização do projeto, na fabricação e manutenção em atividades relacionadas com processos e com automação industrial.

Poderá tratar de assuntos de engenharia legal, relacionados às atividades citadas acima. Finalmente, a profundidade do curso capacita o formando a iniciar-se na carreira de pesquisador na área de engenharia de controle e automação, podendo também atuar como professor universitário.



Curso prevê atividades extracurriculares com robôs

Engenharia Elétrica

Período: diurno em período integral

Vagas: 70

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 15,3 / 2ª fase – 6,7

Integralização: 10 semestres

Período: noturno

Vagas: 30

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 14,2 / 2ª fase – 4,8

Integralização: 14 semestres

Unidade:

FEEC – Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação

www.fee.unicamp.br

grad-fee@fee.unicamp.br

Tel: (19) 3521.3872 / 3521.3873

Fax: (19) 3289.5242



30% das disciplinas são ministradas nos laboratórios

Tradição de qualidade

Uma das unidades da Unicamp com maior atuação em pesquisa de ponta no país

O curso é ministrado nos períodos diurno e noturno pela Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação – uma das unidades da Unicamp com maior tradição em pesquisa de ponta no País. O curso de Engenharia Elétrica oferece em ambos os períodos um currículo de conteúdo amplo.

Desde o início, o estudante vivencia intensa atividade em laboratórios tecnológicos avançados, com aulas práticas em áreas tão diversas como aquelas em que poderá atuar profissionalmente. Tem oportunidade de exercitar atividades na concepção, análise ou síntese de sistemas tais como de telecomunicações e telemática; de computação; de energia elétrica; de automação e controle; eletrônicos, microeletrônicos ou optoeletrônicos; de engenharia biomédica.

A grade curricular tem uma característica singular: quase 30% das disciplinas obrigatórias para o curso são ministradas em laboratórios. Embora algumas disciplinas teóricas não estejam associadas a uma disciplina de laboratório, grande parte delas utiliza pequenos projetos como forma de aplicar os conhecimentos teóricos.

Diurno e noturno: a mesma qualidade

Os cursos diurno e noturno só diferem no tempo de integralização previsto: o diurno poderá ser integralizado em 10 semestres e o noturno em 14 semestres. As disciplinas são as mesmas, ministradas pela mesma equipe de professores como garantia para o elevado padrão de formação nos dois cursos.

Os dois primeiros anos são orientados para proporcionar uma sólida formação científica em física, matemática e computação, mesclada de conhecimentos tecnológicos básicos, como circuitos elétricos, circuitos lógicos, circuitos de corrente alternada e eletromagnetismo.

São ministradas também disciplinas de formação geral, como administração, direito, humanidades, economia e ciências do meio ambiente. Integram o currículo de formação específica: eletrônica, microeletrônica, e optoeletrônica; energia elétrica; telecomunicações e telemática; engenharia de computação; engenharia biomédica; automação e controle.

Com vistas à preparação para o mercado de trabalho, o curso disponibiliza ainda um conjunto de disciplinas eletivas, em áreas específicas, que dão ao aluno um "Certificado de Estudos". Atualmente, são oferecidos certificados de estudos nos seguintes setores de conhecimento: Fundamentos da Engenharia de Computação, Engenharia de Som, Telecomunicações e Telemática, Sistemas de Energia Elétrica, Engenharia Biomédica, Sistemas de Controle, Sistemas Distribuídos e Redes de Computadores, Automação e Sistemas Inteligentes, Otimização de Sistemas, Técnicas de Projeto de Sistemas Embutidos, Eletrônica, Microeletrônica e Optoeletrônica e Aplicações de Energia Elétrica.

"Ainda que o currículo obrigatório proporcione ao aluno formação básica em todas essas áreas, é desejável a especialização numa das áreas específicas de sua preferência. Na escolha ele deve considerar aquelas em que se sinta motivado e percebas como ganhos para a sua evolução profissional", aconselha o coordenador de graduação.

Amplo mercado de trabalho

O engenheiro electricista poderá atuar no sistema produtivo dentro de grandes áreas que envolvem eletrônica, microeletrônica e optoeletrônica, telecomunicações e telemática, energia elétrica, automação e controle, engenharia biomédica e engenharia de computação.

Engenharia de Manufatura

Período: diurno em período integral

Vagas: 60

Relação candidatos/vaga:

não disponível – curso novo

Integralização: 10 semestres

Unidade:

Faculdade de Ciências Aplicadas
Av. Cônego Manoel Alves, s/n - Limeira – SP
www.unicamp.br/prg
prg@reitoria.unicamp.br
Tel: (19) 3521.4877 - 3521.4738
Fax: (19) 3521.4755



Curso será ministrado no novo campus de Limeira

O curso é inédito no Brasil

O engenheiro de manufatura é fundamental na geração e difusão de inovações tecnológicas

A estrutura do curso de Engenharia de Manufatura da Unicamp é alicerçada em disciplinas básicas e fundamentais. As disciplinas básicas do curso são as mesmas da Engenharia Mecânica e fortalecem a rápida integração do egresso no mundo do trabalho e sua fácil adaptação às novas tecnologias. A proposta do curso é estimular a criatividade, autoconfiança e o espírito empreendedor do formado, incentivando a complementação, quando for necessário, por mini projetos e/ou atividades coletivas e extra-classe que promovam a aplicação dos conceitos apresentados nas aulas formais.

A base comum entre os cursos da área de engenharia do novo campus de Limeira é bastante abrangente, permitindo sua fácil atualização e uma rápida incorporação de novas áreas sempre que forem demandadas.

O que faz

O engenheiro de manufatura se dedica ao planejamento, projeto e gerência de sistemas organizacionais que envolvem pessoas, materiais, tecnologias, recursos financeiros e o ambiente. Este profissional é mais envolvido com as técnicas de fabricação, processos de cálculo e avaliação de materiais, produtos, ferramentas e as melhores metodologias de fabricação. É um especialista em campos específicos da engenharia de fabricação, que é responsável pela identificação dos problemas e de suas soluções mais adequadas. O engenheiro de manufatura é um importante vetor da geração, implementação e difusão de inovações tecnológicas.

As áreas específicas de conhecimento deste engenheiro são as técnicas e processos de fabricação, capacidade de avaliação dos processos e as técnicas necessárias para o desenvolvimento e a qualidade do produto final. O estudante formado deverá ser capaz de dominar o conhecimento dos sistemas gerenciais de forma ampla, compreendendo o planejamento e a implementação de sistemas informatizados de gerência, os sistemas de controle de processos industriais, o gerenciamento da tecnologia e os sistemas de qualidade e de melhoria da eficiência.

Este engenheiro pode ser empregado em praticamente todos os ramos das indústrias de transformação, compreendendo um espectro que vai das indústrias de consumo não-durável a setores voltados para a produção de tecnologias de ponta. É bastante requisitado por empresas de serviços de áreas como transporte, logística, telecomunicação, projeto, hospitalar, entre outras.

Engenharia Mecânica

Período: diurno em período integral

Vagas: 140

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 19,0 / 2ª fase – 7,2

Integralização: 10 semestres

Unidade:

FEM – Faculdade de Engenharia Mecânica

www.fem.unicamp.br

cgfem@fem.unicamp.br

Tel: (19) 3521.3161 / 3521.3249

Fax: (19) 3289.3722



Infra-estrutura da FEM inclui laboratórios específicos

O profissional das soluções inovadoras

Formação que privilegia a criatividade, a autonomia e a capacidade de trabalhar em equipe

Profissional das soluções inovadoras, o engenheiro mecânico formado pela Unicamp tem encontrado grandes oportunidades de atuação no mercado. É o reflexo de uma formação que privilegia a autonomia e a criatividade, a capacidade de trabalhar em equipes multidisciplinares graças a uma formação básica sólida e a um constante aperfeiçoamento técnico aliado às preocupações ambientais, éticas, técnicas e econômicas.

Além da formação básica, a Faculdade de Engenharia Mecânica privilegia as atividades experimentais e extracurriculares que, aliadas aos conhecimentos teóricos, fortalecem a capacidade de criação e análise crítica. É constante o estímulo à organização dos estudantes em trabalhos práticos. A Faculdade de Engenharia Mecânica possui convênios com escolas européias que permitem o intercâmbio, inclusive com a possibilidade de obtenção de duplo diploma.

Várias opções de atuação

O curso de Engenharia Mecânica é diurno, funciona em período integral e pode ser integralizado em cinco anos.

O engenheiro mecânico tem um vasto campo de atuação nos vários setores industriais. O profissional formado poderá elaborar estudos e projetos; participar da direção, fiscalização e construção de máquinas e motores; instalações mecânicas, termodinâmicas, eletromecânicas; de trabalhos de instalação mecânica referentes à energia térmica e o aproveitamento da energia, energias alternativas, conservação de energia, motores, sistemas térmicos e de trabalhos de organização e gerenciamento industrial, referentes ao processo e ao produto. Poderá tratar de assuntos de engenharia legal, além de atuar como pesquisador e professor universitário.

Nas disciplinas de formação básica, o aluno estuda matemática, física, química, informática, desenho, resistência dos materiais e eletrotécnica. No currículo também há disciplinas de formação geral, como ciências sociais, administração, economia e ciências ambientais. Da formação profissional constam elementos de máquinas, vibrações, mecânica dos sólidos, mecanismos e dinâmica de máquinas, tecnologia mecânica, processos mecânicos e metalúrgicos de fabricação, automação da manufatura, ciência e tecnologia dos materiais, termodinâmica, transferência de calor, mecânica dos fluidos, sistemas térmicos, sistemas fluidomecânicos, máquinas de fluxo, controle de sistemas, dentre outras.

Um conjunto de disciplinas especializadas permite, nos últimos anos, direcionar o curso para as modalidades engenharia de petróleo, materiais e processos, energia e meio ambiente, manufatura, automobilística, aeronáutica, materiais e processos e mecânica computacional.

Completa infra-estrutura

Além do qualificado corpo docente, constituído em sua quase totalidade por professores doutores com dedicação integral, a Faculdade dispõe de uma completa infra-estrutura de ensino e pesquisa, contando com vários laboratórios específicos e salas de ensino computacional.

Engenharia de Produção

Período: diurno em período integral

Vagas: 60

Relação candidatos/vaga:
não disponível – curso novo

Integralização: 10 semestres

Unidade:

Faculdade de Ciências Aplicadas
Av. Cônego Manoel Alves, s/n - Limeira – SP
www.unicamp.br/prg
prg@reitoria.unicamp.br
Tel: (19) 3521.4877 - 3521.4738
Fax: (19) 3521.4755



Curso será ministrado no novo campus de Limeira

Enfoque nas áreas de produção mecânica e química

Profissional identifica a raiz dos problemas industriais e indica tecnologia necessária para solucioná-los

O curso de Engenharia de Produção da Unicamp tem enfoque tanto na área de produção mecânica como na de química. A estrutura do curso é alicerçada em disciplinas básicas e fundamentais. As disciplinas básicas do curso são as mesmas da Engenharia Mecânica e, assim, fortalecem a rápida integração do egresso no mundo do trabalho e sua fácil adaptação às novas tecnologias. Desde o início do curso os estudantes serão estimulados a pensar criativamente, ter autoconfiança e espírito empreendedor, estimulando a complementação do estudo, quando for necessário, por mini projetos e/ou atividades coletivas e extra-classe que promovam a aplicação dos conceitos apresentados nas aulas formais.

A base comum entre os cursos da área de engenharia do novo campus de Limeira é bastante abrangente, permitindo sua fácil atualização e uma rápida incorporação de novas áreas sempre que forem demandadas.

O que faz

O engenheiro de produção se dedica ao planejamento, projeto e gerência de sistemas sócio-técnicos, isto é, sistemas organizacionais que envolvem pessoas, materiais, tecnologias, recursos financeiros e o ambiente. Diferentemente do profissional de administração, o engenheiro de produção tem formação sólida nas disciplinas fundamentais das ciências exatas (física, química, matemática) e num conjunto de disciplinas específicas das engenharias, associadas às disciplinas dos campos da administração e da economia. Essa formação ampla coloca o engenheiro de produção numa posição distintiva em relação a outras profissões, para compreender os problemas industriais e de outros ambientes de negócio de forma global e não fragmentada.

Embora não seja um especialista em um campo específico da engenharia, o engenheiro de produção é capaz de entender a raiz dos problemas industriais e identificar as tecnologias necessárias para resolvê-los. Portanto, esse profissional é um importante vetor da geração, implementação e difusão de inovações tecnológicas.

As áreas específicas de conhecimento do engenheiro de produção são os sistemas gerenciais, compreendendo o planejamento e a implementação de sistemas informatizados de gerência, os sistemas de controle de processos industriais, o gerenciamento da tecnologia e os sistemas de qualidade e de melhoria da eficiência. Como decorrência dessas características, o profissional de engenharia de produção é muito requisitado no mercado de trabalho para ocupar posições gerenciais, plenamente capacitado para planejar e controlar a produção e projetar a organização do trabalho.

Engenharia Química

Período: diurno em período integral

Vagas: 60

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 27,0 / 2ª fase – 8,1

Integralização: 10 semestres

Período: noturno

Vagas: 40

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 17,6 / 2ª fase – 6,3

Integralização: 12 semestres

Unidade:

FEQ – Faculdade de Engenharia Química

www.feq.unicamp.br

cgfeq@feq.unicamp.br

Tel: (19) 3521.3904

Fax: (19) 3521.3974

Projetando ou gerenciando

O engenheiro químico estritamente técnico não se sustenta mais no mercado

O engenheiro químico é o profissional que atua fundamentalmente na área de processos químicos, criando, projetando e operando instalações de produção e transformação de produtos químicos. Mas é também um profissional versátil capaz de atuar em áreas tão distintas quanto pesquisa, compras e vendas ou gerenciamento de equipes de trabalho. Muitos estudantes do ensino médio acreditam que o curso de Engenharia Química da Unicamp enfatizará disciplinas ligadas à química, mas na realidade, a ênfase do curso é em matemática e física.

Hoje exige-se do engenheiro capacidade para atuar em diferentes níveis das organizações empresariais, do projeto à administração, passando até pelo acompanhamento da comercialização dos produtos e do suporte técnico aos clientes. O engenheiro químico estritamente técnico não se sustenta mais no mercado.

Na Unicamp, a Faculdade de Engenharia Química está atenta a essa revalorização e oferece um currículo moderno, abrangente e flexível que tem como principal objetivo formar um engenheiro generalista, habilitado a atuar nas mais diversas atividades, seja em projeto, em produção, em processos ou em qualquer dos ramos da indústria ou da pesquisa. O reconhecimento oficial da qualidade do curso veio com o desempenho dos alunos no Exame Nacional de Cursos, o Provão, que avaliava até recentemente a qualidade do ensino superior brasileiro. Nos dois últimos anos do Provão, o curso da Unicamp obteve conceito A, resultado que confirma a qualidade amplamente reconhecida da Faculdade de Engenharia Química.

O curso

O curso de Engenharia Química é oferecido nos períodos diurno e noturno. Ambos são idênticos em relação ao conteúdo e ao corpo docente, diferindo somente em relação ao tempo para sua integralização. Para o curso diurno, a FEQ sugere dez semestres e, para o noturno, doze.

É importante salientar ainda que o curso diurno é oferecido em período integral e os alunos frequentam as disciplinas de segunda a sexta, durante os períodos da manhã e da tarde. Já no curso noturno as disciplinas são ministradas de segunda a sexta, no período da noite, mas também há aulas nas manhãs de sábado. Fazem parte do currículo básico: matemática, química, física, cálculo e geometria analítica. Na formação profissional destacam-se termodinâmica, fenômenos de transporte, operações unitárias, cinética e reatores, laboratório de engenharia química, projeto químico, processos e indústrias químicas, controle, análise e simulação de processos.

Da gestão de negócios à área ambiental

Embora as indústrias químicas, petroquímicas, têxteis e de papel e celulose continuem a ser espaços de atuação para o engenheiro químico, o profissional vem sendo requisitado em outros setores também, como mercado financeiro, marketing, desenvolvimento e gestão de negócios, logística e engenharia da qualidade, além da área ambiental. A colaboração do engenheiro químico na proteção ao meio ambiente vai da fase de projeto de instalação, quando tudo é pensado, simulado e otimizado com objetivo de minimizar as fontes poluidoras, até a operação eficiente do processo.



Currículo abrangente e flexível

Estatística

Formando profissionais competentes e responsáveis

O método estatístico está presente em quase todas as áreas: ciência, tecnologia, medicina, ecologia, educação, sociologia, finanças, política etc.

Tem sido crescente a percepção de que um estudo estatístico bem planejado e uma correta interpretação dos dados coletados são passos fundamentais para a tomada de decisões em diversos setores da sociedade.

Por exemplo, um estudo bem feito na área da saúde ou da educação pode promover políticas públicas preventivas, levando a uma melhor distribuição dos recursos disponíveis no setor. O dono de um estabelecimento, após um estudo de mercado, pode definir o tipo de produto ou de propaganda mais adequados ao seu público-alvo. Uma seguradora pode determinar o valor do prêmio, de produtos e tarifas, a partir de uma análise do perfil de cada cliente.

Uma teoria científica ou um novo tratamento para uma determinada doença podem ser testados mediante técnicas estatísticas. Desenvolver planejamentos de ensaios clínicos que levem em conta aspectos éticos em estudos com seres humanos é uma questão atual.

Qual será o resultado do próximo jogo? Qual é a chance de seu time ser campeão? Vale a pena viajar para outra cidade assistir uma semifinal? Como melhorar o rendimento da seleção de vôlei? Modelos probabilísticos podem ajudar a responder estas questões.

Formar profissionais conscientes e aptos a desempenhar estas atividades é um dos objetivos do bacharelado em Estatística da Unicamp. Apoiado na terna teoria-metodologia-aplicações, o currículo visa desenvolver o senso crítico e o raciocínio estatístico do aluno, em aulas teóricas e práticas.

No primeiro ano, o currículo enfatiza disciplinas de matemática, como cálculo e álgebra. Os fundamentos da área são estudados, a partir do segundo semestre, em teoria de probabilidade e inferência estatística. Tais disciplinas fornecem a base teórica para aplicações em técnicas de ajuste de modelos estatísticos, métodos computacionais, bioestatística, controle de qualidade, planejamento, entre outras. Ao longo do curso, o aluno é exposto a situações reais, como análise de dados científicos, pesquisas de mercado e opinião, ou metodologias de processos industriais. Esta exposição é, em geral, concretizada por estágios dentro e fora da Universidade, escolhidos pelo aluno e supervisionados por um docente.

Base Matemática

Muitos problemas em estatística podem ser descritos como problemas de otimização: como obter a maior informação ao menor custo possível? Qual é a previsão com menor erro? Qual é a melhor decisão a ser tomada? Qualquer resposta a estas questões passa necessariamente por uma formulação matemática. Um bom estatístico deve ter conhecimento da base matemática que fundamenta a escolha das diversas metodologias para cada problema específico estudado.

Ciência

As áreas de genética e bioinformática têm-se desenvolvido extraordinariamente nas últimas décadas. Os modelos probabilísticos permitem diagnosticar possíveis doenças, identificar características, detectar mutações, descrever a evolução de espécies extintas ou não. A probabilidade também mantém um histórico diálogo com a física ao construir modelos que descrevem: movimento/comportamento de partículas, leis da física quântica e questões filosóficas relacionadas.

A teoria estatística não é uma área "pronta", ela está em contínuo desenvolvimento e autoquestionamento. A pesquisa científica em estatística e probabilidade é desenvolvida, no Brasil, basicamente dentro das universidades, muitas vezes estimulada pelo contato com problemas reais ou por discussões em aula entre docentes e alunos. Tal pesquisa oferece oportunidade, aos alunos que desejem participar, de obtenção de bolsas de Iniciação Científica e de prosseguimento dos estudos em cursos de Mestrado e Doutorado no Brasil ou no exterior.

Campo de trabalho

O campo de trabalho do estatístico é vasto e continua em clara expansão. A interdisciplinaridade exigida pelos problemas atuais faz do estatístico uma peça fundamental para sua resolução.

Período: diurno em período integral

Vagas: 70

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 6,1 / 2ª fase – 3,7

Integralização: 8 semestres

Unidade:

IMECC – Instituto de Matemática, Estatística e

Computação Científica

www.ime.unicamp.br

grad@ime.unicamp.br

Tel: (19) 3521.5936

Fax: (19) 3521.6094



Instituto conta com ampla biblioteca

Física

Período: diurno em período integral
Ingresso através do Cursão (ver página 17)
Integralização: 8 semestres
(10 semestres para Física Médica)

As modalidades de bacharelado em Física Aplicada, bacharelado em Física Biomédica e bacharelado em Física Médica apresentam limitações de vagas: Aplicada (5), Biomédica (10) e Médica (30). A seleção para estas vagas ocorre antes do quinto semestre do curso, por critério acadêmico.

Período: noturno
Vagas: 30
Relação candidatos/vaga:
1ª fase – 6,8 / 2ª fase – 3,2
Integralização: 10 semestres
O período noturno oferece apenas a modalidade de licenciatura em Física

Unidade:
IFGW – Instituto de Física “Gleb Wataghin”
www.ifi.unicamp.br
secgrad@ifi.unicamp.br
Tel: (19) 3521.5303
Fax: (19) 3289.3127



Aluno pode optar por diferentes áreas da física

Várias modalidades com ótima qualidade

Sólida formação teórica e experimental capacitam o aluno para um futuro multidisciplinar

Quem deseja cursar Física no período diurno deve prestar Vestibular para o Cursão (leia sobre o Cursão na página 15). O estudante do diurno terá opções de estudar no bacharelado ou na licenciatura. A licenciatura é a formação para quem pretende ser professor de ensino médio, enquanto o bacharelado está associado a atividades de pesquisa, bem como a outras modalidades de formação profissional, como a Física Médica, Física Biomédica ou ainda Física Aplicada. Estudantes que esperam continuar seus estudos na pós-graduação sem uma maior especialização na graduação, optam pelo bacharelado em Física.

Se você pretende ser professor de Física no ensino médio, a Unicamp oferece ainda duas opções noturnas: a Licenciatura Integrada Química/Física (página 46) e a Licenciatura em Física. Estes cursos não têm entrada em comum como os cursos diurnos e a opção deve ser feita no ato da inscrição para o Vestibular.

As modalidades do diurno

O estudante do diurno que se decidir pelo bacharelado terá à sua disposição quatro modalidades: Física, Física Aplicada, Física Médica e Física Biomédica. A escolha ocorre no quarto semestre.

O bacharelado em Física está voltado para atuação em pesquisas, com forte vínculo com a pós-graduação. Na Física Aplicada, o curso tem forte ênfase em eletrônica, com disciplinas avançadas dos cursos de Engenharia. A Física Biomédica forma pesquisadores em áreas multidisciplinares que congregam a física e as ciências da vida. Na Física Médica, a orientação profissional é dirigida para a rotina clínica dos serviços de saúde, trabalhando na calibração e operação de equipamentos que utilizam radiação. Esta modalidade inclui um estágio de um ano no Hospital de Clínicas da Unicamp.

A licenciatura em Física no diurno é integrada com a licenciatura em Matemática e oferece a possibilidade de obtenção de ambos os diplomas em cinco anos (leia mais na página do Cursão).

A licenciatura do noturno

A licenciatura noturna em Física tem uma duração de 10 semestres em vez dos oito semestres no diurno, para possibilitar que os estudantes com menos tempo disponível possam acompanhar o curso de forma equilibrada. Após a conclusão da licenciatura, o estudante poderá ainda reingressar no bacharelado diurno sem a necessidade de prestar o Vestibular.

Contato com pesquisas na graduação

No curso de Física, os estudantes desenvolvem a capacidade de absorver e transferir novos conhecimentos com organização e método. Essas são características esperadas para o profissional de nosso novo século. Este aprendizado ocorre não só nas disciplinas do curso, como também nas atividades fora da sala de aula, em que os alunos podem ter contato com o dia-a-dia de alguns dos melhores pesquisadores de diferentes áreas de física do país.

Este contato com os pesquisadores ocorre em trabalhos orientados por professores, em áreas experimentais, teóricas ou multidisciplinares. Esses estágios são conhecidos como iniciação científica. A iniciação científica é importante na formação do profissional em física de qualquer área, e este é um dos grandes diferenciais do curso.

Geografia

O espaço geográfico

Sua importância na dinâmica da sociedade

A Geografia estuda como o espaço é ocupado, produzido e organizado pelas diferentes sociedades. A abordagem geográfica procura compreender as diferentes formas de ocupação espacial: rural, urbana, regional, nacional e mundial.

Por meio da análise e da interpretação dos processos e fenômenos naturais e sociais, em sua dimensão espacial, e do entendimento da articulação entre as diversas escalas (a local, do território nacional e a global), a Geografia contribui para a explicação do papel da região, das fronteiras territoriais, das redes técnicas e da nova constituição do lugar, assim como da indissociabilidade entre espaço natural e espaço geográfico. Face às novas possibilidades técnicas, o período contemporâneo tem possibilitado à ciência geográfica o desenvolvimento de várias dimensões do seu conhecimento, como as novas metodologias para as representações espaciais (geoprocessamento e sistemas de informação, cartografia automatizada, sensoriamento remoto, entre outras). Para desenvolver esse trabalho, o geógrafo interpreta mapas, fotos aéreas e imagens de satélite e radar.

Com esses instrumentos ele pode realizar análises espaciais das atividades socio-econômicas, zoneamento de recursos naturais, caracterização de ecossistemas, estudos integrados de bacias hidrográficas, elaboração de planos de uso e ocupação do solo rural e urbano, relatórios de impactos ambientais, análise de características das cidades, estudos de redefinição territorial, identificação de pólos de crescimento e pode auxiliar na formulação de políticas públicas.

A formação geográfica privilegia dois eixos temáticos: o saber sobre o espaço, as ferramentas, o processo histórico e a construção do conhecimento; a dinâmica da natureza e as relações políticas das sociedades com a natureza, seus modelos de desenvolvimento e as novas tecnologias de análise e de apropriação dos recursos naturais.

O currículo

O currículo dos geógrafos está baseado em disciplinas que permitem a compreensão da ciência do sistema terra e da ciência do sistema mundo, o que requer uma formação sólida nas disciplinas do núcleo duro da geografia, em ciências básicas, em disciplinas instrumentais, além das disciplinas que fornecem uma cultura geral, todas orientadas para o entendimento dos processos naturais e sociais.

As técnicas de representação e interpretação geográficas norteiam a formação em Geografia na Unicamp, já que esse saber instrumental possibilita a identificação das formas de apropriação do território, da dinâmica da natureza e da organização espacial que permitem a interpretação dos processos sociais e naturais.

Por meio da combinação de disciplinas profissionalizantes, atividades de iniciação científica, estágios e trabalhos orientados de conclusão de curso, os geógrafos formados na Unicamp receberão habilitações em várias sub-áreas do conhecimento, tais como sensoriamento remoto e integração de dados, sistemas georreferenciados de informação, estudos ambientais, geografia urbana, geografia agrária, geografia industrial, organização do espaço, educação e geopolítica.

O que faz

A combinação de conhecimentos provenientes de diversas áreas das ciências naturais e sociais propiciará aos novos geógrafos uma formação integrada. Estas condições têm sido requeridas para o trabalho em equipes multidisciplinares, uma realidade adotada pelas indústrias, órgãos públicos e centros de pesquisa. Os profissionais poderão participar de projetos voltados para o desenvolvimento econômico e social do país ou para prosseguir estudos no nível de pós-graduação. Empresas de consultoria e planejamento que atuam na área ambiental, secretarias de meio ambiente, escritórios de planejamento e de elaboração de relatórios e estudos de impactos ambientais, prefeituras e institutos de pesquisa estão entre as entidades públicas e privadas que utilizam os serviços do geógrafo. Os licenciados em Geografia estão aptos a lecionar a disciplina no ensino fundamental e médio e, depois da pós-graduação, tanto bacharéis como licenciados podem trabalhar com ensino e pesquisa nas universidades.

Período: diurno em período integral

Ingresso através de Ciências da Terra
(ver página 16)

Integralização: 8 semestres

Período: noturno

Vagas: 30

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 12,0 / 2ª fase – 3,0

Integralização: 10 semestres

Unidade:

IG – Instituto de Geociências

www.ige.unicamp.br

cgig@ige.unicamp.br

Tel: (19) 3521.5197 / 3521.4577

Fax: (19) 3521.4552



Geógrafo interpreta mapas e fotos aéreas para desenvolver seu trabalho

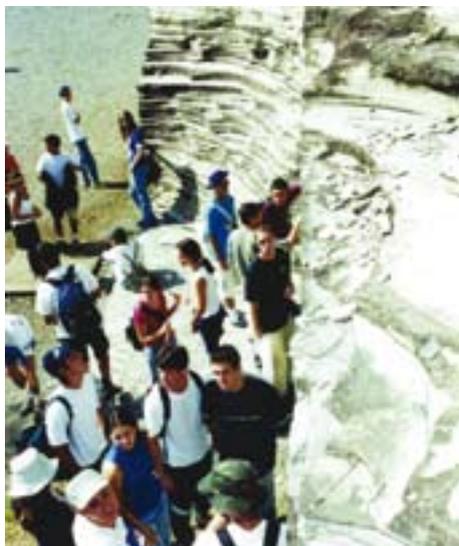
Geologia

Período: diurno em período integral
Ingresso através de Ciências da Terra
(ver página 16)

Integralização: 10 semestres

Unidade:

IG – Instituto de Geociências
www.ige.unicamp.br
cgig@ige.unicamp.br
Tel: (19) 3521.5197 / 3521.4577
Fax: (19) 3521.4552



Alunos do curso durante aula prática

Estudo da Terra como um sistema

Todas as partes do planeta e suas interações ao longo do processo histórico geológico

A Geologia estuda a composição, a estrutura e a evolução do planeta Terra ao longo do tempo. O sistema Terra pode ser compreendido por subsistemas em interação: clima, placas tectônicas e geodínamo; bem como é constituído pelas interações das esferas: noosfera (sociedade), biosfera, atmosfera, hidrosfera e litosfera e das estruturas da Terra – crosta, manto e núcleo. Ao investigar os processos que ocorrem na superfície e no interior do planeta, a Geologia proporciona informações necessárias à viabilização de projetos industriais e agrícolas, produção de carvão, petróleo, gás natural e recursos minerais, além de subsidiar decisivamente projetos de aproveitamento de energia hidroelétrica, abastecimento de água, edificação de obras civis e urbanização.

Os geólogos formados pelo curso de Geologia da Unicamp podem atuar na gestão territorial e ambiental em áreas urbanas e rurais, na elaboração de relatórios de impactos ambientais que antecedem empreendimentos industriais, no planejamento do uso do solo, no desenvolvimento e aplicação de tecnologias dirigidas à descoberta de jazidas minerais, petróleo e gás, na localização e aproveitamento de água subterrânea, na elaboração de estudos necessários à engenharia civil, na pesquisa científica e no ensino de disciplinas relacionadas às geociências em colégios e universidades.

Empresas da área ambiental, de exploração de petróleo, de mineração, de projetos, de planejamento, construtoras, institutos de pesquisa, prefeituras e órgãos governamentais constituem mercado de trabalho para o geólogo, que ainda poderá trabalhar como consultor autônomo.

Matemática

Formando professores e pesquisadores

Alunos são estimulados a envolver-se em programas de iniciação científica

O Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica mantém cursos de Matemática nos períodos diurno e noturno. O curso diurno oferece as modalidades de bacharelado e licenciatura e pode ser integralizado em quatro anos. O curso noturno é exclusivo para a modalidade de licenciatura e pode ser integralizado em quatro anos e meio. O curso de licenciatura em Matemática foi o primeiro curso noturno criado pela Unicamp e oferece aos alunos uma infra-estrutura completa.

No diurno, o ingresso se dá no chamado Cursão (ver página 15), que engloba também candidatos de Física e Matemática Aplicada e Computacional. As opções pelas carreiras ou pelas modalidades acontecem em momentos diferentes no Cursão. A opção por licenciatura ocorre ao final do primeiro semestre, quando o aluno deve escolher entre licenciatura em Matemática ou licenciatura em Física. O aluno que quiser fazer o bacharelado deverá optar pelo bacharelado em Matemática, bacharelado em Matemática Aplicada e Computacional, ou bacharelado em Física ao final do terceiro semestre.

O bacharel em Matemática tem sua formação voltada principalmente para as atividades de pesquisa científica e docência em nível superior em matemática e geralmente prossegue seus estudos na pós-graduação. Nos dois últimos anos do curso, o currículo do bacharelado em Matemática tem um número reduzido de disciplinas, a maior parte das quais é ministrada junto com as turmas de mestrado. Como resultado, ao concluir o bacharelado, todos os alunos terão cursado as disciplinas necessárias para o curso de mestrado, podendo se inscrever diretamente no doutorado ou obter o título de mestre em Matemática com apenas um ano adicional, dedicado à elaboração de monografia e exame de qualificação.

Os alunos dos cursos de licenciatura em Matemática se preparam para a carreira de professor de matemática nos ensinos fundamental e médio, embora possam continuar seus estudos em nível de pós-graduação, tanto na área de educação matemática quanto em matemática ou áreas afins.

Flexibilidade

É importante observar que o Cursão permite grande flexibilidade ao estudante que pode formar-se num dos cursos e retornar para concluir qualquer outra modalidade ou curso agregados pelo Cursão. Assim, o aluno pode, por exemplo, optar por concluir o bacharelado em Matemática e em seguida retornar para concluir licenciatura em Matemática ou bacharelado em Física, sem necessidade de prestar novo Vestibular. Os alunos do curso de licenciatura noturno também podem retornar, sem necessidade de prestar novo Vestibular, para concluir o curso de licenciatura em Física do período noturno ou um dos bacharelados que compõem o Cursão, isto é, bacharelado em Matemática, bacharelado em Matemática Aplicada e bacharelado em Física.

Os currículos dos cursos diurnos de licenciatura em Matemática e licenciatura em Física têm um grande núcleo comum, o que permite ao aluno que concluiu um destes poder retornar e concluir o outro em apenas um ano.

Excelência

Além de uma estrutura curricular bastante ampla, que propicia uma sólida formação ao profissional, os alunos de bacharelado e licenciatura em Matemática são desde cedo estimulados a envolver-se em programas de iniciação científica e outras atividades complementares. Uma parcela significativa destes alunos prossegue seus estudos na pós-graduação.

A estrutura curricular abrangente e flexível do curso, a qualificação do corpo docente, o ambiente fecundo de pesquisa e as excelentes condições de salas de aula, laboratórios e biblioteca, além do alto nível do corpo discente, têm se refletido no desempenho dos alunos de Matemática da Unicamp em todas as avaliações feitas pelo MEC, incluindo conceito A em todas as edições do extinto Provão. O curso também foi eleito o melhor do Brasil pelo Guia do Estudante. Resultados que confirmam a qualidade já amplamente reconhecida dos cursos oferecidos pelo Instituto de Matemática Estatística e Computação Científica da Unicamp.

Período: diurno em período integral
(bacharelado e licenciatura)

Ingresso através do Cursão
(ver página 17)

Integralização: 8 semestres

Período: noturno (apenas licenciatura)

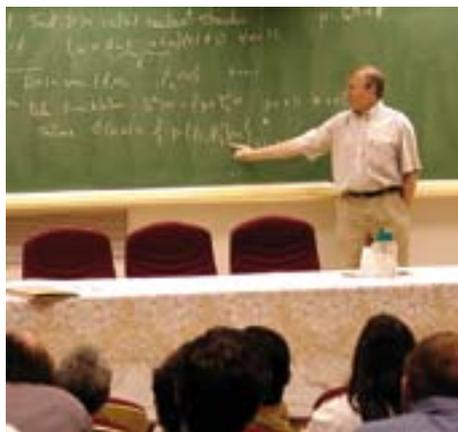
Vagas: 60

Relação candidatos/vaga:
1ª fase – 6,1 / 2ª fase – 3,2

Integralização: 9 semestres

Unidade:

IMECC – Instituto de Matemática, Estatística e
Computação Científica
www.ime.unicamp.br/dm.html
grad@ime.unicamp.br
Tel: (19) 3521.5936
Fax: (19) 3289.5766



Formação abrange docência e pesquisa científica

Matemática Aplicada e Computacional

Raciocínio lógico e habilidade para cálculos

Profissional cada vez mais valorizado

Oferecido no período diurno pelo Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica, o curso de Matemática Aplicada e Computacional, ao longo de seus quatro anos de duração, procura proporcionar uma formação sólida e equilibrada tanto em Matemática quanto em Computação.

O currículo contempla aspectos teóricos e práticos da Matemática e da Computação através de experiências com a aplicação de teorias e equações matemáticas para solucionar problemas em áreas como Engenharia, Física, Biologia, Química e Economia, entre outras, utilizando os computadores como ferramenta científica.

Por esse motivo, não basta só gostar de trabalhar com números e de operar computadores. O curso exige muito raciocínio lógico e uma grande habilidade para cálculos.

As novidades

Desde o início de 2004, o curso de Matemática Aplicada e Computacional da Unicamp conta com cinco ênfases: Pesquisa Operacional, Matemática Computacional, Biomatemática, Análise Numérica e Física-Matemática. Assim, ao bacharelar-se o aluno poderá obter também um certificado de estudos em uma ou mais destas ênfases.

O currículo do curso também foi remodelado, diminuindo-se o número de créditos obrigatórios, o que possibilita maior liberdade de escolha na área de aplicação da matemática que mais interessa ao aluno.

Assim, aqueles que desejarem trabalhar no setor empresarial, em departamentos de planejamento e controle da produção e em setores de economia e finanças terão mais de um ano para cursar disciplinas específicas de estatística e da área de Pesquisa Operacional. Já aqueles que querem se dedicar mais à Computação Científica podem cursar várias disciplinas de computação. Da mesma forma, os alunos que preferirem trabalhar como pesquisadores, modelando e resolvendo problemas de áreas relacionadas à Engenharia, Física ou Biologia, podem se matricular em diversas disciplinas específicas de Análise Numérica, Biomatemática e Física-Matemática.

Ingresso conjunto

Os cursos diurnos de Física, Matemática e Matemática Aplicada e Computacional constituem opção única de ingresso pelo Vestibular da Unicamp. Assim, ao optar por Matemática Aplicada e Computacional o candidato ingressará no chamado Cursão, que reúne também os candidatos de Física e Matemática, e durante os dois primeiros semestres vai freqüentar as mesmas disciplinas básicas com os alunos desses outros dois cursos. A opção por um dos cursos acontece somente ao final do terceiro semestre (leia sobre o Cursão na página 17).

Mercado promissor

Se no início da década de 90 o mercado de trabalho restrito preocupava os profissionais formados em Matemática Aplicada e Computacional, atualmente os pretendentes a uma vaga no curso oferecido pela Unicamp podem estar certos de que optam por uma das áreas mais promissoras das ciências exatas.

Que o diga Rodrigo de Barros Nabholz, ex-aluno do curso e sócio-diretor de uma empresa de consultoria com sede em São Paulo, que presta serviços a instituições financeiras no que diz respeito a modelos matemáticos aplicados a finanças, principalmente na área de gestão de risco e investimentos. "Hoje gosto de dizer que atuo realmente com matemática aplicada e computacional, pois trabalhamos na empresa tanto com a parte de modelagem matemática quanto com o desenvolvimento da ferramenta computacional", diz Rodrigo.

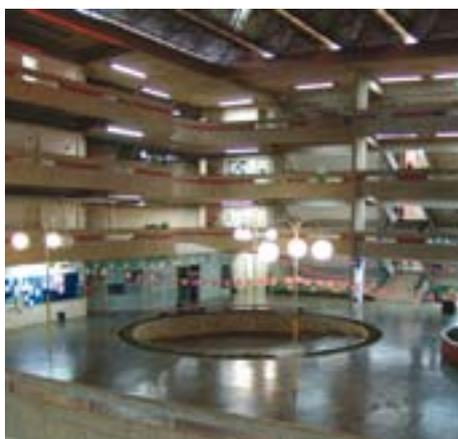
Período: diurno em período integral

Ingresso através do Cursão
(ver página 17)

Integralização: 8 semestres

Unidade:

IMECC – Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica
www.ime.unicamp.br
grad@ime.unicamp.br
Tel: (19) 3521.5936
Fax: (19) 3521.5766



Alunos contam com a infra-estrutura do Instituto de Matemática

Química / Química Tecnológica

Período: diurno em período integral

Vagas: 70

Opção: Química (bacharelado e licenciatura) e Química Tecnológica (bacharelado)

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 10,8 / 2ª fase – 4,3

Integralização: 8 semestres

Período: noturno

Vagas: 40

Opção: Química Tecnológica (bacharelado)

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 9,9 / 2ª fase – 3,1

Integralização: 10 semestres

Unidade:

IQ – Instituto de Química

www.iqm.unicamp.br

secretaria-cg@iqm.unicamp.br

Tel: (19) 3521.3003

Fax: (19) 3521.3023



Análise e caracterização de produtos em laboratório

Docência, pesquisa ou indústria

Um curso que prepara profissionais para todas as situações do mercado

Na Unicamp é possível fazer cursos de Química com enfoques distintos, dirigidos a diferentes tipos de atividades profissionais que envolvem a química. No período diurno, quem ingressa no curso de Química pode escolher entre diferentes modalidades, que formam profissionais para atuar em centros de pesquisa, na indústria e nas escolas. Essas modalidades correspondem aos cursos de bacharelado em Química, bacharelado em Química Tecnológica e licenciatura em Química, e a opção por uma delas em geral é feita no segundo semestre. No período noturno, o curso oferecido é bacharelado em Química Tecnológica, voltado para formação do químico que vai atuar na indústria.

As três modalidades do curso diurno apresentam um núcleo comum de disciplinas, essenciais para o embasamento teórico e experimental sobre o qual será construído o conhecimento químico. Este núcleo comum contém as quatro áreas da química: analítica, físico-química, inorgânica e orgânica, além de bioquímica, cálculo, física e mineralogia. Disciplinas específicas para cada modalidade completam os diferentes currículos, incluindo-se atividades de projetos e estágios.

O bacharelado em Química inclui disciplinas que enfatizam a utilização das técnicas mais modernas de análise e caracterização de produtos. Este curso tem forte correlação com atividades de pesquisa e seus alunos são incentivados a participarem em programas de iniciação científica.

No bacharelado em Química Tecnológica há disciplinas que tratam de processos e aplicações químicas industriais. Futuros profissionais que pretendem trabalhar em indústrias, ou que possuam habilidades empreendedoras, são os alunos desta modalidade.

A licenciatura em Química forma professores para atuar no ensino médio e habilita este profissional para o prosseguimento de sua formação na área de pesquisa educacional. Todos os alunos devem cumprir estágio em escola para concluir o curso.

O curso noturno, bacharelado em Química Tecnológica, visa à formação de profissionais para trabalhar na indústria química ou assemelhada, procurando atrair, preferencialmente, alunos que já estejam no mercado de trabalho. O conjunto de disciplinas oferecidas é direcionado para este mercado, e os alunos precisam cumprir estágio em indústria para concluir o curso.

Cada uma das modalidades do curso diurno pode ser concluída em oito semestres. A duração prevista para o curso noturno é de 10 semestres.

Todos os cursos de Química da Unicamp são reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC) e são associados com excelência de qualidade. Isto é reflexo da qualificação dos professores (profissionais de renome internacional e competência destacada), da infra-estrutura e da valorização dos alunos formados, que são inseridos no mercado de trabalho em centros de pesquisa, universidades, indústrias e escolas. A avaliação das condições de oferta dos cursos de graduação, realizada pelo MEC em todo o país, atribuiu à Química da Unicamp o conceito máximo em todos os aspectos avaliados (corpo docente, instalações e projeto pedagógico). Enquanto os cursos fizeram parte do Exame Nacional de Cursos, o extinto Provão, a Química da Unicamp sempre obteve conceito A.

Cursos Tecnológicos



Construção Civil
Informática
Saneamento Ambiental
Telecomunicações

Cursos Superiores de Tecnologia

Tecnologia a serviço da sociedade

Ceset oferece formação voltada às necessidades do mercado de trabalho

O Ceset, Centro Superior de Educação Tecnológica, está sediado em Limeira (55 quilômetros de Campinas) e oferece cursos superiores direcionados aos estudantes que desejam se preparar para a atividade profissional, com ênfase na aplicação das tecnologias, de acordo com as necessidades do mercado de trabalho atual.

São quatro cursos de tecnologia, num total de seis modalidades: Construção Civil (Edifícios; Obras de Solo e Pavimentação), noturno; Informática, integral e noturno; Saneamento Ambiental (Saneamento Básico e Controle Ambiental), integral e noturno; Telecomunicações, integral.

Os cursos noturnos são propícios aos estudantes que já desenvolvem atividades profissionais ou têm a intenção de fazê-lo enquanto alunos da Universidade. Os cursos integrais, por sua vez, permitem uma maior interação com os professores, maior facilidade para desenvolvimento de pesquisas e trabalhos de campo. É importante ressaltar que as grades curriculares, as exigências acadêmicas e a qualidade dos cursos são as mesmas, independentemente do período de oferecimento.

Para garantir a excelência dos cursos, o Ceset tem professores que, além da qualificação acadêmica, possuem reconhecida experiência profissional em suas áreas de atuação. O resultado é que esses professores e profissionais compartilham com os alunos sua vivência do mercado. A unidade busca continuamente o aperfeiçoamento destes docentes, com vistas à melhoria das condições de ensino, pesquisa e extensão.

Moderna infra-estrutura

Os cursos dispõem de laboratórios bem equipados e atualizados, em suas respectivas áreas, e o Ceset investe em sua manutenção, de forma que os alunos sempre disponham de recursos adequados aos seus trabalhos.

No primeiro semestre de 2005, o Ceset realizou uma ampla reforma de suas salas de aulas e laboratórios, tornando os espaços modernos, confortáveis e adequados ao ensino de qualidade da Unicamp.

O campus de Limeira reúne ainda, em 11.800 metros quadrados de área construída, biblioteca, restaurante, cantina, área esportiva e de lazer. Serviços de caráter assistencial, médico e odontológico também são colocados à disposição de alunos, professores e funcionários.

Alunos do Ceset têm a oportunidade de desenvolver projetos técnicos, científicos e sociais. Podem concorrer a bolsas de iniciação científica e outras. Têm, portanto, meios e condições de obterem uma excelente formação, que os torna aptos ao mercado de trabalho e, muitas vezes, optam por uma carreira acadêmica, prosseguindo estudos nos programas de mestrado e doutorado.

Leia mais sobre cursos de tecnologia na página 10.



Ceset: quatro cursos tecnológicos

Construção Civil

Período: noturno

Modalidades:

Edifícios/Obras de Solo e Pavimentação

Vagas: 80

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 4,3 / 2ª fase – 3,8

Integralização: 8 semestres

Unidade:

CESET – Centro Superior de Educação Tecnológica
Campus de Limeira

Rua Paschoal Marmo, 1888 – Jd. Nova Itália
13484-370 – caixa postal 456 – Limeira – SP

www.ceset.unicamp.br

divulgaceset@ceset.unicamp.br

Tel: (19) 3404.7105 / 3404.7150

Fax: (19) 3404.7295



Da execução de desenhos técnicos à fiscalização de obras

Dos serviços técnicos ao canteiro de obras

Opção por duas modalidades:

Edifícios e Obras de Solo e Pavimentação

O curso de tecnologia da Construção Civil oferece duas modalidades: Edifícios e Obras de Solo e Pavimentação. Antes de optar por uma delas, o aluno cumpre um núcleo comum de disciplinas nos quatro primeiros semestres. Concluída uma modalidade, poderá graduar-se na outra, sem a necessidade de novo Vestibular. Neste caso cursará apenas as matérias específicas da segunda opção, em mais quatro semestres.

Estruturado para proporcionar aulas práticas, o currículo contém disciplinas básicas de matemática e física que dão suporte ao estudo de hidráulica, elétrica, resistência dos materiais, topografia, geologia, estruturas de concreto, aço e madeira, entre outras.

Possui um laboratório de materiais de construção civil (testa a qualidade dos materiais empregados na construção civil, como cimento, areia, concreto e aço) e outro para análise da qualidade de solos.

Mas a formação do futuro tecnólogo não ocorre só no ambiente escolar. Os estudantes que dispõem de tempo livre fora do período de aulas visitam canteiros de obras e constataam in loco a realidade profissional do vasto campo de trabalho que os aguarda.

Atuação diversificada

São muitas as atribuições do tecnólogo da construção civil. Estão presentes, por exemplo, na execução e fiscalização de obras e serviços técnicos; na elaboração de orçamentos; na condução de trabalhos técnicos e equipes de instalação, montagem, operação, reparo ou manutenção de equipamentos e instalações; na execução de desenho técnico; em vistorias, perícias, avaliações, laudos e pareceres técnicos; no ensino, pesquisa, análise, experimentação, ensaio e divulgação técnica.

Para quem escolhe a modalidade Edifícios, as obras residenciais, comerciais e industriais constituem o campo de trabalho. Há também oportunidades na indústria de pré-moldados, nas usinas de concreto e laboratórios de controle tecnológico de materiais.

Na modalidade Obras de Solo e Pavimentação, o profissional poderá trabalhar em construtoras, pavimentadoras e nos órgãos públicos e da iniciativa privada ligados às áreas de solos e vias de transporte. Seu campo de atuação passa pela realização de sondagens para reconhecimento de solos, construção de barragens de terra, obras de fundações de edifícios, serviços topográficos, terraplenagem e pavimentação.

Sem saber o que era

Dener Altheman, que concluiu o curso em 2003, afirma: “Entrei no curso sem saber propriamente o que era e, uma vez nele, ainda ouvi que não oferecia possibilidade de pesquisa. Mas fui atrás”.

Durante o curso, Dener fez estágio em uma construtora, desenvolveu projeto de iniciação científica definindo uma metodologia para analisar as condições de acesso de deficientes às áreas urbanas em sua cidade-natal, Pedreira (SP). O trabalho foi utilizado na elaboração da lei municipal que dispõe sobre a circulação de portadores de necessidades especiais.

Informática

Período: diurno em período integral

Vagas: 45

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 3,7 / 2ª fase – 3,1

Integralização: 6 semestres

Período: noturno

Vagas: 45

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 6,1 / 2ª fase – 3,4

Integralização: 8 semestres

Unidade:

CESET – Centro Superior de Educação Tecnológica.
Campus de Limeira
Rua Paschoal Marmo, 1888 – Jd. Nova Itália
13484-370 – caixa postal 456 – Limeira – SP
www.ceset.unicamp.br
divulgaceset@ceset.unicamp.br
Tel: (19) 3404.7105 / 3404.7150
Fax: (19) 3404.7295



Contato com linguagens de programação atuais

O profissional do presente e do futuro

Praticamente em todos os setores das atividades humanas

Com a informatização de praticamente todos os setores das atividades, o tecnólogo em Informática tornou-se profissional imprescindível. Pode atuar em todas as atividades de aplicação da informática: desenvolvimento de software, análise de projetos industriais, financeiros e administrativos, gerenciamento e desenvolvimento de projetos de redes de microcomputadores, teleprocessamento, supervisão de recursos de informática, suporte técnico de hardware e software aplicativo, criação e utilização de banco de dados e implantação de processos visando à certificação da qualidade no desenvolvimento de software.

Essas atividades podem ser exercidas em organizações públicas e privadas como indústrias, bancos, estabelecimentos comerciais, laboratórios de pesquisas e instituições de ensino. O tecnólogo pode ampliar sua formação acadêmica, cursando pós-graduação.

Para dar ao futuro profissional uma sólida base teórica e uma intensa vivência prática, – recursos que o habilitarão a avaliar, projetar, desenvolver e implementar numerosos projetos – o curso de Informática do Ceset põe o aluno em contato com as linguagens de programação mais usuais e com processos de engenharia de software e métodos da moderna administração empresarial.

A grade curricular inclui disciplinas como cálculo e teoria dos grafos e autômatos para garantir o entendimento teórico necessário para a formação de um bom profissional da informação. O curso não exige do ingressante conhecimento prévio de informática. Porém, algumas habilidades, como a leitura técnica em inglês, podem contribuir para um melhor aproveitamento. Gostar de cálculos, raciocínio rápido e lógico são requisitos desejáveis.

“Quanto mais você se dedica mais a Unicamp te ajuda”

Quem diz isso com entusiasmo é o carioca Dimas de Souza, que nasceu em Duque de Caxias, passou a infância em Macaé, cursou a Escola Técnica (hoje Cefet) de Campos dos Goytacazes e concluiu o curso de Tecnologia em Informática em 2002.

Oriundo de uma família modesta, em que os pais sempre valorizaram o estudo (foi mandado a Campos junto com o irmão para estudar), jamais teria condições de ingressar em uma universidade que não fosse pública. Optou pela Unicamp.

Ingressou no curso de Tecnologia em Informática, conseguiu Bolsa-Moradia e Bolsa-Alimentação através dos programas do Serviço de Apoio ao Estudante (SAE) da Unicamp. Aproveitou o fato de residir na Moradia Estudantil da Universidade, em Campinas (ia e voltava de Limeira no fretado), para fazer estágio durante o dia, participar de atividades extracurriculares e cursar os quatro primeiros níveis de inglês e alemão básicos nos cursos de línguas, regulares e gratuitos, oferecidos a alunos pelo Centro de Ensino de Línguas (CEL).

Paralelamente, estagiou no Instituto Eldorado, que faz pesquisas tecnológicas e na Empresa Brasileira de Agropecuária (Embrapa).

Concluiu o curso no final de 2002 e no ano seguinte matriculou-se como aluno especial no Instituto de Computação (IC) da Unicamp, na disciplina Computação Distribuída. “Uma universidade como a Unicamp abre as portas de um amplo universo de conhecimentos e cabe a cada aluno explorá-lo ao máximo. Quem vai atrás consegue o que pretende”, afirma Dimas.

Saneamento Ambiental

Construindo uma nova consciência ambiental

Duas opções de escolha: Saneamento Básico e Controle Ambiental

Período: diurno em período integral

Modalidade: Controle Ambiental

Vagas: 40

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 4,7 / 2ª fase – 4,3

Integralização: 6 semestres

Período: noturno

Modalidades: Saneamento Básico/Controle Ambiental

Vagas: 80

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 5,4 / 2ª fase – 4,5

Integralização: 8 semestres

Unidade:

CESET – Centro Superior de Educação Tecnológica
Campus de Limeira

Rua Paschoal Marmo, 1888 – Jd. Nova Itália
13484-370 – caixa postal 456 – Limeira – SP
www.ceset.unicamp.br

divulgaceset@ceset.unicamp.br

Tel: (19) 3404.7105 / 3404.7150

Fax: (19) 3404.7295



Campo de trabalho amplo devido à maior conscientização ambiental

O curso de tecnologia em Saneamento Ambiental proporciona ao aluno a possibilidade de escolher entre duas modalidades no período noturno: Saneamento Básico e Controle Ambiental. Esta escolha é feita após cursar os quatro primeiros semestres do núcleo comum. Concluída a modalidade escolhida, o aluno pode graduar-se na segunda sem a necessidade de novo Vestibular. Neste caso, cursará apenas as matérias específicas da segunda opção. O aluno do curso integral poderá concluir a modalidade de Saneamento Básico no período noturno. O currículo das duas modalidades inclui disciplinas como recursos hídricos, hidráulica, biologia, química sanitária, saúde pública e controle de poluição ambiental.

Atuação generalista

O curso de Saneamento Ambiental leva em conta um mundo em constantes mudanças, que exige profissionais com visão empreendedora, crítica, autônoma e criativa e que, embora especializados, tenham formação para atuação generalista.

Pela formação equilibrada nas áreas de disciplinas básicas, humanas, socioeconômicas e técnicas, o egresso reúne condições de importante atuação tanto no mercado de trabalho quanto na gestão pública. O profissional está apto a discutir os problemas atuais e prestar serviços à comunidade nas áreas de Saneamento Básico (uma das maiores carências do país) e Gestão Ambiental dos mais variados processos produtivos da sociedade.

O aluno, além das disciplinas teóricas, adquire conhecimentos práticos com aulas em laboratório, trabalhos de campo e visitas técnicas, familiarizando-se com o mercado de trabalho e com as situações socioambientais das várias áreas de atuação.

Todo esse trabalho é facilitado por um quadro docente que mescla formação acadêmica (mestres, doutores e pós-doutores) com a experiência profissional não docente (diretores e gerentes de empresas públicas e privadas, administradores de secretarias municipais e órgãos públicos).

Em termos de conteúdo e carga horária, não há diferenças entre o integral e o noturno. Ocorre apenas variação no período de integralização, que no integral é de três anos e no noturno, de quatro anos.

Mercado em expansão

O campo de trabalho cresceu nos últimos anos graças à maior conscientização ambiental da sociedade.

Nas agências estatais de controle de poluição, o tecnólogo em controle ambiental desempenha importante papel na programação e na execução de projetos de fiscalização por meio do planejamento e do monitoramento da qualidade do meio ambiente, com a realização de pesquisas, inspeções e aplicações de tecnologias para preservação e recuperação ambiental.

Nas indústrias, tem a missão de promover o desenvolvimento sem comprometer a qualidade ambiental. Cabe a ele a definição, implantação, operação e manutenção de equipamentos de controle de poluição do ar, de sistemas de tratamento de efluentes líquidos industriais e de sistemas de gerenciamento de resíduos sólidos. Também é tarefa sua, contribuir para a implantação de sistemas de gestão ambiental.

O tecnólogo em Saneamento Básico está capacitado para supervisionar a construção de estações de tratamento, de redes para abastecimento de água e para canalização de esgotos domésticos e industriais. Poderá também fiscalizar a qualidade da água de abastecimento público, assim como das águas residuárias em laboratórios e estações de tratamento e gerenciar a adequada disposição dos resíduos sólidos domiciliares em aterros sanitários. O profissional também projeta e opera sistemas de drenagem de águas pluviais para evitar enchentes nas cidades ou no campo.

Telecomunicações

Período: diurno em período integral

Vagas: 50

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 3,4 / 2ª fase – 2,8

Integralização: 6 semestres

Unidade:

CESET – Centro Superior de Educação Tecnológica.
Campus de Limeira
Rua Paschoal Marmo, 1888 – Jd. Nova Itália
13484-370 – caixa postal 456 – Limeira – SP
www.ceset.unicamp.br
divulgaceset@ceset.unicamp.br
Tel: (19) 3404.7105 / 3404.7150
Fax: (19) 3404.7295



Ceset oferece o curso desde 2004

Apostando no desenvolvimento

O crescimento das telecomunicações no país aponta para um mercado promissor que carece de profissionais especializados

As telecomunicações no Brasil cresceram e se popularizaram nos últimos anos. O número de computadores e telefones celulares, a perspectiva gerada pela TV digital e o desenvolvimento tecnológico de dispositivos e equipamentos permitem vislumbrar um mercado promissor para os profissionais dessa área.

A condição emergente do mercado de trabalho e a falta de profissionais de mão-de-obra qualificada motivaram o CESET a criar em 2004 o Curso Superior de Tecnologia em Telecomunicações, em período integral e com duração de seis semestres. Este curso, portanto, visa suprir a demanda de profissionais qualificados para execução de serviços e projetos em sistemas de telecomunicações.

O profissional

O tecnólogo em telecomunicações é um profissional preparado para atuar em diferentes funções ligadas às telecomunicações. Dentre elas, o planejamento, a implantação, a manutenção e o gerenciamento de projetos de sistemas de comunicações, abrangendo os principais segmentos como telefonia, transmissão, comunicação de dados, serviços celulares, tv a cabo, tv digital, serviços de telemática e outros sistemas emergentes, além de ensino e pesquisa.

O curso objetiva também a formação de um profissional empreendedor, capaz de interagir com a estrutura administrativa, assumindo a responsabilidade por sua gestão, controle e tomadas de decisões, sua vinculação com os fenômenos econômicos, sociais e tendências internacionais.

O Curso

O curso tem grupos de disciplinas voltadas às aéreas: Básica, Computação, Eletrônica, Telecomunicações e Administração. A parte Básica enfoca disciplinas de Matemática e Física, como cálculos I e II, álgebra linear, geometria analítica, estatística, cálculo numérico e físicas I e II. A parte de Computação engloba programação de computadores, sistemas operacionais e redes de telecomunicações. A Eletrônica básica também é um suporte fundamental neste curso e envolve estudos de circuitos elétricos, eletrônica analógica e digital e microcontroladores. O grupo de disciplinas de Telecomunicações fornece subsídios para o entendimento dos sistemas de telecomunicações em geral e inclui estudos de dispositivos ópticos, antenas, guias de ondas e dos equipamentos em evidência atualmente nas áreas de telefonia, redes ópticas e comunicação digital. As disciplinas da parte de Administração completam o currículo e abrangem temas como espírito empreendedor e gerenciamento de empresas.

Humanas



Ciências Econômicas
Ciências Sociais
Estudos Literários
Filosofia
Gestão do Agronegócio
Gestão de Comércio Internacional
Gestão de Empresas
Gestão de Políticas Públicas
História
Letras
Linguística
Pedagogia
Química/Física Licenciatura Integrada

Ciências Econômicas

Período: diurno em período integral

Vagas: 70

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 25,9 / 2ª fase – 8,0

Integralização: 8 semestres

Período: noturno

Vagas: 35

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 26,1 / 2ª fase – 6,8

Integralização: 10 semestres

Unidade:

IE – Instituto de Economia

www.eco.unicamp.br

grad@eco.unicamp.br

Tel: (19) 3521.5735 / 3521.5713

Fax: (19) 3289.2214



IE é referência na hora de contratar profissionais

Vanguarda e qualidade no ensino

Sólida formação pluralista enfatiza o conhecimento técnico e a análise no contexto histórico e social

Os economistas da Unicamp têm contribuído de forma decisiva, nas últimas décadas, para o debate nacional de um amplo leque de temas: a estabilização dos preços, as dificuldades da retomada do crescimento econômico, as relações internacionais e os efeitos da abertura comercial e financeira, a desigualdade social e o desemprego. Para lidar com questões tão complexas não bastam sólidos conhecimentos técnicos. Do economista de hoje se exige formação pluralista e capacidade de analisar os fenômenos econômicos no contexto histórico e social em que ocorrem, de forma a intervir nos rumos da economia e da sociedade.

O desenvolvimento de habilidades capazes de proporcionar esse perfil ao futuro profissional é uma peculiaridade do curso de Economia da Unicamp. Estimula a capacidade de resolução de problemas e de tomada de decisões em uma realidade diversificada e em constante transformação, além da competência para adquirir novos conhecimentos. O incentivo a intercâmbios internacionais se insere nessa perspectiva.

A estrutura curricular abrange três eixos: Teoria Econômica, História Econômica e Métodos Quantitativos. Ao final do curso, o estudante pode escolher disciplinas eletivas em áreas econômicas específicas, de acordo com sua preferência, como por exemplo, economia agrícola, finanças, economia do trabalho, economia regional, economia de empresas, economia do meio ambiente, políticas públicas. No último ano, a apresentação de uma monografia é atividade obrigatória, fruto de um projeto de pesquisa acadêmica desenvolvido sob orientação de um professor. O estágio profissional não é obrigatório para a integralização do curso.

As bolsas oferecidas aos alunos pelo SAE, Fapesp e CNPq, entre outras instituições, facilitam a multiplicação das atividades de iniciação científica no Instituto de Economia (IE). As pesquisas têm o propósito de possibilitar o entendimento das questões econômicas contemporâneas e explicar a realidade econômica do Brasil no contexto mundial. A moderna infra-estrutura de salas de aula com recursos audiovisuais, o parque computacional com acesso à internet e a atualização da biblioteca viabilizam o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa.

Curso conceito A

A qualidade do curso da Unicamp é consenso entre estudantes e entre os empresários e executivos que têm o IE como referência para contratar profissionais. O curso recebeu conceito A em todos os anos em que foi avaliado no extinto Provão do Ministério da Educação (MEC).

O bacharel em Economia será um profissional preparado tanto para a pós-graduação quanto para o mercado de trabalho, o qual desempenhará atividades profissionais com sucesso em diferentes campos de atuação. As oportunidades de emprego abrangem variada gama de alternativas em instituições de pesquisa, bancos, empresas não-financeiras, órgãos de administração pública e terceiro setor.

Os economistas formados pela Unicamp têm apresentado interesse pela inserção imediata no mercado, mas é cada vez maior o número dos que se voltam para a pós-graduação. O mestrado e o doutorado constituem, atualmente, diferencial importante em um mercado cada vez mais competitivo e exigente.

A diferença entre o diurno e o noturno

Os cursos diurno e noturno diferem somente no tempo de integralização previsto: o curso diurno é integral, com aulas e atividades nos períodos da manhã e da tarde, e poderá ser concluído em oito semestres e o curso noturno em 10 semestres. Tanto um quanto o outro oferece a mesma qualidade de ensino, sendo as disciplinas ministradas e os docentes exatamente os mesmos.

Ciências Sociais

Multidisciplinaridade e pluralidade

Além da opção por bacharelado ou licenciatura em Ciências Sociais, o aluno pode se formar em mais três outras modalidades: Antropologia, Ciência Política e Sociologia

Período: diurno em período integral

Vagas: 55

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 10,6 / 2ª fase – 4,1

Integralização: 8 semestres

Período: noturno

Vagas: 55

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 9,1 / 2ª fase – 3,1

Integralização: 8 semestres

Unidade:

IFCH – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

www.ifch.unicamp.br

gradcs@unicamp.br

Tel: (19) 3521.1599

Fax: (19) 3521.1589

A graduação em Ciências Sociais oferecida no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) da Unicamp é caracterizada por uma forte interdisciplinaridade na sua estrutura curricular, que busca promover uma sólida formação teórica e científica condizente com os novos campos de atuação profissional em diversas áreas da pesquisa, do planejamento e da gestão da vida social.

A indissolubilidade entre as atividades de ensino e de pesquisa e um projeto acadêmico interdisciplinar abre possibilidades de inserção do cientista social, aqui formado, nas várias áreas de atuação institucional ligadas ao planejamento, à gestão governamental, empresarial ou popular, à assessoria sindical, técnica ou política, às enquetes, sondagens e pesquisas de opinião, aplicados a um leque muito variado de temas, assuntos, interesses e pontos de vista sobre as formas de vida e de ação social, além da atuação na docência.

A área das ciências sociais tem como objeto de estudo as formas de organização e estruturação da vida social do homem, seja em sua universalidade, seja em sua singularidade histórica e cultural. Está, pois, interessada em conhecer a dinâmica de formação, de reprodução e transformação das sociedades - suas relações constitutivas ou fundamentais, seus modos de vida e de representação simbólica e institucional.

Na modalidade Antropologia, o aluno estuda várias dimensões da vida de sociedades e formas culturais diferentes das nossas, como as sociedades indígenas, mas também lida com fenômenos de importância crescente na sociedade contemporânea, como os movimentos religiosos, a emergência de novos atores políticos como os quilombolas e outras populações tradicionais, questões de juventude e gênero, dentre outras.

Na modalidade de Ciência Política, o aluno estuda a estrutura e o funcionamento do Estado contemporâneo e as relações internacionais, as formas de organização e as atividades de partidos políticos, sindicatos e movimentos sociais; estuda, ainda, as grandes vertentes do pensamento político moderno.

Na modalidade Sociologia, a ênfase é na reflexão sobre as formas de estruturação e transformação das sociedades. O campo da sociologia contempla os mais diversos fenômenos e processos sociais - das formas de reestruturação produtiva à questão dos movimentos sociais, passando pela análise das instituições públicas e privadas.

Em sua grade curricular, o curso de Ciências Sociais mantém um núcleo comum às três modalidades oferecidas. Além das disciplinas obrigatórias específicas de cada uma das três áreas, o núcleo tem disciplinas como introdução à economia para as ciências sociais, estatística descritiva e metodologia e técnicas de pesquisa. Cada modalidade de formação também possui um núcleo de disciplinas obrigatórias, complementado por grupos de disciplinas eletivas, de conteúdos e temas diversos que são de livre escolha dos estudantes dentre várias opções previamente sugeridas pelo curso.

Crescem os campos de atuação

Em função dessa base de formação múltipla, que permite o diálogo permanente e a interação entre os vários segmentos das ciências sociais e humanas, o curso permite sólida preparação para um campo profissional em fase de notória expansão. O crescimento do chamado Terceiro Setor, constituído pelas organizações não-governamentais e outras instituições voltadas para promover o bem comum; as demandas permanentes e crescentes do setor público e empresarial e as possibilidades na área sindical são indicadores da ampliação do campo profissional para o cientista social. O profissional pode ser consultor de empresas, dar assessoria a candidatos a um cargo público, a parlamentares e governantes, atuar em distintas áreas de pesquisa de opinião e sondagens, ou ainda trilhar o caminho da docência em instituições públicas ou particulares e trabalhar em pesquisas básicas em universidades e centros de pesquisa.



IFCH: vasto acervo documental para pesquisa

Estudos Literários

Período: diurno em período integral

Vagas: 20

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 10,8 / 2ª fase – 5,0

Integralização: 8 semestres

Unidade:

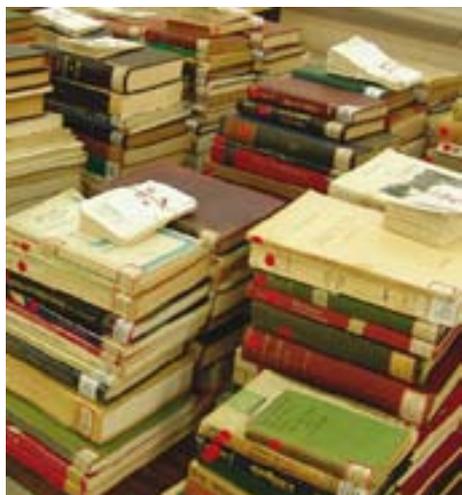
IEL – Instituto de Estudos da Linguagem

www.iel.unicamp.br

sec-grad@iel.unicamp.br

Tel.: (19) 3521.1526

Fax: (19) 3289.1501



Prosa, poesia e outros gêneros literários estão no currículo

Proposta do curso é pioneira no Brasil

Curso propõe reflexão sobre diferentes gêneros textuais e estimula pesquisa literária

O bacharelado em Estudos Literários da Unicamp tem como objetivo a formação de profissionais especializados na área da Literatura – incluindo-se aí os domínios da produção, da teoria, da crítica e da história literária. Com forte ênfase nas atividades de pesquisa, pretende oferecer uma formação sólida nos vários campos dos estudos literários: literatura e cultura brasileiras, teoria, crítica, história e historiografia literárias e literatura comparada.

A grade curricular oferecida tem, em sua base, disciplinas que se inserem nas áreas de Literatura Brasileira e de Teoria e História Literária – que engloba tanto obras em língua portuguesa quanto em outros idiomas. Inclui ainda disciplinas dedicadas a introduzir os ingressantes na reflexão sobre os diferentes gêneros textuais, além de outras que têm por finalidade iniciar os alunos nas atividades de pesquisa literária em diferentes temas e fontes.

Uma das principais características do curso é a flexibilidade. Com uma grande carga de matérias optativas, sua estrutura estimula o aluno para definir, dentre as áreas de atuação do Departamento de Teoria Literária e do Instituto de Estudos da Linguagem, seus caminhos de formação. Permite ainda que ele tenha contato com muitas outras disciplinas das áreas de humanidades e artes oferecidas pela Unicamp, de modo a completar sua formação em perspectiva multidisciplinar.

Campos de trabalho

O bacharel em Estudos Literários será um profissional preparado tanto para a pós-graduação e a carreira docente universitária quanto para o trabalho na área cultural. Poderá assim se inserir em vários campos vinculados ao conhecimento e à prática de modalidades textuais de prosa, poesia e outros gêneros literários. Destacam-se dentre eles, a indústria editorial, a produção de roteiros para obras audiovisuais, a crítica literária, o jornalismo temático, a mídia impressa e eletrônica, a propaganda e publicidade. Dada sua formação ao mesmo tempo especializada e generalista, poderá atuar como produtor textual, editor, revisor, assessor ou consultor técnico e crítico em todos aqueles campos, além de áreas fronteiriças das artes e das ciências humanas.

Período e Integralização

Dada sua vocação para a pesquisa, o bacharelado em Estudos Literários será oferecido em período integral. Poderá ser integralizado em oito semestres, conforme sugestão da Unidade, para cumprimento do currículo pleno. Para graduar-se, o aluno deverá cumprir o total de 160 créditos, equivalentes a 2.400 horas/aula.

Filosofia

Período: diurno em período integral

Vagas: 30

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 8,1 / 2ª fase – 3,2

Integralização: 8 semestres

Unidade:

IFCH – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

www.ifch.unicamp.br

gradfilo@unicamp.br

Tel: (19) 3521.1577

Fax: (19) 3521.1589



Curso prevê o estudo de textos de autores clássicos

Estudantes são incentivados a elaborar monografias

Grego e latim são diferenciais

Oferecido pelo Departamento de Filosofia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) em período integral, o curso tem duas modalidades: o bacharelado – que visa à pesquisa e ao ensino superior – e a licenciatura – que prepara o profissional para atuar também no ensino médio.

Para ambas as modalidades, depois de cumprir, nos dois primeiros anos, os créditos em uma série de disciplinas básicas obrigatórias, como introdução à filosofia, ética, teoria do conhecimento, redação filosófica e história da filosofia (antiga, medieval, moderna e contemporânea), o estudante pode compor o restante do curso de acordo com sua área de interesse. Entre essas áreas estão a História da Filosofia (antiga, medieval, moderna e contemporânea), Ética, Lógica, Epistemologia e Filosofia da Ciência, Filosofia Política e Filosofia da Linguagem.

Para a licenciatura há a necessidade da formação pedagógica. Para tanto devem ser cursadas disciplinas mais especificamente voltadas à habilitação ao ensino de filosofia, aí incluídas disciplinas de Estágio Supervisionado em Filosofia, conforme às novas da LDB e do Conselho Nacional de Educação.

Do currículo do curso de Filosofia constam ainda, tanto para o bacharelado quanto para a licenciatura, as línguas clássicas. A inclusão do grego e do latim como disciplinas obrigatórias na grade curricular é uma característica do curso da Unicamp que o diferencia dos oferecidos no país e tem por objetivo fornecer um instrumento para o estudo da história da filosofia, principalmente a antiga e a medieval. Logo no ato da matrícula, o ingressante terá que optar entre o grego e o latim e cursar a disciplina por, no mínimo, quatro semestres.

Embora disciplinas de línguas modernas não façam parte da grade curricular, espera-se que o aluno estude inglês, francês ou alemão para poder dedicar-se aos textos de autores clássicos e contemporâneos de filosofia no idioma original. Havendo disponibilidade de vagas, o estudante poderá aprimorar esses idiomas na própria Unicamp, em cursos ministrados no Centro de Ensino de Línguas (CEL).

Novos horizontes

A profissão passa hoje por uma revalorização no mercado de trabalho. As habilidades específicas adquiridas no decorrer do curso, como a capacidade de trabalhar com conceitos abstratos e textos complexos, têm permitido a participação crescente do profissional em diferentes campos de atividades, destacando-se o jornalismo cultural e político, a editoração e a administração pública.

Entretanto, o interesse de grande parte dos estudantes do curso de Filosofia ainda se volta para a pesquisa. Atento ao fato, o Departamento de Filosofia do IFCH sempre incentivou os estudantes a elaborar, ainda durante a graduação, monografias sobre temas de sua preferência para o apuro da capacidade de análise, de reflexão e crítica, características que serão cobradas mais tarde, caso prossigam com seus estudos em nível de pós-graduação.

A questão da elaboração da monografia como primeiro passo para o mestrado vem se mostrando tão importante para os alunos que o Departamento de Filosofia decidiu reestruturar a grade curricular do curso para sistematizar a elaboração desse tipo de trabalho. Assim, o estudante interessado em conhecer melhor a metodologia da pesquisa científica será incentivado a cursar previamente as disciplinas de Estudo Dirigido – em que deverá cumprir um roteiro de leituras preparatórias sob orientação de um professor, antes de começar a elaborar a monografia propriamente dita. A monografia, avaliada por três professores, funcionará como elo entre a graduação e o mestrado.

Gestão do Agronegócio

Período: noturno

Vagas: 60

Relação candidatos/vaga:
não disponível – curso novo

Integralização: 8 semestres

Unidade:

Faculdade de Ciências Aplicadas
Av. Cônego Manoel Alves, s/n - Limeira – SP
www.unicamp.br/prg
prg@reitoria.unicamp.br
Tel: (19) 3521.4877 - 3521.4738
Fax: (19) 3521.4755



Curso será ministrado no novo campus de Limeira

Inovação agroindustrial

Visão sistêmica da cadeia do agronegócio

Nos cursos de gestão da Unicamp, ministrados no novo campus de Limeira, os alunos vão estudar inicialmente os problemas mais comuns da gestão em diversos tipos de organizações e setores de atividade. Uma vez consolidado o domínio dos aspectos gerais da gestão, os graduandos partem para o estudo das características e modalidades de cada área da gestão: Agronegócio, Comércio Internacional, Empresas e Políticas Públicas.

Entre as disciplinas do Núcleo de Formação Básica Geral estão: sociedade e cultura no mundo contemporâneo, ética e cidadania, meio-ambiente e sociedade, políticas sociais nas organizações, evolução do pensamento em gestão, introdução à economia, sistemas de gestão, economia brasileira, gestão financeira, dentre outras.

Gestão do Agronegócio

Durante o curso de Gestão do Agronegócio da Unicamp, os estudantes vão analisar a cadeia agroindustrial e os correspondentes sistemas nacional e internacional de comercialização de produtos agropecuários. Os graduandos vão estudar o planejamento e a gestão de estratégias do agronegócio no âmbito das empresas, tanto no plano nacional como internacional.

Espera-se que o profissional formado em Gestão do Agronegócio pela Unicamp seja capaz de atuar como gestor em todos os elos da cadeia agroindustrial, desenvolvendo uma compreensão da dinâmica do mercado, valorizando o papel da inovação e os impactos do agronegócio sobre a saúde das pessoas e sobre o meio-ambiente. Deverá contar com uma visão sistêmica da cadeia do agronegócio, integrando a formulação de estratégias de concorrência e sua interação com o contexto econômico e social no qual está inserida.

O campo de atuação para o profissional formado pela Unicamp é bastante amplo. O gestor do agronegócio é requisitado, em diversas organizações, para atuar nas etapas de análise de alternativas, definição de opções, monitoramento e acompanhamento de ações no âmbito do agronegócio.

Estrutura curricular

O curso de graduação em Gestão do Agronegócio da Unicamp será ministrado no novo campus de Limeira, em período noturno. Ele está dividido em duas etapas: um Núcleo de Formação Básica Geral e da Área (do primeiro ao sexto semestre) e um Núcleo de Especialização (do sétimo ao oitavo semestre).

Também estão previstas disciplinas eletivas a partir do sétimo semestre, com o objetivo de oferecer oportunidades de o aluno intensificar os estudos em outras áreas da administração e gestão ou quaisquer outras áreas de interesse pessoal do estudante. As disciplinas relativas ao Trabalho de Conclusão de Curso I e II, assim como o Estágio I e II, não possuem aulas presenciais.

Gestão de Comércio Internacional

Período: noturno

Vagas: 60

Relação candidatos/vaga:
não disponível – curso novo

Integralização: 8 semestres

Unidade:

Faculdade de Ciências Aplicadas
Av. Cônego Manoel Alves, s/n - Limeira – SP
www.unicamp.br/prg
prg@reitoria.unicamp.br
Tel: (19) 3521.4877 - 3521.4738
Fax: (19) 3521.4755



Curso será ministrado no novo campus de Limeira

Compreensão da concorrência internacional

Fortalecendo a inserção do país na economia mundial

Nos cursos de gestão da Unicamp, ministrados no novo campus de Limeira, os alunos vão estudar inicialmente os problemas mais comuns da gestão em diversos tipos de organizações e setores de atividade. Uma vez consolidado o domínio dos aspectos gerais da gestão, os graduandos partem para o estudo das características e modalidades de cada área da gestão: Agronegócio, Comércio Internacional, Empresas e Políticas Públicas.

Entre as disciplinas do Núcleo de Formação Básica Geral estão: sociedade e cultura no mundo contemporâneo, ética e cidadania, meio-ambiente e sociedade, políticas sociais nas organizações, evolução do pensamento em gestão, introdução à economia, sistemas de gestão, economia brasileira, gestão financeira, dentre outras.

Gestão de Comércio Internacional

O curso de Gestão de Comércio Internacional da Unicamp aborda as características da dinâmica do comércio internacional, inserido no processo de integração crescente da economia mundial. Os estudantes serão motivados a analisar a interação das economias nacionais por meio do comércio, das finanças e dos fluxos de tecnologia. São identificadas e estudadas as estratégias das empresas e dos Estados Nacionais em busca do fortalecimento de sua inserção externa. Os graduandos estudam ainda, as instituições nacionais e internacionais que regem o comércio internacional.

O egresso deste curso deverá ter capacidade analítica para compreender as estratégias de competição das empresas e dos países no mercado mundial. O profissional formado pela Unicamp terá formação teórica e conhecimento prático para ser capaz de desempenhar o papel de gestor nas empresas e organizações envolvidas na concorrência internacional. Deverá ser capaz de formular estratégias e projetos para as ações privadas e públicas voltadas para o fortalecimento e a inserção das empresas e do país no comércio internacional.

O campo de atuação para o profissional formado pela Unicamp é bastante amplo. O gestor de comércio internacional é requisitado, em diversas organizações, para atuar nas etapas de análise de alternativas, definição de opções, monitoramento e acompanhamento de ações no âmbito do comércio internacional.

Estrutura curricular

O curso de graduação em Gestão de Comércio Internacional será ministrado no novo campus de Limeira, em período noturno. Ele está dividido em duas etapas: um Núcleo de Formação Básica Geral e da Área (do primeiro ao sexto semestre) e um Núcleo de Especialização (do sétimo ao oitavo semestre).

Também estão previstas disciplinas eletivas a partir do sétimo semestre, com o objetivo de oferecer oportunidades de o aluno intensificar os estudos em outras áreas da administração e gestão ou quaisquer outras áreas de interesse pessoal do estudante. As disciplinas relativas ao Trabalho de Conclusão de Curso I e II, assim como o Estágio I e II, não possuem aulas presenciais.

Gestão de Empresas

Período: noturno

Vagas: 60

Relação candidatos/vaga:
não disponível – curso novo

Integralização: 8 semestres

Unidade:

Faculdade de Ciências Aplicadas
Av. Cônego Manoel Alves, s/n - Limeira – SP
www.unicamp.br/prg
prg@reitoria.unicamp.br
Tel: (19) 3521.4877 - 3521.4738
Fax: (19) 3521.4755



Curso será ministrado no novo campus de Limeira

Melhorar a governança corporativa

Da análise de alternativas ao acompanhamento das ações nas empresas

Nos cursos de gestão da Unicamp, ministrados no novo campus de Limeira, os alunos vão estudar inicialmente os problemas mais comuns da gestão em diversos tipos de organizações e setores de atividade. Uma vez consolidado o domínio dos aspectos gerais da gestão, os graduandos partem para o estudo das características e modalidades de cada área da gestão: Agronegócio, Comércio Internacional, Empresas e Políticas Públicas.

Entre as disciplinas do Núcleo de Formação Básica Geral estão: sociedade e cultura no mundo contemporâneo, ética e cidadania, meio-ambiente e sociedade, políticas sociais nas organizações, evolução do pensamento em gestão, introdução à economia, sistemas de gestão, economia brasileira, gestão financeira, dentre outras.

Gestão de Empresas

Uma vez consolidado o domínio dos aspectos gerais da administração, o curso parte para a abordagem dos problemas específicos da gestão das empresas, a partir de uma perspectiva que integra suas diversas áreas de atividades e os problemas da governança corporativa, no âmbito das mudanças econômicas, sociais e tecnológicas do mundo contemporâneo.

O profissional em gestão de empresas tem uma formação multidisciplinar. Dos formados pelo curso de Gestão de Empresas da Unicamp espera-se uma capacidade de análise crítica com o uso de concepções e ferramentas modernas de gestão, desenvolvidas a partir de uma perspectiva integrada, que leve em conta as tendências econômicas, tecnológicas e sociais do meio no qual a empresa está inserida.

O campo de atuação para o profissional formado pela Unicamp é bastante amplo. O gestor de empresas é requisitado, em diversas organizações, para atuar nas etapas de análise de alternativas, definição de opções, monitoramento e acompanhamento de ações, buscando a eficácia.

Estrutura curricular

O curso de Gestão em Empresas da Unicamp será ministrado no novo campus de Limeira, em período noturno. Ele está dividido em duas etapas: um Núcleo de Formação Básica Geral e da Área (do primeiro ao sexto semestre) e um Núcleo de Especialização (do sétimo ao oitavo semestre).

Também estão previstas disciplinas eletivas a partir do sétimo semestre, com o objetivo de oferecer oportunidade de o aluno intensificar os estudos em outras áreas da administração e gestão ou quaisquer outras áreas de interesse pessoal do estudante. As disciplinas relativas ao Trabalho de Conclusão de Curso I e II, assim como o Estágio I e II, não possuem aulas presenciais.

Gestão de Políticas Públicas

Período: noturno

Vagas: 60

Relação candidatos/vaga:

não disponível – curso novo

Integralização: 8 semestres

Unidade:

Faculdade de Ciências Aplicadas
Av. Cônego Manoel Alves, s/n - Limeira – SP
www.unicamp.br/prg
prg@reitoria.unicamp.br
Tel: (19) 3521.4877 - 3521.4738
Fax: (19) 3521.4755



Curso será ministrado no novo campus de Limeira

Formação multidisciplinar

Atuação em órgãos públicos, agências reguladoras e organizações não-governamentais

Nos cursos de gestão da Unicamp, ministrados no novo campus de Limeira, os alunos vão estudar inicialmente os problemas mais comuns da gestão em diversos tipos de organizações e setores de atividade. Uma vez consolidado o domínio dos aspectos gerais da gestão, os graduandos partem para o estudo das características e modalidades de cada área da gestão: Agronegócio, Comércio Internacional, Empresas e Políticas Públicas.

Entre as disciplinas do Núcleo de Formação Básica Geral estão: sociedade e cultura no mundo contemporâneo, ética e cidadania, meio-ambiente e sociedade, políticas sociais nas organizações, evolução do pensamento em gestão, introdução à economia, sistemas de gestão, economia brasileira, gestão financeira, dentre outras.

Gestão de Políticas Públicas

O curso abordará as características e modalidades da gestão pública e das organizações não-governamentais em diferentes âmbitos: sistemas de saúde; de educação e de segurança; em redes de serviços públicos de transporte, energia e telecomunicações. O objetivo é que os estudantes sejam capazes de formular e implementar estratégias e planos de ação que atendam às necessidades sociais nessas áreas.

O gestor de políticas públicas formado pela Unicamp terá uma formação multidisciplinar para desenvolver sua compreensão da importância do contexto econômico, político e social na formulação de estratégias, no desenho, na implementação e na avaliação de programas e de políticas públicas. Terá formação teórica e conhecimento prático para atuar como gestor em órgãos públicos, agências reguladoras e organizações não governamentais.

O campo de atuação para o profissional formado pela Unicamp é bastante amplo. O gestor de políticas públicas é requisitado, em diversas organizações, para atuar nas etapas de análise de alternativas, definição de opções, monitoramento e acompanhamento de ações no âmbito das políticas públicas.

Estrutura curricular

O curso de graduação em Gestão de Políticas Públicas da Unicamp será ministrado no novo campus de Limeira, em período noturno. Ele está dividido em duas etapas: um Núcleo de Formação Básica Geral e da Área (do primeiro ao sexto semestre) e um Núcleo de Especialização (do sétimo ao oitavo semestre).

Também estão previstas disciplinas eletivas a partir do sétimo semestre, com o objetivo de oferecer oportunidades de o aluno intensificar os estudos em outras áreas da administração e gestão ou quaisquer outras áreas de interesse pessoal do estudante. As disciplinas relativas ao Trabalho de Conclusão de Curso I e II, assim como o Estágio I e II, não possuem aulas presenciais.

História

Período: diurno em período integral

Vagas: 40

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 19,9 / 2ª fase – 5,8

Integralização: 8 semestres

Unidade:

IFCH – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

www.ifch.unicamp.br

gradhist@unicamp.br

Tel.: (19) 3521.1577

Fax: (19) 3521.1589



Documentos de Pagu integram o acervo do AEL

Foco na pesquisa

Trabalho com fontes primárias é um dos pontos fortes

O curso de História forma profissionais para atuar nos diferentes campos da produção e difusão do conhecimento histórico. Um dos pontos fortes do curso é o trabalho com as fontes primárias. O aluno aprende a analisar diversos tipos de documentos e a interpretar e compreender as ações humanas ao longo do tempo a partir destes materiais. Dominando as linhas gerais do processo histórico em suas várias dimensões e conhecendo as principais vertentes teóricas que orientam as análises históricas, tanto o bacharel quanto o licenciado em História estarão capacitados a atuar como pesquisadores e professores em diversas áreas: na carreira docente nos ensinos fundamental, médio e universitário, como pesquisador em entidades públicas e privadas que dispõem de acervo histórico, na produção de materiais didáticos e para-didáticos, como assessor em programas culturais e de preservação do patrimônio histórico, em museus, arquivos etc.

A reforma curricular implantada em 2005 consolidou esta característica, tendo em vista que o campo de atuação profissional do historiador é cada vez mais complexo e diversificado. Ministrado em período integral, o curso oferece as modalidades bacharelado e licenciatura. Qualquer que seja a modalidade escolhida, a graduação pode ser concluída em oito semestres.

O currículo do curso de História é composto por disciplinas obrigatórias que contemplam conteúdos clássicos, como introdução ao estudo da história, história antiga, medieval, moderna e contemporânea, história do Brasil, história da América, teoria da história, entre outras. Um segundo conjunto de disciplinas possui programas flexíveis, que variam a cada semestre, agrupadas sob a denominação Tópicos Especiais em História. Os tópicos permitem que os professores apresentem temas que vêm desenvolvendo em suas pesquisas ou aprofundem temas sugeridos pelos alunos, estudando aspectos ligados aos debates mais recentes nas diversas áreas de atuação do historiador. Escravidão, literatura, movimentos sociais e culturais, corpo e sexualidade, mitos e religiões, história da arte, a vida urbana e a arquitetura são algumas das áreas abrangidas – todas abordadas a partir de um ponto de vista histórico. Completam o curso as disciplinas eletivas, que viabilizam a integração com outras áreas do conhecimento: economia, teoria literária, línguas, ciências sociais, geografia etc. Para quem opta pela licenciatura, o currículo deve ser complementado com as disciplinas de formação pedagógica e didática, além do estágio supervisionado. O estudante, assim, tem uma formação especializada e diversificada, embora o curso possua uma grande ênfase em história moderna e contemporânea, e especialmente em história do Brasil.

Grande parte das atividades extra-classes são desenvolvidas aproveitando a infraestrutura oferecida pelo Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH). Além de uma biblioteca bastante diversificada, uma das bibliotecas universitárias mais completas da América Latina na área das ciências humanas, destaca-se o rico acervo de documentos sobre a história recente do país guardado pelo Arquivo Edgard Leuenroth (AEL) e a vasta documentação textual e iconográfica sobre a cidade de Campinas e região abrigada pelo Centro de Memória (CMU).

Letras

Período: diurno em período integral (apenas licenciatura)

Vagas: 30

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 12,8 / 2ª fase – 4,3

Integralização: 8 semestres

Período: noturno (apenas licenciatura)

Vagas: 30

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 18,8 / 2ª fase – 3,1

Integralização: 10 semestres

Unidade:

IEL – Instituto de Estudos da Linguagem

www.iel.unicamp.br

sec-grad@iel.unicamp.br

Tel.: (19) 3521.1526

Fax: (19) 3289.1501



Biblioteca do IEL: vasto acervo para pesquisa

Prioridade para língua portuguesa e literaturas em língua portuguesa

Atuação profissional inclui ensino da língua e assessoria técnica

O curso de Letras oferecido pelo Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) da Unicamp mantém peculiaridades que o distinguem dos demais cursos de Letras do país. Durante o curso, o aluno entra em contato com diferentes abordagens do objeto de ensino e pesquisa: a linguagem. A teorização sobre a linguagem é indissociada da prática, visando à formação de profissionais comprometidos com a constante reavaliação de sua atuação. Um componente forte do curso é a investigação científica, que proporciona ao aluno o contato com os projetos de pesquisa do Instituto.

As línguas estrangeiras fazem parte do currículo, pois considera-se que seu aprendizado permite que o licenciando faça reflexões sobre a sua própria língua materna e sobre processos de ensinar/aprender. No ato da matrícula, o aluno deve escolher uma língua estrangeira entre inglês, francês, alemão, espanhol ou italiano, que deverá cursar como disciplina obrigatória por, no mínimo, quatro semestres. Além da obrigatória, o aluno ainda poderá cursar outras línguas estrangeiras como disciplinas eletivas.

Modalidades e currículo

O curso de Letras da Unicamp tem apenas a modalidade licenciatura e é oferecido nos períodos diurno e noturno.

Campos de trabalho

O licenciado em Letras está habilitado a atuar como professor de português e de literaturas de língua portuguesa no ensino fundamental e médio. Além disso, pode trabalhar em áreas relacionadas com o ensino da língua materna, em assessorias técnicas e em atividades editoriais como revisão, seleção de originais e edições escolares, ou ainda como professor universitário, caso venha a cursar programas de pós-graduação.

Lingüística

O universo da linguagem

Alunos estudam a estrutura das línguas

Criado em 1970, o curso de Lingüística oferecido pelo Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) da Unicamp tem como estrutura o bacharelado e contempla a diversidade da reflexão lingüística contemporânea. O curso tem como objetivo ensinar o estudo analítico e descritivo da linguagem, bem como a elaboração de arquivos de documentação lingüística (e as técnicas necessárias a este trabalho), formando profissionais devidamente qualificados para o exercício de atividades relacionadas com a linguagem humana. A grade curricular foi idealizada para proporcionar ao aluno uma formação ampla nas diversas áreas da Lingüística: fonética, fonologia, morfologia, sintaxe, semântica, pragmática, lingüística textual, análise da conversação, análise do discurso, história das idéias lingüísticas, sociolingüística, neurolingüística, psicolingüística, aquisição da linguagem e línguas indígenas. Estão previstas disciplinas eletivas na grade curricular, que podem ser escolhidas na área da própria Lingüística, na Lingüística Aplicada, na Teoria Literária ou ainda em outras áreas do saber. Isso possibilita ao aluno ampliar o enfoque de seus estudos e aprofundar-se em questões pelas quais tenha maior interesse.

Sob a orientação de um docente do Departamento, o aluno deverá desenvolver e defender seu estudo monográfico em uma das áreas da Lingüística dentre as acima citadas. O curso de Lingüística não forma o aluno em língua estrangeira, mas ele deverá cursar necessariamente quatro semestres entre inglês, francês, alemão, italiano ou espanhol e um semestre em latim. Outras línguas estrangeiras podem ser cursadas em caráter eletivo. O aluno que ingressar em Lingüística na Unicamp poderá pedir a complementação de seus estudos em Letras, assim como aqueles que ingressarem em Letras poderão pedir a complementação em Lingüística. As disciplinas oferecidas no bacharelado refletem a amplitude da formação dos seus docentes. Caracterizam-se por representar diversas especialidades da Lingüística e por fornecer aos alunos a possibilidade de uma formação disciplinar forte e atualizada.

Atuação profissional

O perfil deste curso visa prioritariamente a formação de pesquisadores na área de linguagem. O profissional desta área pode atuar como professor universitário, uma vez que a Lingüística compõe a grade curricular dos cursos de Letras do país. No caso da pesquisa e da docência universitária, o profissional dará continuidade a seus estudos em programas de pós-graduação. O lingüista pode também atuar na elaboração e avaliação de livros didáticos, gramáticas e dicionários; em projetos que envolvam alfabetização, elaboração de ortografia para línguas indígenas faladas no Brasil, ensino e aprendizagem da leitura e escrita; em parceria com médicos, fonoaudiólogos, psicólogos e psicopedagogos para avaliar dificuldades de linguagem e orientar acompanhamento terapêutico; também linguagens não verbais podem ser objeto de estudo da Lingüística. Há muitas interfaces extremamente interessantes que podem ser estabelecidas com a Lingüística. As ciências humanas, de uma forma geral, podem ter na Lingüística uma interlocutora importante. Também a Educação, o Jornalismo, a área de Mídias. Para aqueles que pretendem desenvolver estudos formais de análise de diferentes linguagens, estabelecer parceria com a Computação (inclusive a síntese e o reconhecimento de fala e a tradução automática) pode ser muito proveitoso. O aluno que optar pelo curso de Lingüística deve gostar de refletir sobre a significação, sobre a estrutura das línguas, deve gostar de fazer análises e descrições minuciosas. Deve querer estudar a linguagem com perspicácia, dando a ela um estatuto fundamental na relação entre as pessoas e o mundo. O lingüista tem um papel muito importante na definição de políticas lingüísticas, principalmente em sociedades multilíngües e pluriculturais como no caso da nação brasileira.

Período: diurno em período integral

Vagas: 20

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 5,9 / 2ª fase – 3,3

Integralização: 8 semestres

Unidade:

IEL – Instituto de Estudos da Linguagem

www.iel.unicamp.br

sec-grad@iel.unicamp.br

Tel.: (19) 3521.1526

Fax: (19) 3289.1501



Fonética e fonologia integram currículo do curso

Pedagogia

Período: diurno em período integral (apenas licenciatura)

Vagas: 45

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 6,3 / 2ª fase – 3,2

Integralização: 8 semestres

Período: noturno (apenas licenciatura)

Vagas: 45

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 13,9 / 2ª fase – 3,1

Integralização: 10 semestres

Unidade:

FE – Faculdade de Educação

www.fe.unicamp.br

coordped@unicamp.br

Tel: (19) 3521.5575

Fax: (19) 3521.5577



Educação e tecnologia: sala para videoconferência

Intervindo na sociedade

Além da sala de aula

A proposta do curso de graduação em Pedagogia da Unicamp, oferecido pela Faculdade de Educação (FE) nos períodos integral e noturno, é proporcionar a formação necessária para intervir nas realidades do ensino, seja no sistema escolar formal ou em outros meios educativos.

O objetivo é oferecer ao aluno sólida formação teórico-prática, que lhe permita atuar na sociedade por meio da educação, quer seja nos espaços escolares – na dimensão da sala de aula e da gestão escolar e de sistemas educativos –, quer seja nas demais áreas que requisitam o trabalho do pedagogo, como os espaços de educação não-formal, a produção didática em editoras ou a elaboração e acompanhamento de projetos educativos, ou a pedagogia hospitalar.

O currículo de Pedagogia é constituído por: disciplinas da área humana, que representam campos de conhecimento necessários à construção das teorias pedagógicas – filosofia, psicologia, sociologia, história, antropologia; disciplinas que tratam da produção do conhecimento nas áreas do currículo escolar – português, matemática, geografia, história, ciências; disciplinas que situam a atuação do pedagogo no contexto da legislação e das políticas educativas; disciplinas que atendem ao planejamento e gestão escolar; e de muitas atividades práticas complementares.

Pesquisas e estágios

O aluno tem à disposição várias alternativas para se inserir no universo da investigação. Pode, a partir do interesse demonstrado por alguma área específica do curso, desenvolver pesquisa individual orientado pelos docentes da Faculdade de Educação.

O Trabalho de Conclusão de Curso é uma monografia e possibilita uma rica oportunidade de se envolver com o fascinante campo da investigação científica.

Existem também as disciplinas de prática de ensino e estágio supervisionado, que envolvem especialmente atividades práticas em escolas, dentro e fora do período de estudos na FE. Vale ressaltar que o estudante dos dois cursos de Pedagogia (integral e noturno) deve ter disponibilidade para a realização do estágio curricular supervisionado em horário extra-aula, no período diurno.

O curso prevê também atividades aos sábados, tanto para os alunos do período integral, quanto para os do noturno.

A docência, base para uma atuação cada vez mais ampla

O pedagogo tem um campo de atuação cada vez maior na área educacional, com o reconhecimento de que a atuação do profissional na escola não está restrita à sala de aula, mas parte dela para a totalidade da escola – planejamento, gestão, execução e avaliação de projetos. Acompanha também o surgimento de grande número de oportunidades além da sala de aula.

Em escolas de ensino fundamental e médio, creches, escolas de educação infantil e escolas de educação especial (voltadas para o ensino de crianças portadoras de deficiências físicas, visuais, auditivas ou mentais), pode lecionar, ser responsável pela administração, supervisionar o trabalho de professores e demais educadores e prestar orientação aos alunos durante o processo de aprendizado. Há oportunidades ainda fora do sistema formal de ensino. Instituições de pesquisa, de orientação profissional, editoras, sindicatos, serviços de saúde, de difusão artística e cultural, por exemplo, também exigem profissionais bem formados na área da educação.

Período: noturno

Vagas: 30

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 7,6 / 2ª fase – 3,1

Integralização: 10 semestres

Unidades co-responsáveis:

FE – Faculdade de Educação

IQ – Instituto de Química

IFGW – Instituto de Física "Gleb Wataghin"

www.fe.unicamp.br

coordlic@unicamp.br

Tel: (19) 3521.5574

Fax: (19) 3521.5577



Integração do conhecimento é tendência no ensino

A busca da excelência na formação de professores

Integrando áreas que se complementam

O curso Licenciatura Integrada Química/Física, ministrado em período noturno sob responsabilidade da Faculdade de Educação e co-responsabilidade dos Institutos de Química e Física, procura responder a uma tendência atual na educação: a integração de conhecimentos de áreas que se complementam. Apesar de apresentarem formas distintas de abordar seus problemas, a química e a física possuem uma série de elementos que lhes são comuns e adquirem destaque no ensino dessas disciplinas.

Voltada especificamente para a formação de professores, a estrutura curricular do curso integra tanto os conteúdos dos campos da física e da química, quanto da educação, englobando conhecimentos relacionados às ciências humanas e procurando capacitar integralmente o futuro professor para a compreensão da realidade escolar e o exercício responsável do magistério. Para tanto, o curso alia os conteúdos específicos das três áreas, com destaque para as políticas públicas para a educação, a construção do conhecimento educacional, e a realidade educacional brasileira. O percurso de formação do licenciado em Química/Física qualifica-o para o trabalho em instituições educativas, escolares e não-escolares, tanto no âmbito do ensino, como professor da educação básica, quanto em outras dimensões do trabalho educacional. Faz parte dessa formação profissional, a experiência investigativa bem como de reflexão acerca de aspectos políticos e culturais da ação educativa.

Muito além das disciplinas

A montagem do curso, pelas três instâncias educativas envolvidas, buscou integrar o tempo de estudo dos conhecimentos necessários para a atuação docente em física e química, com a possibilidade de vivência no ambiente universitário. O objetivo foi possibilitar ao aluno realizar atividades como: pesquisas em bibliotecas, desenvolvimento de trabalhos para as disciplinas, monitorias, uso dos recursos de informática, participação nos programas de iniciação científica, assim como participar de todo o conjunto de atividades científico-culturais promovidas na Unicamp.

Um curso, duas habilitações

Nos seis primeiros semestres do curso, considerados básicos, são ministradas disciplinas dos campos da física, da química e da educação. É um período que permite ao estudante ter um maior contato com química e a física, e com as questões que envolvem o magistério de tais disciplinas, de forma a auxiliá-lo em sua opção por uma das modalidades do curso (Licenciatura em Química ou Licenciatura em Física), o que ocorre ao final do sexto semestre. Se o aluno desejar, poderá licenciar-se na segunda modalidade após o término da primeira. Nesse caso, deverá concluir as disciplinas correspondentes à segunda modalidade.

Além da parte comum do currículo, aqueles que optarem pela Licenciatura em Física terão disciplinas que abordam as seguintes temáticas: mecânica clássica, mecânica quântica, termodinâmica, eletromagnetismo, óptica, física atômica e molecular, física nuclear e física da matéria condensada. Já no currículo da Licenciatura em Química as disciplinas colocam o aluno em contato com os conhecimentos da química inorgânica, química orgânica, química analítica, físico-química e bioquímica. Em ambas as licenciaturas o conjunto das disciplinas englobam o estudo teórico e um conjunto de atividades práticas, sendo que algumas delas abordam os conteúdos específicos em situações de ensino. Após a conclusão do curso, o profissional, além de habilitado a lecionar no ensino médio, poderá também seguir a carreira acadêmica, com ingresso na pós-graduação e na docência universitária.

Artes



Artes Cênicas
Artes Visuais
Comunicação Social – Midialogia
Dança
Música

Artes Cênicas

Período: diurno em período integral

Vagas: 25

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 17,6 / 2ª fase – 5,1

Integralização: 8 semestres

Unidade:

IA – Instituto de Artes
www.iar.unicamp.br
acenic@iar.unicamp.br
Tel: (19) 3521.2444 / 3521.2441
Fax: (19) 3521.7827



Curso prevê montagem de espetáculos

Pensando o teatro

A busca de abordagens inovadoras para a linguagem teatral

Quem pretende cursar Artes Cênicas na Unicamp apenas com o intuito de apreender as técnicas que o transformarão em um grande ator ou em uma excelente atriz, deve rever a decisão. O curso não se resume em preparar o futuro profissional para dominar voz, corpo, movimentos e gestos em cena.

"Realmente, nós tentamos mostrar ao aluno que o trabalho do ator começa muito antes do espetáculo", explica a coordenação de graduação do curso. "O intuito é formar profissionais que cultivem idéias próprias e sejam capazes de mostrar nos palcos abordagens inovadoras para a linguagem teatral. Trata-se não somente de fazer teatro, mas de pensar o teatro".

Desde sua criação em 1985, o curso de Artes Cênicas oferecido pelo Instituto de Artes da Unicamp tem como principal objetivo fazer com que o aluno domine uma metodologia própria para a interpretação das diversas linguagens teatrais.

Tempo integral

O curso de Artes Cênicas é oferecido em período integral na modalidade bacharelado e pode ser concluído em oito semestres.

Os dois primeiros anos são dedicados à formação técnica, incluindo disciplinas teóricas – como história das artes cênicas, estudo do teatro no Brasil, fundamentos da expressão e comunicação humanas, tópicos em prática de encenação, entre outras práticas, em que o aluno terá contato com técnica vocal, expressão corporal, interpretação dramática e caracterização cênica.

Os últimos semestres do curso complementam a formação técnica inicial e fornecem subsídios para a montagem de espetáculos. Nos últimos quatro semestres do curso, o aluno deverá desenvolver três projetos artísticos, orientados por professores e, finalmente, um projeto pessoal que inclui, além da montagem cênica, uma monografia. A exigência desta monografia revela uma outra característica do curso da Unicamp, que é a de incentivar a pesquisa na área.

O curso da Unicamp forma profissionais para o exercício da função de ator, pesquisador e instrutor no campo das artes cênicas – teatro, dança, ópera, circo – que podem também dedicar-se como ator à televisão e ao cinema. O profissional pode ainda atuar como professor universitário. Para isso, é desejável que prossiga com os estudos em nível de mestrado e doutorado.

Mitos

Alunos veteranos do curso fazem um alerta aos estudantes do ensino médio que sonham com Artes Cênicas: "Dois mitos cercam o curso. O primeiro diz respeito ao glamour. Algumas pessoas chegam à Universidade acreditando que aqui darão o primeiro passo para a fama e o estrelato. O segundo mito, que segue na direção oposta, é o de que não há mercado para o profissional formado em Artes Cênicas", comentam os estudantes.

De acordo com eles, é muito difícil aos atores e atrizes chegarem ao estrelato no Brasil. Porém, mais difícil ainda é não encontrar colocação no mercado. Afinal, o profissional formado em Artes Cênicas pode trabalhar com cenografia, dramaturgia, televisão, cinema, teatro, teatro de rua, enfim, em vários e diversificados espaços. "Basta ao aluno preparar-se para conquistá-los", concluem os estudantes.

Artes Visuais

Período: diurno em período integral

Vagas: 30

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 14,7 / 2ª fase – 3,5

Integralização: 8 semestres

Unidade:

IA – Instituto de Artes
www.ia.unicamp.br
neto@ia.unicamp.br
Tel: (19) 3521.6576
Fax: (19) 3521.7827



Ateliê de gravura do Instituto de Artes

Aprimorando as vocações artísticas

Contribuindo para transformar a visão do processo de criação artística

De forma geral, os alunos ingressantes chegam ao curso de Artes Visuais da Unicamp sem uma noção muito clara do que sejam as artes plásticas ou sobre a formação que vão receber, embora cultivem certo interesse por áreas que, direta ou indiretamente, envolvam um processo de criação artística.

“O principal objetivo do curso é proporcionar um aprimoramento dessas vocações artísticas de modo a garantir uma carreira própria e consciente aos futuros profissionais”, ressalta a professora Lygia Eluf. “Além disso, o curso se presta também a formar arte-educadores, profissionais aptos e capazes de transformar, por meio da educação, a visão que se tem do processo de criação artística”, completa.

O campo das artes visuais

Considerado um dos melhores do Brasil em sua área, o curso de Artes Visuais da Unicamp mantém em sua grade curricular disciplinas obrigatórias como desenho, pintura, escultura, gravura, estética e história da arte, e disciplinas eletivas como, por exemplo, fotografia e computação gráfica.

O curso oferece as habilitações bacharelado e licenciatura e exige do aluno dedicação em tempo integral. Caso opte pelo bacharelado, o futuro profissional poderá atuar como artista, profissional liberal ou pesquisador. Os campos de atuação são as instituições públicas ou privadas de difusão artístico-cultural, museus, galerias de arte, produções culturais e de pesquisa.

Se optar pela licenciatura, além de poder desenvolver todas as atividades do bacharel, o profissional estará habilitado a lecionar artes plásticas e educação artística em instituições de ensino fundamental e médio.

Tanto o bacharel quanto o licenciado poderão dar continuidade aos estudos em nível de pós-graduação, fazendo mestrado e doutorado, e assim habilitar-se para atuar como professores e pesquisadores no ensino superior.

Comunicação Social

Habilitação em Midialogia

Período: diurno em período integral

Vagas: 30

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 39,1 / 2ª fase – 7,7

Integralização: 8 semestres

Unidade:

IA – Instituto de Artes
www.iar.unicamp.br
midialogia@iar.unicamp.br
Tel: (19) 3521.6562
Fax: (19) 3521.7827



O estudo dos meios de comunicação, seus códigos e linguagens

Saber-fazer e saber-pensar

Formação humanística, tecnológica e projetos integrados

Na atualidade, é preciso estudar as definições, usos e funções da imagem e do som nas áreas de fotografia, cinema, televisão, vídeo, rádio e mídias emergentes. Como entender as obras fotográfica, cinematográfica, videográfica, televisiva, radiofônica e digital? Como dialogam entre si e se diferenciam? De que modos entender e intervir nesta cultura midiática tão diversificada e intensa em nossa atualidade? Como conhecer tal produção cultural tão ampla a ponto da comunicação marcar o cotidiano, entrar nos mais diversos campos de conhecimento humano, conformar as relações humanas e concorrer para a elaboração do imaginário social?

Estas questões constituem temas de produção e pesquisa do Departamento de Multimeios, Mídia & Comunicação desde a sua criação, em 1984, no Instituto de Artes da Unicamp e embasam o projeto do curso de graduação em Comunicação Social – Habilitação Midialogia que a Unicamp passou a oferecer desde 2004, em período integral e que pode ser completado em oito semestres.

O curso discute as mídias audiovisuais em seus contextos, códigos, linguagens, historicidades e campos conceituais, considerando seu teor técnico, analítico e crítico. Enfoca as diversas mídias e suas convergências possíveis, estudando as especificidades de cada uma delas. Ou seja, cada uma é compreendida em si mesma e nas relações que estabelecem entre si. Nesta direção, a formação do graduando ocorre com bases humanística e tecnológica, porque seus trabalhos são obras da cultura e nela se formam.

O profissional

O profissional poderá atuar no mundo do trabalho em áreas como som, rádio, fotografia, cinema, televisão, vídeo, computação gráfica, hipermídias; na elaboração, produção, realização, finalização e recepção dessas obras com um decisivo interesse técnico, crítico e analítico; ou ainda desenvolver carreira de gestor de mídias, ser produtor, realizador e crítico. Além da docência e da pesquisa, está apto a desenvolver atuação interdisciplinar na comunicação.

O curso

O curso está organizado em um conjunto de disciplinas obrigatórias nas áreas de Formação Humanística, Formação Estética e de Meios de Expressão – com embasamento tecnológico – e em Projetos Integrados. Disciplinas eletivas permitem flexibilizar a própria formação do estudante, procurando evitar a cristalização das atividades.

Isto é fundamental em uma área em que a diversidade estética e tecnológica e os debates culturais e críticos demandam formação analítica sólida e constante atenção às mudanças que ocorrem.

Dança

Além da estética

Refletindo e transformando a visão da arte

O projeto inicial do curso de graduação em Dança do Instituto de Artes da Unicamp foi idealizado por Marília Antonieta Oswald de Andrade que, juntamente com um grupo de profissionais da área da dança, concretizou o seu início em 1985. Ao longo destes 23 anos procurou-se perseguir um ideal, presente no projeto inicial, que é o de conferir à dança o status de área de conhecimento inserida na universidade.

Técnicas, danças do Brasil e ateliês

Nas disciplinas de Técnicas de Dança há ênfase no desenvolvimento técnico-artístico do corpo integrado à expressividade e à criatividade. O objetivo desta visão é formar um corpo consciente, capaz de uma resposta criativa, através da sensibilidade sinestésica e do domínio técnico do movimento. O aluno será levado a constantes investigações, sendo estimulado a partir da liberação de um movimento espontâneo assim como de pesquisa orientada. As técnicas tradicionais são utilizadas, não como modelo, mas como instrumento e estudo dos princípios básicos do movimento. Objetivam também uma resposta corporal individual e centrada no potencial criativo de cada um. Estabelece-se um vínculo com as correntes da dança que vigoram na atualidade, possibilitando a compreensão e a inserção do aluno no panorama vigente.

Nas disciplinas de Dança do Brasil, concebe-se a dança como forma expressiva de criação artística cuja realização leva em conta os valores da cultura onde se encontra inserida, bem como a história dos indivíduos que dela fazem parte. O objetivo é contribuir para a formação mais ampla do profissional em dança, com perfil para a atuação social e transformadora da realidade na qual exerce sua profissão. Propõe fundamentos corporais alicerçados nas manifestações culturais da diversidade brasileira. Busca-se construir conhecimento através da experiência do convívio plural, na validação de uma identidade rica em dramaturgia e movimentação corporal. Seja no âmbito do ensino seja no da pesquisa, o aluno é levado a explorar o contexto social e cultural no qual se encontra inserido. Trata-se, portanto, de comunicação numa perspectiva histórica e artística, de uma estética fundada na realidade cotidiana, na convivência com o outro.

Nos Ateliês, de estruturas mais flexíveis, encontram-se integradas estas duas tendências. Trata-se, portanto, de unir as habilidades às competências de refletir e compreender criticamente os fundamentos que organizam um conhecimento específico. Trata-se de um saber das artes, entendido como tecido artesanal, construído gradativamente através da aprendizagem do sensível, do olhar focado não só no corpo que dança, mas na sua relação com o mundo. Os Ateliês abrangem os conteúdos de consciência corporal, expressão e movimento, improvisação e composição coreográfica, trabalhos em métodos que propiciem leituras corporais e trabalhos em música específicos para bailarinos. Os Ateliês estão articulados às disciplinas de Técnicas de Dança e às de Dança do Brasil, sempre buscando trajetórias prático-teóricas na área artística integradas ao ensino da dança.

O exercício da alteridade permeia a construção de uma dança que o aluno deverá vivenciar em seu corpo. Esta dança passa a refletir e a discutir as questões ligadas ao movimento, de modo a caminhar junto com as idéias políticas, sociais e culturais do seu tempo.

Na estrutura do curso constam disciplinas nas áreas biológicas tais como anatomia, fisiologia e cinesilogia. Nas áreas das ciências humanas e sociais, a história, a antropologia e a psicologia, dentre outras.

O amadurecimento da experiência do curso de graduação em Dança possibilita não só gerar a integração interna, entre conteúdos e os membros do corpo docente como também a integração entre as distintas áreas artísticas, no âmbito do Instituto de Artes. Assim foram criadas disciplinas comuns a todo o Instituto tais como os fundamentos filosóficos da arte educação.

Se, por um lado, o curso permite a formação do aluno como intérprete e/ou como professor de dança (de acordo com a sua opção), por outro, dada a possibilidade de escolha própria sobre quais disciplinas eletivas cursar, terá a responsabilidade sobre sua própria formação, ampliando o campo de saber e aumentando as relações dentre os mais diversos espaços da universidade.

Busca-se, assim, o voo, onde novas tendências irão despontar.

Período: diurno em período integral

Vagas: 25

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 10,6 / 2ª fase – 3,3

Integralização: 8 semestres

Unidade:

IA – Instituto de Artes

www.iar.unicamp.br

cgdanca@iar.unicamp.br

Tel: (19) 3521.2438 / 3521.2439

Fax: (19) 3289.3140



Campo de atuação abrangente para os graduados

Música

Opção: Música – Composição

Modalidade: Composição

Período: diurno em período integral

Vagas: 05

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 7,4 / 2ª fase – 3,2

Integralização: 10 semestres

Opção: Música – Instrumento

Modalidades: Violino, viola, violoncelo, contrabaixo, violão, flauta, oboé, clarineta, fagote, trompete, trombone, piano, cravo, voz.

Período: diurno em período integral

Vagas: 20

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 7,4 / 2ª fase – 3,3

Integralização: 8 semestres

Opção: Música – Regência

Modalidades: Regência Coral e Regência Plena

Período: diurno em período integral

Vagas: 05

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 4,6 / 2ª fase – 3,2

Integralização: 8 semestres (Regência Coral) e 12 semestres (Regência Plena)



Modalidade Instrumentos: formação de solistas e músicos profissionais

Compromisso com a capacitação profissional e formação de lideranças musicais

Estudante pode optar entre as modalidades: Composição, Instrumento, Licenciatura, Música Popular e Regência

Trilhas sonoras para telenovelas, teatro e cinema, composição, interpretação e produção de CDs, criação musical para sites na internet. O mundo globalizado ampliou o campo de atuação para o profissional da música, que passou a contar com novas opções para exercitar seus talentos e a sua formação, além daquelas atividades que compõem tradicionalmente o ofício, como recitais, shows e múltiplas formas de apresentação. Capacitar de modo pleno os seus alunos, para atuar nesse vasto e dinâmico universo profissional, é o objetivo central do curso de Música, oferecido em período integral pelo Instituto de Artes da Unicamp, nas modalidades: Composição, Regência Coral, Regência Plena, Instrumento, Licenciatura e Música Popular. No ato de inscrição para o Vestibular Unicamp, o candidato já deve optar por um deles.

O aluno do curso de Música recebe uma formação interdisciplinar e humanística por meio de uma abordagem mais profunda da linguagem e de amplas possibilidades de pesquisa. Para tanto, é oferecido um núcleo de disciplinas obrigatórias, bem como disciplinas eletivas, inclusive de outros Institutos ou Faculdades, que podem ser escolhidas de acordo com as preferências ou demandas pessoais. “O aluno direciona a sua própria formação da melhor maneira possível e ainda encontrará facilidades para dar continuidade a sua formação musical e acadêmica”, esclarece o coordenador do curso. A capacitação profissional do aluno é a missão fundamental do curso. “Estamos voltados para a formação de lideranças musicais, tanto na performance quanto no ensino e na pesquisa. É a difusão da música de qualidade em um país de rica musicalidade como o Brasil, mas carente de boa formação”, completa o coordenador.

Todos os profissionais formados pelo curso de Música da Unicamp terão condições, em função de uma habilitação ampla, de atuar em vários campos, desde a criação e produção musical, até a área de pesquisa e mesmo a docência no ensino universitário.

Composição e Regência

As modalidades Composição e Regência, as mais antigas oferecidas pelo curso de Música, datam de 1979. Nelas o aluno recebe a formação necessária ao exercício das especialidades e ainda experimenta as diversas situações profissionais e musicais com as quais poderá lidar durante a sua carreira.

Instrumento

Na modalidade Instrumento, as opções são: violino, viola, violoncelo, contrabaixo, flauta, oboé, clarineta, fagote, trompete, trombone, piano, cravo, voz e violão. Em qualquer uma delas a ênfase é a formação do instrumentista, que deverá estar apto a atuar como solista ou músico profissional em pequenas, médias e grandes formações musicais. Para isso os professores capacitam o aluno em cada uma dessas possíveis situações.

Opção: Música – Licenciatura
Modalidade: Licenciatura
Período: diurno em período integral
Vagas: 15
Relação candidatos/vaga:
1ª fase – 5,3 / 2ª fase – 3,0
Integralização: 8 semestres

Opção: Música Popular
Modalidades: Cordas, percussão, sopros, teclados e voz
Período: diurno em período integral
Vagas: 20
Relação candidatos/vaga:
1ª fase – 14,3 / 2ª fase – 4,1
Integralização: 8 semestres

Unidade:

IA – Instituto de Artes
www.iar.unicamp.br
cgmusica@iar.unicamp.br
Tel: (19) 3521.7813 / 3521.7485
Fax: (19) 3521.7827



Da criação e produção musical à docência

Licenciatura em Música

O educador musical deve ultrapassar o indivíduo de formação musical sólida e apresentar vontade e característica pessoais voltadas para a educação. Ele deve partir de sua matéria prima, o som, e através deste, promover o desenvolvimento dos alunos. Como os sentidos são os meios de comunicação do indivíduo com o mundo exterior o desenvolvimento destes capacita o mesmo para se comunicar com este mundo de maneira mais completa. Atuando nas escolas com as diversas faixas etárias, deverá ter também um conhecimento sólido da psicologia do desenvolvimento, incluindo as diversas faixas etárias que vai desde a tenra idade até a terceira idade, pois atuará em salas de aulas com números grandes de alunos em diversas fases. Seu trabalho é direcionado para o desenvolvimento do sentido sensível auditivo, da sensibilidade artística e estética.

Música Popular

A modalidade de Música Popular da Unicamp é pioneira no Brasil. Uma das grandes preocupações do curso é oferecer ao aluno as ferramentas necessárias para sua atuação profissional, em todas as especialidades possíveis da música popular, seja como instrumentista, arranjador ou produtor musical. Em função desse propósito, o Departamento de Música conta com a infra-estrutura proporcionada por laboratórios como o de Informática, onde os estudantes mantêm permanente contato com equipamentos, softwares de última geração e estúdio laboratório onde podem trabalhar com todas as vertentes da informática aplicada à música.

O curso dispõe de professores de violão, guitarra, baixo, piano, saxofone e voz. Candidatos com desenvoltura em outros instrumentos (bateria, gaita, acordeom etc.) podem prestar o exame de aptidão com seus respectivos instrumentos, embora a Universidade só ofereça aulas técnicas dos instrumentos para os quais dispõe de docentes.

A habilitação completa, para que o músico possa atuar em qualquer campo profissional, deriva da mesma forma que as demais modalidades de Música, da formação eclética que a modalidade de Música Popular da Unicamp procura permitir. Existe um enfoque interdisciplinar, favorecendo a formação humanística e ao mesmo tempo a capacitação tecnológica necessária.

A modalidade de Música Popular da Unicamp, em suma, é caracterizada por uma visão universal da música que inclui a música popular brasileira, o jazz, o rock e outras manifestações pertinentes ao tema.

Biológicas



Ciências Biológicas
Ciências do Esporte
Educação Física
Enfermagem
Farmácia
Fonoaudiologia
Medicina
Nutrição
Odontologia
Enfermagem – Famerp
Medicina – Famerp

Ciências Biológicas

Período: diurno em período integral

Vagas: 45

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 42,0 / 2ª fase – 8,1

Integralização: 8 semestres

Período: noturno (apenas licenciatura)

Vagas: 45

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 16,1 / 2ª fase – 3,3

Integralização: 10 semestres

Unidade:

IB – Instituto de Biologia

www.ib.unicamp.br

graduair@unicamp.br

Tel: (19) 3521.6391 / 3521.6390

Fax: (19) 3289.3124



Desvendando o funcionamento de células e bactérias

Amplitude curricular

Da investigação celular ao estudo de ecossistemas

Da pesquisa sobre a anatomia vegetal até a investigação da estrutura e do funcionamento das células, passando por temas do momento como alimentos transgênicos, clonagem e conservação ambiental, tudo faz parte do trabalho desenvolvido pelo biólogo.

Na Unicamp, esse profissional com um universo tão vasto de atuação é formado pelo Instituto de Biologia, que oferece o curso de Ciências Biológicas tanto no período diurno quanto no noturno.

O curso diurno pode ser integralizado em oito semestres e oferece as opções de bacharelado e licenciatura. Já o curso noturno, pode ser concluído em 10 semestres apenas na modalidade licenciatura.

No curso diurno, os primeiros semestres são dedicados principalmente ao Núcleo Comum, além de disciplinas relacionadas à formação docente para os alunos que optarem pela licenciatura. A partir do quinto semestre o aluno opta por uma habilitação e fica sujeito a um conjunto de disciplinas da habilitação: Ambiental ou Molecular.

Quem opta pela habilitação Ambiental estuda as relações dos organismos vivos com o meio ambiente, cursando disciplinas das áreas de Zoologia, Botânica, Fisiologia Vegetal e Animal e Ecologia. Os que escolhem a habilitação Molecular terão no currículo disciplinas voltadas para o entendimento das diferentes áreas da biologia no nível molecular, como bioquímica de macromoléculas, genética molecular, biologia celular e molecular, princípios do melhoramento genético, imunologia e microbiologia.

As disciplinas relacionadas à formação pedagógica estão distribuídas ao longo do curso, são ministradas em conjunto com a Faculdade de Educação da Unicamp (FE) e incluem fundamentos filosóficos da educação, didática para o ensino de biologia, prática pedagógica em biologia, aprendizagem aplicada ao ensino de ciências biológicas, entre outras.

Qualquer que seja o período escolhido, o estudante de Ciências Biológicas terá à disposição uma infra-estrutura de ensino bastante completa e acesso a modernos equipamentos distribuídos pelos laboratórios de graduação.

Uma vantagem

A flexibilidade curricular permite ao aluno possibilidades de diversas atividades, desenvolvendo um aprendizado pautado no contato contínuo com o desenvolvimento científico.

O diferencial

O curso de Ciências Biológicas da Unicamp apresenta uma estrutura curricular com atividades de campo e laboratório que proporciona ao aluno a indissociabilidade entre a pesquisa e o ensino.

Ciências do Esporte

Período: diurno em período integral

Vagas: 60

Relação candidatos/vaga:

não disponível – curso novo

Integralização: 8 semestres

Unidade:

Faculdade de Ciências Aplicadas

Av. Cônego Manoel Alves, s/n - Limeira – SP

www.unicamp.br/prg

prg@reitoria.unicamp.br

Tel: (19) 3521.4877 - 3521.4738

Fax: (19) 3521.4755



Curso será ministrado no novo campus de Limeira

Desenvolvimento e aperfeiçoamento corporal

Atuação em assessoria, gestão e avaliação de projetos de educação física

O curso situa-se no domínio do esporte, no sentido abrangente e plural, preponderantemente orientado para o desenvolvimento e aperfeiçoamento corporal das pessoas. Os estudantes devem entender o esporte também enquanto prática com diferenciação de acentuações e intencionalidades nos domínios da Educação e formação institucionais, do rendimento esportivo, da recreação e do lazer, das políticas públicas, da reeducação, adaptação e reabilitação.

Sendo o estudante um futuro profissional da área da saúde, o curso foi estruturado de maneira que ele possa, dentre outras coisas: atuar de forma integrada e compartilhada na promoção, prevenção e recuperação da saúde no nível individual e coletivo; realizar procedimentos específicos dentro de seu âmbito profissional; atender às pessoas e à comunidade de forma integral, criando vínculos, identificando os riscos mais comuns e atuando na promoção da saúde; adequar criticamente sua vida profissional aos contextos social, político e histórico vigentes, promovendo a defesa da individualidade e respeitando os princípios de cidadania, com a perspectiva transformadora de redução das desigualdades.

Áreas de atuação

O estudante formado em Ciências do Esporte pela Unicamp estará apto a atuar no ensino, assessoria, planejamento, gestão, execução e avaliação de programas e projetos de educação física voltados para diferentes grupos sociais. Poderá também atuar na área da pesquisa científica, com investigações e estudos referentes às variadas temáticas relacionadas ao esporte e à atividade física, considerando as diferentes abordagens e possibilidades da sociedade atual. Sua atuação no mercado de trabalho tem como finalidade principal a formação de técnicos superiores em desporto, com competência para exercer atividades em autarquias, clubes desportivos, academias, empresas promotoras de atividades desportivas e de gestão desportiva.

Educação Física

Proposta Inovadora

Mais que uma simples escola de esportes ou para esportistas

Período: diurno em período integral

Vagas: 50

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 9,9 / 2ª fase – 3,1

Integralização: 8 semestres

Período: noturno

Vagas: 50

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 9,6 / 2ª fase – 3,1

Integralização: 10 semestres

Unidade:

FEF – Faculdade de Educação Física

www.unicamp.br/fef

grad@fef.unicamp.br

Tel: (19) 3521.6606

Fax: (19) 3289.4338

Quem chega à Faculdade de Educação Física da Unicamp pensando em encontrar única e exclusivamente espaço para as atividades físicas, pode ficar surpreso ao deparar com alunos realizando pesquisas básicas e aplicadas, participando de grupos de estudo e elaborando projetos para iniciação científica e de extensão.

Tradicionalmente vista como área de atuação prática, a Educação Física vem passando por modificações importantes desde o início da década de 80, quando os profissionais começaram a se preocupar com fundamentar a formação acadêmica para dar à área um respaldo científico.

A Faculdade de Educação Física (FEF), desde sua criação, está na vanguarda deste movimento. A começar por contar com docentes de projeção nacional e internacional e apresentar um diferencial em relação às outras faculdades logo na seleção dos candidatos, uma vez que não realiza o exame de aptidão física para ingresso, por acreditar que o potencial do professor de educação física a ser formado vai além das barreiras do desempenho físico.

O currículo do curso também apresenta inovações. O aluno encontrará não só disciplinas ligadas às ciências biológicas – fisiologia, anatomia, bioquímica, crescimento e desenvolvimento humano, cinesiologia e biomecânica – como também disciplinas voltadas às ciências humanas – sociologia, psicologia, antropologia, filosofia e história desde o início, que conta hoje com uma nova estruturação curricular, que reforça a formação integral do acadêmico e proporciona um eixo central de trocas e convivências ao longo de todos os semestres do curso.

Completam a formação do profissional, disciplinas que enfocam conhecimentos específicos da área sobre esporte, jogo, ginástica, dança, lutas, entre outros.

Embora seja grande a preocupação com a formação teórica do aluno, ressalta-se que isso não significa ausência de atividades práticas nas aulas e em atividades de extensão oferecidas para a comunidade, que muito ampliam a formação dos estudantes da FEF. O curso é oferecido tanto no período diurno (integralizado em oito semestres) quanto no noturno (integralizado em 10 semestres), ambos nas opções de bacharelado e licenciatura.

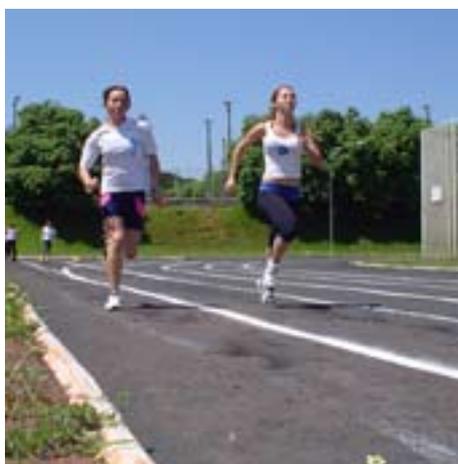
A diferença

O candidato a uma vaga não precisa ser um atleta ou praticante de alguma modalidade física. O curso está voltado à formação de profissionais competentes para enfrentar os novos e constantes desafios da área, possibilitando que busquem capacitação para atuarem em diversas áreas do conhecimento, que não só as atividades físicas da moda ou do alto desempenho. Os interessados devem vir preparados para estudar e se dedicarem, e especialmente para aproveitarem à vida universitária e todas as oportunidades de formação que esta instituição pública pode oferecer.

O profissional hoje

Durante muito tempo o profissional formado em Educação Física se dedicava quase que exclusivamente às aulas no ensino formal. Já há algum tempo esta realidade mudou e hoje cresce sua atuação em diferentes locais como: academias, clubes, órgãos públicos, instituição de pesquisa, clínicas de reabilitação, hotéis, spas e empresas.

O bacharel em Educação Física poderá atuar como técnico em esportes, administrador esportivo e assessor técnico em esportes, orientador de programas na área da saúde, na área de pesquisa científica, no planejamento, na administração e em projetos ligados à recreação e ao lazer em instituições públicas e privadas, em programas dedicados a pessoas com necessidades especiais, entre outros. Já a atuação do licenciado pode se dar no planejamento, na execução e avaliação da disciplina educação física nas escolas de ensino fundamental e médio e também na pesquisa científica ligada às questões da educação física escolar.



Faculdade dispõe de moderna infra-estrutura

Enfermagem

Curso de enfermagem participa das reformas educacionais por uma melhor atenção à saúde

Aprendendo o cuidado de enfermagem

Desde o início do curso, o graduando entra em contato com a população nos Centros de Saúde, nos diversos serviços, aprende o cuidado de enfermagem e o trabalho em equipe. Desde o início de 2007, há o estágio supervisionado pelos graduandos do quarto ano, para que o estudante realize parte de sua formação no mundo do trabalho profissional.

“A Enfermagem brasileira se orienta para a atenção primária à saúde, conforme as diretrizes curriculares para os profissionais da saúde. O processo saúde-doença, ao mesmo tempo que é conhecido em suas bases biomédicas também é apreendido com auxílio das ciências humanas e sociais, da epidemiologia, da saúde coletiva” explica a professora de graduação da Enfermagem na Unicamp, Eliete Maria Silva.

O ensino do cuidado da enfermagem cada vez mais se sustenta no saber construído cientificamente, não só por outras ciências como também pela própria Enfermagem. Nesta direção, a parceria com a pós-graduação e a pesquisa em enfermagem é fundamental na graduação da Unicamp, tanto pela qualificação dos professores, quanto pelas parcerias com os núcleos e grupos de pesquisa e através das atividades de extensão.

Espaços de Atuação Profissional

A prática profissional ocorre além do hospital, em domicílios, empresas, asilos, creches e no programa saúde da família. “A Enfermagem é uma profissão dinâmica e com instigantes desafios”, explica Eliete. De acordo com a professora, hoje é possível encontrar enfermeiros oferecendo atendimento personalizado a pacientes em seu próprio domicílio, colaborando em projetos de ampliação e construção de serviços de saúde, gerenciando instituições e atuando em outros espaços como pesquisadores, em empresas de diversas áreas, escolas, asilos e indústrias farmacêuticas. O enfermeiro realiza consulta de enfermagem, organiza o trabalho da equipe de enfermagem, educa tanto usuários dos serviços de saúde quanto seus familiares e os trabalhadores em saúde.

Com o intuito de formar profissionais autônomos e com capacidade crítica, o curso investe na formação generalista. Além das disciplinas específicas da profissão – como enfermagem fundamental, enfermagem na saúde da criança e do adolescente, saúde da mulher e saúde do adulto e idoso, enfermagem em saúde coletiva e saúde mental, administração da assistência de enfermagem e exercício profissional, assistência de enfermagem a clientes de alto risco, organização e gerência nas unidades de enfermagem – o aluno deverá cursar matérias básicas como nutrição, anatomia, fisiologia, genética, imunologia, microbiologia, patologia, ciências sociais e humanas, ética, psicologia, farmacologia, epidemiologia, metodologia científica, estatística e semiologia.

Qualificações Profissionais

O curso de Enfermagem da Unicamp oferece duas possibilidades de percursos acadêmicos que se complementam e podem ser cursadas concomitantemente: bacharelado e licenciatura. Ao optar pelo bacharelado, o profissional poderá desenvolver ações de enfermagem nos serviços de prevenção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde, tendo como base a sistematização da assistência – levantamento de dados, planejamento, intervenção e avaliação das ações pertinentes. Poderá ainda atuar como educador em saúde, além de organizar e administrar instituições de saúde e de ensino superior de enfermagem. O bacharel tem também a opção de realizar pesquisas, prestar assessorias e consultorias em assuntos de sua especialidade, realizar auditoria e emitir pareceres em questões de enfermagem e ainda atuar como professor e/ou pesquisador no ensino superior.

O enfermeiro licenciado, além das funções do bacharel, poderá exercer atividades de professor e coordenador nos cursos profissionalizantes em Enfermagem, e atuar em disciplinas nos ensinos fundamental e médio. Na modalidade de licenciatura, o currículo do curso compreende, além das disciplinas básicas de formação do bacharel, outras matérias específicas como escola e cultura, psicologia e educação e política educacional.

Período: diurno em período integral

Vagas: 40

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 14,9 / 2ª fase – 3,3

Integralização: 8 semestres

Unidade:

FCM – Faculdade de Ciências Médicas

www.fcm.unicamp.br

gradenf@fcm.unicamp.br

Tel: (19) 3521.8824 / 3521.8826

Fax: (19) 3521.8822



Alunas treinam atendimento a paciente

Farmácia

Período: diurno em período integral

Vagas: 40

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 34,0 / 2ª fase – 8,1

Integralização: 10 semestres

Unidade:

IB – Instituto de Biologia

IQ – Instituto de Química

FCM – Faculdade de Ciências Médicas

farmacia@unicamp.br

Tel: (19) 3521.6390

Fax: (19) 3289.3124



Laboratório do Instituto de Biologia integra ensino multidisciplinar do curso

Diversidade e multidisciplinaridade

Três unidades da Unicamp mobilizam-se para atender às novas diretrizes curriculares do MEC para os cursos de Farmácia

Com a criação do curso de graduação em Farmácia, a Unicamp prepara profissionais da saúde com sólida formação em pesquisa, produção e controle da qualidade de medicamentos, além de serem capacitados para atuar ao lado de outros profissionais da saúde, na construção de um sistema de saúde cada vez mais efetivo.

A qualificação do perfil de farmacêutico generalista será cumprida através das disciplinas do núcleo comum. O diferencial do curso de Farmácia oferecido pela Unicamp está na integração multidisciplinar de três unidades da Unicamp que compartilham a responsabilidade pelo curso: a Faculdade de Ciências Médicas (FCM), o Instituto de Biologia (IB) e o Instituto de Química (IQ). Além destas, colaboram com o oferecimento de disciplinas e estágios o Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas (CPQBA), o Centro de Controle de Intoxicações (CCI) e as Farmácias do Hospital das Clínicas e do Hospital Estadual de Sumaré e do Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher (CAISM). Os estágios e o conjunto de disciplinas eletivas escolhidas pelo aluno permitem uma formação complementar personalizada para cada profissional egresso.

O projeto pedagógico do curso prevê a conclusão em 10 semestres em período integral, qualificando o profissional para todas as habilidades do profissional.

A realidade nacional demanda, cada vez mais, a inserção de profissionais capazes de promover o desenvolvimento de novos fármacos, especialmente aqueles que utilizam o potencial da biodiversidade brasileira, respaldada em pesquisa científica e tecnologia avançada.

Perfil

Em sintonia com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia, de 19 de fevereiro de 2002, o egresso do curso proposto pela Unicamp terá formação generalista, humanística, crítica e reflexiva para atuar em todos os níveis de sua habilitação profissional. Estará capacitado para o exercício de atividades de pesquisa, produção e controle de qualidade de fármacos, medicamentos, cosméticos e alimentos, além de poder atuar em análises clínicas, toxicológicas, vigilância sanitária e atenção à saúde. Esse profissional deverá se pautar em princípios éticos, com compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, para atuar sempre em benefício da sociedade.

Conteúdos essenciais

Os conteúdos essenciais para o curso de graduação em Farmácia contemplam quatro grandes grupos: ciências exatas para suporte das ciências farmacêuticas (física, química, matemática e estatística). Ciências biológicas e da saúde, que incluem conteúdos teóricos, práticos e fundamentação científica da estrutura e da função de células, tecidos, órgãos e sistemas; processos bioquímicos, microbiológicos, parasitológicos e imunológicos; genética e biologia molecular; biotecnologia; estudo da fisiopatologia dos processos patológicos de diferentes aparelhos e sistemas integrados com as análises clínicas, a farmacologia e com a química farmacêutica, bem como conteúdos de saúde pública, fármaco-epidemiologia e fármaco-vigilância. Ciências farmacêuticas, que incluem os conteúdos teóricos e práticos relacionados com a pesquisa, desenvolvimento, produção e controle da qualidade de matérias-primas e insumos de produtos farmacêuticos, medicamentos, cosméticos e alimentos; toxicologia, biossegurança e deontologia e legislação profissional e gestão administrativa. Ciências humanas e sociais, que envolvem os conteúdos necessários à compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais para formação do profissional no exercício da cidadania.

Fonoaudiologia

Um profissional da saúde

Interação entre a Faculdade de Ciências Médicas e o Instituto de Estudos da Linguagem

O curso de Fonoaudiologia da Unicamp é resultado da integração das experiências do CEPRE/Faculdade de Ciências Médicas (FCM) e do Instituto de Estudos da Linguagem (IEL), o que confere ao curso uma característica multidisciplinar peculiar. Há, também, a participação de outras unidades da Universidade, como o Instituto de Física "Gleb Wataghin" (IFGW) e o Instituto de Biologia (IB).

A coordenação de graduação do curso de Fonoaudiologia é conjunta: a coordenadora é da FCM, professora Maria Francisca Colella dos Santos e a coordenadora-adjunta, do IEL, professora Dra. Rosana do Carmo Novaes Pinto.

O curso, implantado em 2002, funciona em período integral e tem duração prevista de oito semestres.

Período: diurno em período integral

Vagas: 30

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 9,4 / 2ª fase – 3,2

Integralização: 8 semestres

Unidade:

FCM – Faculdade de Ciências Médicas

www.fcm.unicamp.br

grad-fono@fcm.unicamp.br

Tel: (19) 3521.8808

Fax: (19) 3521.8992

Vasta atuação

Fonoaudiólogo é o profissional com graduação plena que atua na pesquisa, promoção, prevenção e terapêutica das alterações de linguagem oral e escrita, motricidade oral, voz e audição. Seu trabalho abrange várias faixas etárias, do recém-nascido aos idosos e é desenvolvido nos setores público e privado em diferentes espaços sociais como: hospitais, escolas, clínicas, unidades básicas de saúde, centros de convivência, centros especializados, indústrias, universidades, teatros etc. Em razão desse perfil, o profissional de Fonoaudiologia tem um amplo leque de opções depois de formado. Trata-se de um campo de trabalho em crescimento, além da tradicional atuação clínica, como a assessoria fonoaudiológica a empresas e o trabalho de acompanhamento/ aperfeiçoamento vocal junto a cantores e grupos musicais.

O setor da Saúde absorve a maioria dos profissionais formados em Fonoaudiologia. Em vista disso e do atual debate sobre diretrizes curriculares, com incentivo do Ministério da Saúde de formação para o Sistema Único de Saúde (SUS), é imprescindível a adequada formação do fonoaudiólogo para a atuação em saúde pública/coletiva. Essa preocupação é uma das metas do curso de Fonoaudiologia da Unicamp, que já nasceu inserido na área de Saúde de uma das principais Universidades públicas brasileiras.

Formação multi e interdisciplinar

A grade curricular do curso dá uma dimensão da formação multidisciplinar oferecida, possibilitando uma atenção integral à saúde e o desenvolvimento de ações integradas. Para propiciar essa formação abrangente, a grade curricular apresenta disciplinas de ordem geral e específica nas áreas de ciências tecnológicas, humanas e biológicas direcionadas ao estudo da constituição e do desenvolvimento humano, das políticas de saúde pública, da relação profissional/paciente, e dos princípios éticos que regem a atuação do profissional fonoaudiólogo. Os estágios são cumpridos em instituições, serviços públicos e na própria Clínica de Fonoaudiologia, que recentemente inaugurou novo espaço físico. A Clínica de Fonoaudiologia conta com laboratórios de Audiologia, Linguagem e Voz, equipados com o que há de mais avançado na área. Isso possibilita cobrir os diversos campos de atuação profissional - fonoaudiologia preventiva, comunitária, diagnóstica e fonoaudiologia clínica (avaliação e processo terapêutico envolvendo voz, motricidade oral, audição, oralidade e escrita).

É essa perspectiva multi e interdisciplinar, com base em uma integração curricular de diferentes áreas, que distingue o curso de Fonoaudiologia da Unicamp.



Estágio em diferentes campos de atuação

Medicina

Período: diurno em período integral

Vagas: 110

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 79,5 / 2ª fase – 8,1

Integralização: 12 semestres

Unidade:

FCM – Faculdade de Ciências Médicas

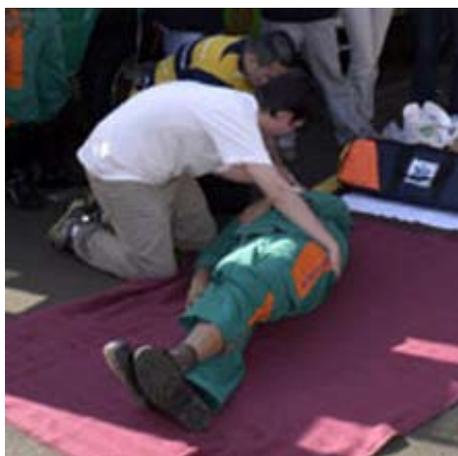
www.fcm.unicamp.br

ceg15@unicamp.br

Tel: (19) 3521.8869

Tel: (19) 3521.8871 (Comissão de Graduação)

Fax: (19) 3521.8867



Atividades de campo: inserção desde cedo na realidade da profissão

Excelência no ensino integrado e interdisciplinar Ambientes diversificados e corpo docente qualificado

O curso de Medicina da Unicamp está entre os melhores cursos médicos do país, apto a atender as necessidades da formação médica. O curso desenvolve competências para as habilidades médicas pertinentes à prática profissional, capacitando o estudante a atuar pautado em princípios éticos e com responsabilidade social.

A estrutura curricular está organizada em módulos de ensino que são desenvolvidos em período integral durante os seis anos do curso. Este modelo curricular insere o estudante desde o primeiro ano em atividades de campo, permitindo já no início do curso, uma visão da profissão do médico. Por meio dos Módulos de Ações de Saúde Pública e Saúde e Sociedade os estudantes, acompanhados de um professor supervisor, participam de campanhas de vacinação e da rotina de Unidades Básicas de Saúde.

A partir do quarto ano do curso o estudante é inserido no Internato Médico com atendimento integrado em Unidades Básicas de Saúde do município. No quinto e sexto ano as atividades desenvolvem o treinamento prático intensivo em pacientes nos níveis de atenção primário, secundário e terciário. A participação efetiva do aluno se dá nas áreas ambulatoriais e enfermarias dentro do Hospital das Clínicas da Unicamp, do Hospital Estadual de Sumaré e de Unidades Básicas de Saúde.

Durante o curso de Medicina o Internato Médico é o momento em que a prática médica deve ser realizada com grande destaque e fundamentada na capacitação para tomada de decisões, assim como, no desenvolvimento de ações de prevenção, promoção e reabilitação da saúde, tanto individual como coletivo. 56,4% da carga horária do curso são destinados a estas práticas clínicas, permitindo ao aluno vivenciar experiências significativas para sua formação.

O ensino no internato respeita um eixo de complexidade crescente, capacitando o aluno a tomar decisões e a participar, de forma efetiva e decisória nos atendimentos, sob supervisão direta de docentes e médicos habilitados a atuar como auxiliares no ensino. A atuação do interno desenvolve o resgate das dimensões éticas e humanísticas do atendimento, fazendo com que o aluno reconheça valores e princípios que norteiam a relação médico-paciente.

A coordenação do curso de Medicina, em conjunto com o Núcleo de Avaliação e Pesquisa em Educação Médica desenvolve estudos voltados para a manutenção da qualidade do ensino, bem como, para o aprimoramento das avaliações realizadas durante o curso. O sistema de avaliação da aprendizagem não aborda apenas aspectos cognitivos da aprendizagem, mas também as habilidades e competências que se espera do futuro médico.

A infra-estrutura disponível para o desenvolvimento das atividades do curso de Medicina envolve salas de aulas equipadas com recursos tecnológicos, diversos laboratórios, núcleos e centros de estudos, além do complexo hospitalar que engloba o Hospital das Clínicas da Unicamp, o Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher, o Centro de Hematologia e Hemoterapia, o Centro de Diagnóstico de Doenças do Aparelho Digestivo e o Hospital Estadual de Sumaré.

Nutrição

Período: diurno em período integral

Vagas: 60

Relação candidatos/vaga:

não disponível – curso novo

Integralização: 8 semestres

Unidade:

Faculdade de Ciências Aplicadas

Av. Cônego Manoel Alves, s/n - Limeira – SP

www.unicamp.br/prg

prg@reitoria.unicamp.br

Tel: (19) 3521.4877 - 3521.4738

Fax: (19) 3521.4755



Curso será ministrado no novo campus de Limeira

Alimentação e Nutrição: essenciais à saúde

Da segurança alimentar à atenção dietética

O curso de graduação em Nutrição da Unicamp tem como objetivo uma formação generalista, humanística e crítica, pautada em princípios éticos, com reflexão sobre a realidade econômica, política, social e cultural. Sabe-se que a alimentação e a nutrição são fundamentais para promoção, manutenção e recuperação da saúde, tanto no âmbito individual quanto no coletivo. Por isso, o objetivo do curso é capacitar o futuro profissional a atuar com vistas à segurança alimentar e à atenção dietética em todas as áreas do conhecimento em que a alimentação e a nutrição são essenciais, contribuindo desta maneira, para a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

O nutricionista formado pela Unicamp estará apto a atuar tanto em instituições onde o alimento é elaborado como naquelas onde o alimento é analisado. A área clínica também demanda nutricionistas, seja em hospitais, clínicas etc. Outra área de atuação para o nutricionista, que inclusive está se expandindo é a esportiva. Os egressos do curso de Nutrição da Unicamp estarão aptos também a trabalhar com a chamada ciência de alimentos, no que envolve o controle de qualidade e as análises química, física e biológica dos alimentos. Além disso, a nutrição social é outro setor que demanda profissionais qualificados, como por exemplo, para atuar em nutrição da família, domiciliar ou focada na terceira idade.

Sendo o estudante um futuro profissional da área da saúde, o curso foi estruturado de maneira que ele possa, dentre outras coisas: atuar de forma integrada e compartilhada na promoção, prevenção e recuperação da saúde no nível individual e coletivo; realizar procedimentos específicos dentro de seu âmbito profissional; atender às pessoas e à comunidade de forma integral, criando vínculos, identificando os riscos mais comuns e atuando na promoção da saúde; atuar com discernimento frente à situação econômica, social e organizacional do sistema de saúde, baseado no princípio da equidade; adequar criticamente sua vida profissional aos contextos social, político e histórico vigente, promovendo a defesa da individualidade e respeitando os princípios de cidadania, com a perspectiva transformadora de redução das desigualdades.

Odontologia

Período: diurno em período integral

Vagas: 80

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 13,1 / 2ª fase – 3,5

Integralização: 8 semestres

Unidade:

FOP – Faculdade de Odontologia de Piracicaba
Campus de Piracicaba
Av. Limeira, 901 – Vila Rezende
www.fop.unicamp.br
graduacao@fop.unicamp.br
Tel: (19) 2106.5244 / 2106.5243
Fax: (19) 2106.5218



Os estudantes têm aulas práticas nos laboratórios

Prática começa cedo

Ênfase nos aspectos socioeducacionais e preventivos do tratamento bucal

De acordo com estatísticas da Organização Mundial da Saúde (OMS), entre 50% e 99% da população apresenta cáries dentárias ou doenças gengivais. Parcela relevante das comunidades ainda não tem acesso ao atendimento odontológico básico, não sabe a importância que a saúde dos dentes exerce sobre o bem-estar geral e desconhece que uma escovação bem feita pode prevenir uma série de doenças bucais.

Não é por acaso que uma das características do curso de Odontologia da Unicamp, senão a mais importante e que o destaca do âmbito dos currículos tradicionais de Odontologia, é a ênfase nos aspectos socioeducacionais e preventivos do tratamento bucal, acompanhados de uma terapêutica curativa segura e cientificamente correta.

Assim, desde seu ingresso na Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP), cidade situada a 65 km de Campinas, o aluno é orientado por meio de programas teóricos e práticos a assumir seu compromisso social. Ele exercita essa vocação nos programas preventivos e curativos gratuitos orientados para as principais demandas da população. Além do atendimento à população na clínica da própria Faculdade, existem ainda atividades clínicas “extramuros”, desenvolvidas por meio de convênios com prefeituras, escolas da rede pública e outras instituições da região. Alunos e ex-alunos destacam como diferencial da FOP a oportunidade de começar a atuar no atendimento de pacientes nas clínicas da Faculdade e a vivenciar a prática odontológica mais cedo do que em cursos similares. Isso ocorre nas aulas práticas supervisionadas por docentes já no primeiro semestre do segundo ano de curso, ao contrário dos demais, em que as aulas de clínica começam a partir do terceiro ano.

Alunos e pesquisa

A atualização dos princípios científicos aplicados na solução de problemas de saúde bucal é consequência do caráter fortemente investigativo da FOP, em cujos laboratórios são continuamente realizadas pesquisas de primeira linha. Referência nacional no ensino, pesquisa e extensão em odontologia, a FOP tem um corpo docente constituído em sua totalidade por professores-doutores com experiência internacional. Hoje, a FOP ocupa um lugar de grande destaque na pesquisa brasileira, uma vez que constam de seu quadro os quatro cursos de maior destaque na avaliação da pós-graduação na área de odontologia.

Um expressivo número de alunos de graduação se insere hoje em programas de iniciação científica. Esses alunos contam com bolsas concedidas por diferentes órgãos de fomento e podem iniciar na pesquisa desde o início do curso. Muitos encontram sua vocação na pesquisa e tornam-se pesquisadores e docentes em diferentes áreas do conhecimento aplicadas à saúde.

Áreas disciplinares

Os conhecimentos adquiridos no curso capacitam o cirurgião-dentista a diagnosticar problemas bucais, a estabelecer e executar planos de tratamento compatíveis com as condições socioeconômicas e com o estado de saúde geral do paciente. Ele também está apto a educar o paciente e a comunidade sobre os principais problemas bucais, realçando a importância da adoção de medidas preventivas. As disciplinas que proporcionam essa formação são ministradas ao longo de oito semestres letivos e estão agrupadas em quatro grandes áreas: a Básica, com aulas teóricas e laboratoriais de anatomia, histologia e fisiologia, entre outras; as Pré-Clínicas, que aliam o conhecimento básico ao aplicado e fornecem os subsídios para o desenvolvimento clínico; a Clínica, que envolve atividades clínicas em pacientes e a Social, que abrange aspectos administrativos, humanísticos, éticos e legais da atividade. As disciplinas são ministradas de forma integrada, agregando o conteúdo das diversas áreas.

Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto



Famerp: tradição de 32 anos na área da saúde

A Famerp

Profissional que visa à promoção, prevenção, recuperação e reabilitação do ser humano

A primeira turma de Medicina formou-se em 1973. Trinta e dois anos depois, a Faculdade contabiliza a formação de cerca de dois mil médicos.

A Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto é uma Autarquia Estadual de Ensino Superior, que mantém cursos de graduação em Medicina desde 1968 e Enfermagem desde 1991. Oferece ainda 45 programas de residência médica e 14 de aprimoramento, cursos de especialização e o curso de pós-graduação em Ciências da Saúde, que forma mestres e doutores.

Por meio de um convênio entre a Famerp e a Fundação Regional de Medicina (Funfarme), que administra o Hospital de Base (HB), a Instituição atende 460 municípios de 17 Estados brasileiros.

Para formar profissionais cidadãos, os cursos de graduação em Medicina e Enfermagem propiciam, desde o início, o contato do aluno com a população, realizado por meio de parcerias com Unidades Básicas de Saúde do município e do atendimento prestado pelo HB.

Nestes anos de atuação em São José do Rio Preto, a Instituição tem recebido avaliações externas positivas, que reafirmam seu comprometimento com a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão de serviços à comunidade.

Enfermagem – Famerp

Período: diurno em período integral

Vagas: 60

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 5,6 / 2ª fase – 3,3

Integralização: 8 semestres

Unidade:

Famerp – Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto

Av. Brigadeiro Faria Lima, 5416

São José do Rio Preto – SP

www.famerp.br

secretariageral@famerp.br

Tel/Fax: (17) 3201.5700



Famerp: tradição de 32 anos na área da saúde

O cuidar com ciência e consciência

Profissional que visa à promoção, prevenção, recuperação e reabilitação do ser humano

A Famerp é uma Faculdade Estadual que oferece dois cursos: Enfermagem e Medicina. Está inserida no Programa Nacional de Reorientação da Formação em Saúde – Pró-Saúde.

A Enfermagem é profissão historicamente constituída e legalmente reconhecida. O exercício profissional do enfermeiro abrange atividades voltadas à assistência, ensino, pesquisa e extensão à comunidade.

O curso de graduação em Enfermagem da Famerp tem 16 anos e obteve conceito 4 (quatro) no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE. O curso é ministrado em período integral e oferece 60 vagas anualmente.

O perfil profissional delineado almeja uma formação geral e humanística, possibilitando que o egresso seja capaz de executar um trabalho consciente com responsabilidade profissional, ética e política. Tendo como essência do exercício profissional “o cuidar”, com base no conhecimento científico, oferece uma formação comprometida com a saúde do ser humano e da coletividade através da atenção, promoção, prevenção, recuperação e a reabilitação do mesmo, no processo saúde-doença, em todos os ciclos da vida.

O curso proporciona oportunidades ao aluno de aprender fazendo, desenvolvendo atividades práticas junto aos serviços de saúde desde a primeira série. O processo de ensino e aprendizagem é desenvolvido em diversos cenários de prática, tais como: salas de aulas, laboratórios didáticos de informática e de pesquisa, creches, unidades básicas de saúde, programas de saúde da família, unidades de internação hospitalar, operadoras de saúde, planos de saúde entre outros.

O currículo permite a execução de atividades complementares escolhidas pelo graduando, o que possibilita a sua participação em atividades diversificadas, como trabalhos de extensão à comunidade: Projeto Rondon, Famerp Abraça Colina; em campanhas de vacinação, de prevenção contra câncer, dengue, hipertensão arterial, diabetes e hipercolesterolemia, de orientação à mulher no ciclo gravídico-puerperal, doenças sexualmente transmissíveis, entre outros; nas Ligas como: Trauma, Dor, Hipertensão Arterial, Geriatria, Pediatria, Oncologia ou ainda em Grupos de Estudos, tais como: de curativo e ostomias, hanseníase e entre outros, é uma outra oportunidade oferecida ao graduando de enfermagem como atividades extracurriculares. Outro tipo de atividade complementar é o desenvolvimento de projetos de iniciação científica sob a orientação de pesquisadores envolvidos e comprometidos com o crescimento da profissão e do nosso curso.

A vivência junto à comunidade possibilita o desenvolvimento do ensino pautado nas reais necessidades do usuário da população, propiciando a problematização, a análise crítica e a busca de soluções para os problemas da área da saúde numa perspectiva de integração entre ensino e serviço.

Desta forma, o curso de graduação em Enfermagem da Famerp investe na formação de enfermeiros generalistas qualificados para atuar na assistência, administração, educação em saúde e investigação científica nos diferentes níveis de atenção à saúde. Tal formação possibilita a inserção profissional do egresso em diversos campos de trabalho.

A comunidade acadêmica da Famerp é acolhida por professores tutores inseridos em um projeto que visa oferecer suporte e melhoria da qualidade de vida do graduando, contando com o apoio do Serviço de Orientação Psicopedagógica ao Aluno (SOPPA) e o Centro de Apoio Social ao Aluno (CASA).

Medicina – Famerp

Período: diurno em período integral

Vagas: 64

Integralização: 12 semestres

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 47,2 / 2ª fase – 8,0

Unidade:

Famerp – Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto

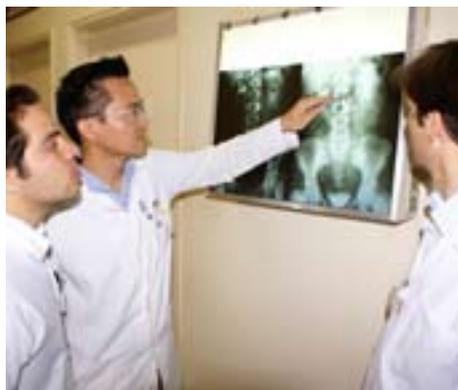
Av. Brigadeiro Faria Lima, 5416

São José do Rio Preto – SP

www.famerp.br

secretariageral@famerp.br

Tel/Fax: (17) 3201.5700



Estrutura da Famerp conta com um hospital-escola

Qualidade e formação humanística

Compromisso com o ensino, a pesquisa e a comunidade

A Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (Famerp) é uma instituição pública, gratuita, mantida pelo Governo do Estado de São Paulo e que desenvolve a formação de médicos e enfermeiros.

Com um corpo docente altamente especializado, a Famerp conta com cerca de 200 docentes entre mestres, doutores e livre-docentes e com excelente infra-estrutura física e material: a aprendizagem é favorecida com as atividades em 31 laboratórios especializados e multidisciplinares, centros de pesquisas e biotério, além da parceria histórica de 40 anos com o Hospital de Base FUNFARME (atendimento de cerca de 45 mil pessoas por mês e 580 leitos em ambulatórios de todas as áreas médicas, emergências, enfermarias) e outros cenários para a prática da medicina generalista, como as Unidades Básicas de Saúde do município e outros órgãos de saúde.

Desde cedo os alunos têm contato com o paciente e a comunidade para a vivência da formação humanística e para conhecer a prática de consultas, visita aos pacientes internados, discussões de casos, cuidado de pacientes, atendimento em emergências clínicas e cirúrgicas, atividades com a equipe de resgate, dentre outras.

A duração do curso é de seis anos, carga horária total de 8.940 horas. O programa está voltado para a compreensão da composição e funcionamento do corpo humano e dos mecanismos das doenças, o aprendizado das diferentes áreas clínicas (Medicina Interna, Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia, Psiquiatria, Pediatria, Medicina Comunitária e Preventiva, Doenças Infecciosas e Parasitárias) e o Internato Médico que completa a formação aprimorando o raciocínio diagnóstico, competências e habilidades para as atividades práticas de atendimento, estágios e plantões supervisionados.

A Famerp mantém estruturas de apoio aos alunos com serviço de orientação psicopedagógica, apoio social, tutoria para a melhor adaptação dos alunos ao curso e à aprendizagem.

Além dos cursos de graduação, a Famerp desenvolve a Residência Médica em várias especialidades, cursos de pós-graduação para especializações, mestrados e doutorados.

Universidade Estadual de Campinas

Reitor

José Tadeu Jorge

Coordenador Geral da Universidade

Fernando Ferreira Costa

Pró-Reitor de Desenvolvimento Universitário

Paulo Eduardo Moreira Rodrigues da Silva

Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários

Mohamed Ezz El Din Mostafa Habib

Pró-Reitor de Graduação

Edgar Salvadori de Decca

Pró-Reitor de Pós-Graduação

Teresa Dib Zambon Atvars

Pró-Reitor de Pesquisa

Daniel Pereira

Chefe de Gabinete

José Ranali

Coordenador Executivo do Vestibular

Leandro Russovski Tessler

Unidades de Ensino e Pesquisa

Instituto de Artes

Sara Pereira Lopes

Instituto de Biologia

Paulo Mazzafera

Instituto de Computação

Jorge Stolfi

Instituto de Economia

Mariano Laplane

Instituto de Estudos da Linguagem

Antonio Alcir Bernárdez Pécora

Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

Arley Ramos Moreno

Instituto de Física "Gleb Wataghin"

Júlio César Hadler Neto

Instituto de Geociências

Alvaro Penteado Crósta

Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica

Jayme Vaz Júnior

Instituto de Química

Ronaldo Aloise Pilli

Faculdade de Ciências Aplicadas

Mauro José Andrade Tereso

Faculdade de Ciências Médicas

José Antonio Rocha Gontijo

Faculdade de Educação

Sérgio Antonio da Silva Leite

Faculdade de Educação Física

Paulo César Montagnér

Faculdade de Engenharia Agrícola

Denis Miguel Roston

Faculdade de Engenharia de Alimentos

Gláucia Maria Pastore

Faculdade de Engenharia Civil

Leandro Palermo Júnior

Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação

Max Henrique de Machado Costa

Faculdade de Engenharia Mecânica

Anselmo Eduardo Diniz

Faculdade de Engenharia Química

Oswaldir Pereira Taranto

Faculdade de Odontologia de Piracicaba

Francisco Haiter Neto

Centro Superior de Educação Tecnológica

Regina Lúcia de Oliveira Moraes

Colégio Técnico de Campinas

Celso Akira Nishibe

Colégio Técnico de Limeira

Paulo Sérgio Saran

Centros e Núcleos

Coordenadoria de Centros e Núcleos

Interdisciplinares de Pesquisa

Jorge Ruben Biton Tapia

Núcleo de Integração e Difusão Cultural

Silvio Ferraz Mello Filho

Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais

Bernardino Ribeiro de Figueiredo

Núcleo Interdisciplinar de Planejamento Energético

Luiz Antônio Rossi

Núcleo de Estudos Estratégicos

Pedro Paulo Funari Abreu

Núcleo de Estudos e Pesquisas em Alimentação

Jaime Amaya-Farfán

Núcleo de Desenvolvimento da Criatividade

Vera Regina Toledo Camargo

Núcleo de Estudos de Políticas Públicas

José Roberto Rus Perez

Núcleo de Estudos de População

Rosana Baeninger

Núcleo de Informática Aplicada à Educação

João Vilhete Viegas D'Abreu

Núcleo Interdisciplinar de Comunicação Sonora

Jônatas Manzolli

Núcleo de Estudos de Gênero "Pagu"

Guíta Grin Debert

Núcleo de Pesquisas Teatrais

Suzi Frankl Sperber

Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas

Ana Maria Frantini Filet

Centro de Documentação de Música Contemporânea

Lenita Waldige Mendes Nogueira

Centro de Estudos do Petróleo

Osvair Vidal Trevisan

Centro de Biologia Molecular e Engenharia Genética

Ana Maria Lima de Azeredo Espin

Centro Multidisciplinar para Investigação Biológica

Delma Pegolo Alves

Centro de Componentes Semicondutores

Newton Cesário Frateschi

Centro de Engenharia Biomédica

Eduardo Tavares Costa

Centro de Estudos de Opinião Pública

Fernando Antonio Lourenço

Centro de Engenharia Biomédica

Eduardo Tavares Costa

Centro de Estudos de Opinião Pública

Fernando Antonio Lourenço

Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura

Jurandir Zullo Junior

Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência

Itala M. Loffredo D'Ottaviano

Centro de Memória

Olga Rodrigues de Moraes von Simson

Unidades de Apoio e Prestação de Serviços

Hospital das Clínicas

Luiz Carlos Zeferino

Hospital Estadual de Sumaré

Lair Zambon

Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher

Oswaldo da Rocha Grassiotto

Centro de Diagnóstico de Doenças do Aparelho Digestivo

Ademar Yamanaka

Centro de Hematologia e Hemoterapia

Cármio Antonio de Souza

Centro de Tecnologia

Claudio Bianor Sverzut

Arquivo Central

Neire do Rossio Martins

Centro de Pesquisas em Reabilitação "Gabriel Porto"

Zilda Maria Gesueli Oliveira da Paz

Centro de Manutenção de Equipamentos

José Luiz Silveira

Centro de Ensino de Línguas

Maria Cecília dos Santos Fraga

Coordenadoria de Desenvolvimento Cultural

Maria Irma Hadler Coudry

Editora

Paulo Franchetti

Escola de Extensão

Miguel Juan Bacic

Biblioteca Central

Luiz Atilio Vicentini

Centro de Computação

Marco Aurélio Amaral Henriques

Rádio e Televisão Unicamp – RTV

Nuno César Pereira de Abreu

Serviço de Apoio ao Estudante

Maria Teresa Moreira Rodrigues

Unidades Administrativas e de Serviços

Coordenadoria da Administração Geral

Edna Aparecida Rubio Coloma

Secretaria Geral

Patrícia Maria M. L. Romano

Procuradoria Geral

Octacílio Machado Ribeiro

Prefeitura do Campus

Edison Favero

Coordenadoria de Serviços Sociais/CECOM

Edison Bueno

Diretoria Geral de Recursos Humanos

Maria do Rosário Almeida Rocha

Diretoria Acadêmica

Antonio Faggiani

Santander Universidades. Como você, queremos o melhor para a educação.

O investimento em educação é a melhor forma de demonstrar o compromisso com o desenvolvimento cultural, social e econômico dos países onde atuamos. Por isso, o Santander Universidades mantém cerca de 630 acordos de cooperação com universidades e instituições ibero-americanas, que incluem programas de estágios e de bolsas de mobilidade nacional e internacional, entre outros. Faça parte desse mundo.

www.santanderuniversidades.com.br



O VALOR DAS IDÉIAS

SANTANDER PRESENTE EM MAIS DE 40 PAÍSES

santanderuniversidades.com.br